Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1925 — N. 4.976

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Uma grande figura que os historiadores esquecem

O coração e a arte ao serviço da liberdade

PAPEL DE ANGELO AGOSTINI NAS LIDES DA REDEMPÇÃO DOS ESCRAVOS

A data do ventre livre que se festeja hoje, suggere um nome que deve ser lembrado, para que não caia em esquecimento. E' o nome de Angelo Agostini.

Até este momento ainda não se fez, ao formidavel publicador da "Revista Illustrada" a devida justiça. A historia ainda não lhe deu o logar que lhe compete na grande propaganda da abolição.

Raramente se vê nos livros e nas chronicas citado o seu nome. E, no emtanto, se tivemos a liberdade dos escravos em 1888, poucos homens, como Angelo Agostini, trabalharam tanto e poucos, como elle, tiveram tanta efficiencia no trabalho.

Naquelle tempo de inflammação de idéas, em que as cabeças andavam escaldadas e

"Projecto de uma estatua equestre para o illustre chefe do partido liberal". Era o titulo de uma figura da "Revista Illustrada", de setembro de 1880, popular publicação, onde o lapis de Angelo Agostini tantas vezes combateu a escravidão

as almas vibravam pela realisação de um grande sonho, cada qual dava o que tinha e tudo que tinha. Patrocinio, Nabuco, Luiz Gama davam o verbo fulgurante e a penna atrevida, outros produziam o serviço de infiltração da propaganda, outros concorriam com dinheiro para maior vitalidade da campanha.

Angelo Agostini concorreu apenas com o seu lapis de caricaturista.

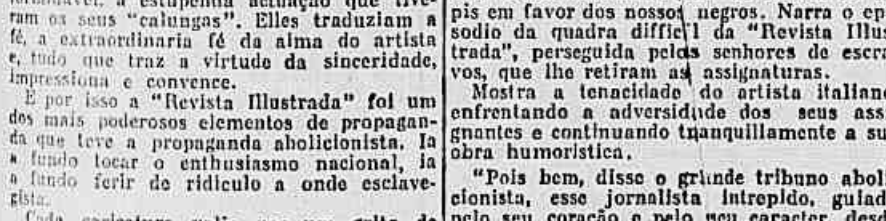
Uma insufficiencia, um nada, não é verdade?

Mas, só quem estuda aquella época maravilhosa de quarenta e cinco annos atrás, poderá avaliar quanto aquelle simples lapis de artista foi efficaz e poderoso.

Angelo Agostini não se restringia a pintar os ridiculos da época com a comicidade de seus desenhos e a graça esbrascante de suas legendas. Quando a caricatura é só isso, é capaz de produzir fragor, é capaz de destruir barreiras, mas não produz milagres. Mas, quando ella, a par disso, traz a alma e o ideal do artista, é mais do que um latego, é uma força, força formidavel que poderá mover montanhas.

Na campanha da abolição Angelo Agostini não publicava a "Revista Illustrada" pelo simples prazer de fazer "bonecos". Publicava-a sabendo que estava agindo como factor de propaganda. E d'ahi o poder formidavel, a estupenda actuação que tiveram os seus "calungas". Elles traduziam a fé, a extraordinaria fé da alma do artista e, tudo que traz a virtude da sinceridade, impressiona e convence.

E por isso a "Revista Illustrada" foi um dos mais poderosos elementos de propaganda que teve a propaganda abolicionista. Ia a fundo tocar o enthusiasmo nacional, ia a fundo ferir de ridiculo a onda esclavegista.

Cada caricatura valia por um grito de revolta; houve dellas que valeram por centenas de discursos e centenas de artigos.

Angelo Agostini

Duas virtudes, maiores que todas as outras, impressionam no trabalho que Angelo Agostini desenvolveu em favor da liberdade dos nossos negros: a tenacidade e a sinceridade.

A sinceridade esa foi de uma grandeza e de uma pureza dignificantes. Agostini era estrangeiro. Não se podia dizer que, batendo-se pela extincção da escravatura no Brasil, se batia por amor aos seus irmãos de nacionalidade. O seu ideal era mais alto; era o ideal humano, o amor pelos seus semelhantes infelizes, pertencessem a esta ou áquella raça. A sua tenacidade não teve limites. A "Revista Illustrada" era um jornal carissimo. Naquella época custava 1$000.

Era, por tanto uma revista para a elite. E era justamente essa elite a grande força escravocrata. O jornal precisava viver e, para viver, teria que transigir com a clientella.

Não sabemos se existe na época actual um jornalista capaz da impavida coragem de Angelo Agostini. Elle não transigiu. Tudo quanto foi senhor de escravos suspendeu as assignaturas da "Revista". Ficou o jornal a pão e a laranja, mas não fechou as portas, não mudou de rumo, nem de opinião. Continuou com a mesma linha, com o mesmo calor, a mesma vibração de propagandista da liberdade, produzindo uma obra imperecivel na nossa historia.

Quasi nunca o valor dos homens é reconhecido pelos seus contemporaneos. E' sempre o futuro que o exalta.

Angelo Agostini teve a felicidade de ver reconhecida a sua obra no tempo em que viveu

E' uma passagem curiosa aquella do banquete, que lhe foi offerecido pela Confederação Abolicionista, no dia 26 de agosto de 1888, tres mezes depois do advento de 13 de maio.

O banquete realisou-se no velho "Hotel Globo". Compareceram os vultos mais proeminentes da propaganda: Joaquim Nabuco, senador Dantas, João Clapp, Pardal Mallet, Campos da Paz, Antonio Bento, Ennes de Souza, senador Silveira da Motta, Cassio Farinha, etc., etc. Além de Angelo Agostini, festejou-se, com o banquete, outro propagandista, tambem estrangeiro — H. Lamouroux. A solemnidade tem traços commoventes.

Ao "champagne", o primeiro a falar é o senador Dantas, exalçando os serviços de Antonio Bento. Depois fala o senador Silveira da Motta, brindando Cassio Farinha, que trazia para a Confederação Abolicionista a mensagem de congratulações da imprensa do Uruguay.

As homenagens a Angelo Agostini são guardadas para o fim. O orador é o grande Joaquim Nabuco. Começa pondo em relevo a extraordinaria obra do artista do lapis em favor dos nossos negros. Narra o episodio da quadra difficil da "Revista Illustrada", perseguida pelos senhores de escravos, que lhe retiram as assignaturas.

Mostra a tenacidade do artista italiano, enfrentando a adversidade dos seus assignantes e continuando tranquillamente a sua obra humoristica.

"Pois bem, disse o grande tribuno abolicionista, esse jornalista intrepido, guiado pelo seu coração e pelo seu caracter, desde o primeiro dia, tomou a si a defesa da causa do escravo, publicando na "Revista Illustrada" paginas que ficaram historicas e que produziram o effeito de um ferro em braza. Ninguem, como elle, viu rugir sobre a sua cabeça mais coleras, mais odios, mais ameaças. Outrosim, ninguem mostrou por esses desabafos, um mais soberano desprezo."

E, nesta parte, o discurso de Nabuco tem um alto lance de commoção:

— Um sentimento nesta occasião me enche o peito, diz o orador. E' não poder dar o nome de compatriota a quem tanto fez em prol da dignidade e do bom nome desta patria! Mas Angelo Agostini deve lembrar-se de que está no Brasil desde creança e que esta é que é a sua patria.

E, voltando-se para o seu velho companheiro de propaganda:

— Angelo, eu falo em nome de todos os corações brasileiros. A minha voz é a voz de toda esta immensa patria. Tu que aceitaste as amarguras da luta abolicionista, aceita agora as responsabilidades ou as glorias da abolição.

Neste momento, as palavras de Nabuco são interrompidas por todos os convivas, que, de pé, o applaudem freneticamente.

Afinal, o orador pode terminar o seu discurso:

— Angelo, em nome dos teus companheiros de luta, em nome da liberdade, em nome do Brasil, declaro-te brasileiro.

Estão todos de taça em punho, commovidos, os olhos ensopados de lagrimas.

Angelo Agostini, pallido, tremulo, a voz embargada de emoção, começa a falar. Saem-lhe as palavras soluçadamente. Ha muito, muito, que é brasileiro pelo coração. E, se ainda não se havia naturalisado, era para que se não pensasse, nos embates da propaganda, que elle o fazia por fraqueza ou por medo. Agora, porém, que a campanha estava vencida, agora que não havia mais riscos a correr e deante do appello honrosissimo de Joaquim Nabuco e da adhesão de todos os companheiros de luta alli presentes, declarava em alto e bom som que se ia naturalisar brasileiro.

E' um delirio na sala Levantam-se todos, abraçam-no e cobrem-no de flores.

E' um episodio vibrante, esse do banquete ao director da "Revista Illustrada". Ninguem o lerá, sem commoção, nas chronicas do passado.

Enquanto os criados serviam o café, os convivas, tomando cartões dourados, escreviam o elogio de Angelo Agostini.

"Ao grande Angelo, um brasileiro orgulhoso de poder dar-lhe o nome de patricio", escreveu Joaquim Nabuco.

O barão de Jaceguay traçou estas linhas: "Uma das maiores recompensas que recebi pelo cumprimento do meu dever na guerra do Paraguay, foi o de poder abraçar, hoje, Angelo Agostini, brasileiro."

Foi uma chuva de cartões dourados, escriptos por Pardal Mallet, senadores Dantas e Silveira da Motta, Cassio Farinha, Leopoldo Figueira, Dermeval da Fonseca, Ennes de Souza, Joaquim José de Assis, etc.

Angelo Agostini foi, de facto, uma brilhante figura da historia liberal do Brasil, figura que está sendo esquecida e que é necessario lembrar.

O FANTASMA DA GUERRA

E' enorme a excitação dos turcos contra a Gran-Bretanha

CONSTA QUE OS DARDANELLOS VÃO SER FECHADOS

LONDRES, 28 (U. P.) — O presidente da Turquia, Mustaphá Kemal Pachá, entrevistado por um correspondente especial, disse o seguinte:

"Se tivermos de combater a Inglaterra, o que não me parece provavel, certamente não recuaremos". Mustaphá declarou que Mosul é da maxima importancia para a Turquia e por isso, terá de conservar-se turco "com ou sem mandato" e livre de qualquer obrigação.

Mustaphá Kemal Pachá

ROMA, 28 (U. P.) — Dizem de Belgrado que viajantes do "Expresso do Oriente", partido de Stambul, annunciam que ha grande agitação em favor da guerra com a Grã Bretanha na Turquia, devido ao caso de Mosul. O governo turco chamou ás armas todas as reservas. A multidão faz manifestações nas ruas, trazendo bandeiras do Propheta e dando vivas ao presidente Mustaphá Kemal Pachá e "morras" á Inglaterra.

ROMA, 28 (U. P.) — Corre aqui o boato de que o governo turco se está preparando para ordenar o fechamento dos Dardanellos, em consequencia da tensão das relações com a Inglaterra, a proposito da questão de Mosul.

D'ANNUNZIO VOOU COM EXITO

ROMA, 28 (Havas) — Gabriel d'Annunzio voou, hontem, com pleno successo, durante duas horas, no seu hydro-avião, sobre o lago de Garda.

Encerrou os seus trabalhos o C. E. da Liga das Nações

GENEBRA 28 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações suspendeu, hoje, os seus trabalhos.

Que paciencia!

A Biblia em um rôlo de papel

TOKIO, 28 (U. P.) — O Sr. Ishizuka, um japonez christão, acaba de completar a transcripção da Biblia, comprehendendo o Velho e Novo Testamento, em um só rolo de fino papel japonez, de dois metros de comprimento, por meio de largo. O trabalho de impressão foi feito a mão, com uma escova japoneza. O trabalho levou quatro annos e tres mezes

Dois milhões de pessoas em perigo

Quebrando os diques, as aguas do rio Amarello matam centenas de pessoas

PEKIM, 28 (Havas) — Pela segunda vez, nos ultimos dias, o rio Amarello acaba de romper os diques, inundando a planicie numa extensão de 1.500 milhas quadradas. Dois milhões de pessoas, habitantes das localidades ribeirinhas, vêm-se em perigo. Segundo todas as probabilidades já ascende a algumas centenas o numero de mortos.

As ultimas noticias da zona flagellada informam que as aguas continuam a subir ameaçadoramente.

Conspiravam e foram presos

LISBOA, 28 (U. P.) — O jornal "A Batalha" noticia que, por ordem do Ministerio dos Estrangeiros, a policia prendeu diversos elementos estrangeiros, principalmente hespanhóes, residentes m Lisboa, por motivo de suas ligações com sociedades suspeitas extremistas do extrior.

A divida da França

Proseguem as negociações em Washington

WASHINGTON, 27 (UP) — Os ministros da fazenda da França e dos Estados Unidos, Srs. Caillaux e Mellon, tomaram a seu cargo, pessoalmente, a solução do problema das dividas da guerra e discutirão o caso como dois homens de negocios de idéas praticas. Os dois ministros já realisaram duas entrevistas e conferenciarão hoje novamente.

O Sr. Caillaux reiterou as suas anteriores declarações no sentido de estar disposto a partir para a França, no dia tres de outubro proximo, se até então não tiver sido liquidada a questão das dividas.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — As conferencias semi-officiaes, conducentes a um accôrdo sobre a attitude franco-americana relativa ás dividas de guerra, resultarão num novo offerecimento francez a ser feito hoje. Não ha nenhuma razão para acreditar já se haver chegado a uma situação decisiva. Após exame da proposta franceza pelos norte-americanos, os Estados Unidos farão uma contra-proposta, com a qual se iniciarão as negociações finaes.

Imminente, a nova offensiva

Abd-el-Krim, porém, prepara activamente a defesa

O MARECHAL LYAUTEY PEDIU DEMISSÃO DE ALTO COMMISSARIO

TANGER, 27 (U. P.) — Approxima-se a segunda phase da offensiva franco-hespanhola. Ha grande actividade nas linhas de frente. A cavallaria prepara-se para a protecção dos comboios e a infantaria concentra-se. A luta progride com exito. Em Bilfane, noventa riffenhos entrincheirados foram mortos. O francezes perderam apenas um homem. Todos os postos francezes foram regularmente abastecidos. A collaboração franco-hespanhola tem tido o mais absoluto exito.

FEZ, 28 (U. P.) — Terrivel luta corpo a corpo, de cargas de baioneta e granadas de mão, está travada em torno do posto de Buganne, a oito milhas ao norte de Uezan, o qual se acha cercado ha varias semanas.

FEZ, 27 (U. P.) — Uma esquadrilha de aeroplanos, alguns dos quaes pilotados por norte-americanos, bombardeou repetidamente as concentrações de riffenhos regulares.

FEZ, 28 (U. P.) — Os riffenhos estão redobrando os esforços para concentrar forças sufficientes, em ambas as extremidades da frente ,afim de se opporem á offensiva que os francezes iniciaram nas regiões de Uerga e Kiffane.

O caid Khelladi, chefe da tribu Branes, em Sidiabud, centro da região montanhosa, do sector norte-central, districto habitado pela tribu Sinhadja, está reunindo guerreiros das tribus Sinhadja, Marissa e Amret, afim de impedir o avanço francez. No este, El Chauni, successor de Raisuli, recentemente nomeado caid de Giffit e de outras tribus, está alistando sequazes no norte de Dukhos, com o visivel intuito de atacar as linhas hespanholas e impedir a sua marcha sobre Checuen.

TETUAN, 28 (U. P.) — Reina grande temporal em toda a costa de Marrocos. Varios navios de guerra francezes refugiaram-se em Chafarenas e Larache. A aviação bombardeou intensamente os grupos rebeldes que tratam de concentrar-se na extensa frente da zona de Xauen. Os bombardeios têm tido effeito muito mortifero.

TETUAN, 28 (U. P.) — Os circulos militares acreditam que, no caso de fazer-se a paz, esta será assente em bases que garantam a tranquillidade do Riff no futuro.

FEZ, 28 (U. P.) — O marechal Lyautey, apresentou hoje o seu pedido de demissão do cargo de Alto Residente da França em Marrocos.

O acampamento de ..., em plena zona das operações francezas em Marrocos. Ao centro, á esquerda, dois aeroplanos de bombardeio a carregar explosivos e, á direita, outro aeroplano, já carregado, levantando o vôo. No medalhão, o general Leopoldo Saro, chefe das forças hespanholas que effectuaram o desembarque em Alhucenas

LAVANDO-SE DAS CULPAS

OS FILHOS DE ISRAEL

Sem comer nem beber, os filhos de Israel cantam os psalmos de David, desde hontem, nas suas synagogas. Lavam-se das culpas para a nova vida do seu anno novo. De 19 para 20, elles se despediram do anno que findava e receberam o que começava. Passados dez dias, fazem a ratificação, como que assignando as responsabilidades assumidas. São vinte e quatro horas de jejum absoluto, de recolhimento completo da alma. Para se apresentarem deante de Deus, todos se cobrem, como demonstração de recato. As mulheres trazem mantilhas á cabeça, e os homens não tiram o chapéo.

Os casados se revestem de suas insignias — um manto branco de listras azues — a pureza de seus sentimentos para merecimento do céo. Os cantores estão na altura, entoando os canticos, junto da mesa sobre a qual repousa a corôa de David.

Os sabinos, com suas vestes, lêm as palavras sagradas.

Quasi todos os presentes trazem o livro sagrado acompanhando a leitura em altas vozes.

Tudo é solemne, apesar dos contrastes que a olhos profanos causam os chapéos á cabeça.

As cerimonias dos filhos de Israel se desdobram por diversos logares, feitos synagogas. A maior foi agora no vasto e sumptuoso salão do Club Gymnastico Portuguez, tomado para esse fim. Dali são as photographias que publicamos.

Houve, tambem, cerimonias dos israelitas turcos, como dos marroquinos.

A grande colonia israelita, que vem seleccionando elementos, se congrega, assim, para as suas solemnidades. Ella é, hoje, uma collectividade composta de cerca de dez mil pessoas, havendo uma grande parte de commerciantes e industriaes, com suas escolas e até o seu cemiterio particular. Essa operosa colonia vem procurando, assim, afastar os máos elementos que de principio aqui haviam chegado, e que eram mal vistos. E disso se tem a prova, agora, com as solemnidades do anno novo, forçando a esse pequeno grupo de elementos indesejaveis, a fazer suas cerimonias á parte.

O cerimonial dos israelitas

NESTE PAIZ...

(DESENHO DE SETH)

...enriquecer da noite para o dia é tão facil, que a mais sisuda e séria das creaturas tem tentações...

TUDO PERDOADO!

Absolvido os responsaveis pelo movimento de 18 de abril em Portugal

LISBOA, 27 (A. A.) — A's 3 horas e 55 minutos da manhã, os generaes que constituiram o jury militar para julgar os implicados nos ultimos movimentos revolucionarios occorridos nesta capital, regressaram á sala dos trabalhos, depois da discussão dos quesitos. A's 4.15 foi lida a sentença, a qual absolveu todos os revolucionarios do dia 18 de abril, entre os quaes o major Tamagnini Barbosa e o capitão Cunha Leal.

Capitão Cunha Leal

Os implicados no movimento de 19 de julho, voltaram ás suas guarnições afim de serem julgados depois. Entre estes se notam o capitão Jayme Baptista e o capitão de fragata J. Mendes Cabeçadas.

Depois de lida a sentença libertadora, verificou-se tocante scena de alegria entre todos os que acompanharam até o fim os trabalhos do jury. Trocaram-se, com effusão, abraços e felicitações.

LISBOA, GRANDE PORTO AEREO

A façanha do capitão Weiss

O capitão Weiss, que commanda o grupo de grandes reconhecimentos do 34º regimento de aviação franceza, realisou, ha tempo, um brilhante raid de Paris a Lisboa, em companhia do sargento Tournois. Após uma viagem realisada sem incidentes até Cazaure, cobrindo 400 kilometros em duas horas, foram os aviadores forçados a descer em Pau, devido aos fortes temporaes que reinavam na região e ahi pernoitaram.

A's 9 da manhã do dia seguinte retomaram o vôo, apezar do máo tempo, atravessaram os Pireneus e a Hespanha, indo, emfim, aterrar em Alverca, nos suburbios de Lisboa, ás 3 horas e 20 da tarde. O raid total, 1.680 kilometros, foi, assim, feito em

Ao alto, o capitão Weiss; em baixo, o sargento Tournois

nove horas e 20 minutos de vôo, em condições atmosphericas desfavoraveis, dando nova victoria ao notavel aviador, que já em 1919 conseguira elevar-se com um passageiro a 9 mil metros de altura, em Villacoublay, e que em 1923 conseguira fazer, pela primeira vez, o reabastecimento de essencia, em pleno vôo.

O fim desse raid, segundo informavam telegrammas recentes, foi estudar a possibilidade de transformar Lisboa num grande porto aereo com a missão de redistribuir toda a correspondencia permutada entre a Europa, a America e parte da Africa.

A exposição de locomotivas em Campinas

S. PAULO, 28 (A. A.) —Com grande brilho, realisou-se a exposição de locomotivas de Campinas, á qual compareceram os representantes do governo, do alto commercio, da industria e da sociedade, constituido um grande acontecimento mundano.

ESTAMOS PRESENTES

Inaugurou-se o Congresso Internacional de Estatistica

ROMA, 28 (Havas) — O ministro da Economia, Sr. Belluzo, inaugurou, hontem, solemnemente, no Capitolio, o Decimo Sexto Congresso Internacional de Estatistica, na presença de delegados de 28 paizes, inclusive o Brasil, que se faz representar pelo director geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura desse paiz, Sr. Bulhões Carvalho. A' tarde, a Prefeitura offereceu brilhantes recepção aos congressistas.

A instrucção no interior do Brasil

SANTA MARIA DE SUASSUHY, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal incluiu no orçamento para 1926 um auxilio de quatro contos para a instrucção e outro de quatrocentos mil réis para a caixa escolar local.

NOTICIAS DE RIO BRANCO

RIO BRANCO (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi condemnado a 30 annos de prisão, em segundo julgamento, o réo Lico Canedo, assassino do Dr. Corrêa Sobrinho.

— Causou aqui boa impressão a nomeação do Dr. José Alcides Pereira, juiz de direito desta comarca.

— A revista local "Terra Mineira" apresentou hontem o seu segundo numero, com uma linda capa.

Écos e Novidades

Nossos politicos têm o máo habito de ver tudo pelo errado prisma dos interesses subalternos. Quando se lhes censura um acto, um gesto, quasi sempre respondem insinuando ter tal ou qual jornalista atacado a sua illustre pessoa movido ou por despeito ou por interesses inconfessaveis. Ha alguns que se collocam nas alturas e resolvem, só com a sua palavra, *pulverisar* tudo.

No estrangeiro porém, as coisas mudam de figura.

E' isso que se depreende de um telegramma recem-chegado da Europa.

O "Temps" tratou da nossa situação economico-financeira e estudando as causas que deram em resultado as difficuldades em que nos encontramos, teve de entrar na apreciação do quadriennio das iniciativas.

O Sr. Epitacio escreveu uma carta ao grande jornal francez desmentindo seus conceitos, carta que foi publicada, segundo o "Temps", por uma deferencia ao seu autor, mas sem que aquelle jornal retirasse uma só das affirmativas publicadas.

Ao mesmo tempo, os amigos do ex-presidente aqui faziam uma publicação violenta, attribuindo taes apreciações a um jornalista, ao qual emprestaram todas as más qualidades do mundo.

Agora o telegramma alludido annuncia ter o "Temps" voltado ao assumpto.

Ahi está o resultado do erro de visão dos nossos politicos.

Para que mexer em casa de marimbondos?

Ao Sr. Epitacio, cremos nós, seria melhor ficar com a gloria de ser conhecido em nosso paiz. Esta lhe bastava...

***

Tendo fallecido na Inglaterra, de onde era filho, John James Wedner, que conseguiu reunir em vida grandes economias, legou a sua fortuna á enfermaria real de Glasgow, com as condições unicas de ser o legado denominado Catherine Wedner, nome da sua progenitora e de serem tratados naquella enfermaria, gratuitamente, quaesquer brasileiros de ambos os sexos que sejam alli recolhidos.

Este gesto, de gratidão para com os nossos compatricios, explicou-o o legador, que residiu por muito tempo no Brasil, sendo caixa e contador em Manáos, como reconhecimento á cortezia e á consideração que lhe foram sempre dispensadas durante o largo tempo que residiu em nosso paiz.

Aceitando as clausulas do legado de Wedner, o governo inglez, pelo seu ministro da Justiça, fel-as divulgar pela sua imprensa official.

Merece divulgação o nobre gesto de reconhecimento desse subdito da Inglaterra, que corresponder por essa maneira ao acolhimento que lhe dispensamos, em contraste com o de outros individuos que, depois de explorarem esta boa terra, della se afastam sem sequer se recordarem do que aqui conseguiram, até, ás vezes, na popular expressão, cuspindo nos pratos em que comeram...

***

Até agora, o prefeito ainda não deu solução á questão das carnes verdes. Marchantes e açougueiros levam a discutir o caso e ameaçam a população de não fornecer o alimento indispensavel.

Foi annunciado que o governador da cidade ia providenciar.

Quando serão tomadas essas providencias?

A TUNA DE COIMBRA

Embarcará, á 1 hora da madrugada, de regresso á Europa

Regressam pela madrugada de amanhã, a Lisboa, os estudantes que nos enviou a velha e gloriosa Universidade de Coimbra. Os primeiros que chegaram, são tambem os primeiros que partem.

Como já temos informado, a Tuna dá hoje o seu ultimo espectaculo, ás 8 3|4, no Republica, em beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura e da Obra de Assistencia aos Portuguezes. Falará, apresentando as suas despedidas nos estudantes, o Dr. Rui Chianca. Do theatro, a Tuna seguirá directamente para a praça Mauá, onde está atracado o vapor allemão "Sierra Morena", que zarpará á uma hora da manhã, em ponto, com destino ao Funchal. Os estudantes portuguezes seguem em primeira classe, indo os directores e jornalistas nos camarotes de luxo, que gentilmente, lhes reservou a companhia.

Os rapazes de Coimbra levaram toda a manhã de hoje em despedidas e a fazer compras de lembranças. Uma commissão fez as despedidas officiaes, estando no Cattete, Prefeitura, nos Ministerios. Outras commissões despediram-se dos jornaes e das associações.

A's 2 horas da tarde, uns 80 estudantes partiram do Hotel Avenida, em automoveis postos gentilmente á sua disposição pelos chauffeurs portuguezes, e foram visitar os pontos pittorescos da cidade. Esses carros passaram pela Quinta da Boa Vista, onde se demoraram algum tempo, tomando parte nas festas do Dia do Artista.

A' hora em que escrevemos estas linhas, 5 da tarde, realisa-se na Associação dos Empregados do Commercio um chá-dansante offerecido á Tuna pela commissão de recepção. A commissão egualmente offereceu á Tuna uma linda fita de seda branca, bordada a ouro, que foi collocada no seu estandarte.

A's 11 horas da noite, no Theatro-Casino de Copacabana, os nossos distinctos confrades de Lisboa, Srs. Antonio Ferro e José Paulo da Camara, realisam a sua annunciada conferencia litteraria. Dali seguirão para bordo.

Não é ainda tarde para assignalar que foi muito brilhante o baile que o Orfeão Portuguez offereceu, no sabbado, á Tuna de Coimbra. Reunião selecta, que despertou muito interesse e que deixou grandes saudades. Foi inaugurado, na occasião, o retrato do Dr. João Antunes, director do velho Orfeão de Condeixa, e que se acha no Rio. Descerrou o quadro a Exma. Sra. D. Nair de Teffé.

PRESO, AFINAL!

O pequeno Manoel confessa o crime da rua do Rezende

A POLICIA DE NICTHEROY JA' TEM O NOME DE UM OUTRO CRIMINOSO

Está preso o pequeno que tomou parte no assassinio do quitandeiro da rua do Rezende, praticado a machado.

O pequeno conhecido pelo nome de "Manoel da Luzia", foi preso em Nictheroy e lá interrogado pelas autoridades, que conseguiram, após longo interrogatorio, a confissão do barbaro crime, do qual dá elle a parte principal a um outro.

O segundo delegado auxiliar do visinho Estado, ouviu, ainda de "Manoel da Luzia" o nome desse outro criminoso. A' tarde, devia ter vindo "Manoel da Luzia" para esta capital, e apresentado ás autoridades do 12° districto, por onde corre o inquerito.

A nossa policia, de posse, tambem, do nome do outro criminoso, está já no seu encalço. Ha comtudo, desconfianças de que "Manoel da Luzia" tenha agido só, pretendendo agora, com o denunciar outro companheiro do barbaro assassinio, diminuir as responsabilidades que sobre elle pesam.

Na delegacia da segunda circumscripção: os Srs. Drs. Octavio Land, segundo delegado auxiliar; Caio Valladares, delegado local, o commissario Motta e "Manoel da Luzia"

O soldado Braz de Oliveira Beltrão, que effectuou a prisão do garoto

As autoridades policiaes de Nictheroy, tão empenhadas como as nossas, na captura do assassino do quitandeiro da rua do Rezende, ha dias já que vinham fazendo repetidas diligencias. Não só em Nictheroy, mas em todo o territorio fluminense, para cujas autoridades, o capitão Octavio Ramos, delegado de capturas de Nictheroy enviou photographias do menor accusado e informações sobre o mesmo, tem-se muito trabalhado. Ainda sabbado ultimo, conforme noticiou A NOITE, o delegado de Angra dos Reis telegraphou ao Dr. Oscar Fontenelle, chefe de Policia do Estado do Rio, pedindo-lhe a ida áquella cidade para reconhecer um menor ali capturado e que se tornou suspeito áquella autoridade.

Não obstante esse despacho, as autoridades policiaes da capital fluminense proseguiram nas suas investigações, até que hoje, pela manhã, conseguiram deitar a mão ao menor, que se achava no negocio do infeliz negociante da rua do Rezende por occasião do crime.

O rapazelho, já conhecido da policia desta e da vizinha cidade, como terrivel "pivette" negou, a pé firme, o crime, chegando a dizer que nem conhecia a sua victima.

Como foi encontrado "Manoel da Luzia"

Quando rondava a sua jurisdição, nas immediações da delegacia da 2ª circumscripção,

O "Manoel da Luzia"

o soldado Braz de Oliveira Beltrão, n. 1.530, ordenança do Dr. Caio Valladares, delegado local, foi abordado por um popular.

— O senhor está de serviço?

— Que ha?

— Quer prender um assassino?

O soldado Braz saiu em companhia do popular, que se chama José Pereira da Cunha, morador á rua do Cruzeiro, 436, e é noivo da senhorita Ponciana Barrelotti, irmã de "Manoel da Luzia".

Ao chegar em frente á casa de residencia de José Pereira da Cunha, este disse ao policial:

— Elle está aqui.

Entraram. "Manoel da Luzia" estava na sala de jantar. Ao avistar o soldado o perigoso "pivete" pretendeu fugir, o que não conseguiu pelas promptas providencias, então, tomadas.

— Você está preso.

— Mas, eu não fiz nada, "seu" policia...

E sairam os tres.

Na delegacia da 2ª circumscripção

Estava ali de serviço o commissario Motta. Avisado do occorrido, o delegado Caio Valladares compareceu á delegacia. O soldado entrou com o garoto.

— Então, você matou o patrão? inqueriu o delegado.

O garoto já tinha resposta na ponta da lingua:

— Deus me perdôa, "seu" delegado! Eu não era capaz de fazer uma coisa destas. Então, não teria medo do castigo de Deus?

E entrou em choro convulsivo.

O Dr. Caio Valladares viu logo que estava em presença de um esplendido comediante.

O commissario Motta fez, então, a qualificação do garoto:

— Como é o teu nome?

— Lopercio Barreloti...

— Vulgo "Manoel da Luzia"... ajuntou o commissario.

— Não, senhor, "Manoel da Luiza", respondeu promptamente o garoto.

Era a primeira prova.

— "Manoel da Luiza", por que?

— Porque minha mãe se chamava Luiza.

O delegado mandou recolher o gato ao xadrez, com recommendações especiaes.

Quando o soldado providenciava para metter o "pivete" no xadrez, elle pediu para falar novamente ao delegado.

Além de assassino, ladrão

Fizeram-lhe a vontade.

"Manoel da Luzia", approximando-se da mesa do delegado, falou-lhe:

— Doutor, querem que eu seja assassino. Assassino não sou. Eu sou ladrão!

O "pivete" contou, então, que na noite de sabbado "visitara" uma quitanda na estrada do Baldeador, em Nictheroy, de onde furtara a importancia de 130$000. Com esse dinheiro comprara roupas em armarinhos da rua Visconde do Rio Branco e Sete de Setembro esquina da de Santa Rosa, na mesma cidade.

— A roupa e o calçado que estão no meu corpo foram comprados com o dinheiro que furtei, do qual ainda me restam 18$000.

Contou ainda que ha pouco tempo, sendo acolhido por favor em uma quitanda da rua do Cruzeiro, facto aliás noticiado pela A NOITE, furtara ali joias e dinheiro, que foram encontrados no quintal, onde os enterrara.

Recentemente, furtara, em uma quitanda da rua General Pedra, nesta capital, uma cautela n. 59.328, do valor de réis 1:015$, a qual entregará á sua irmã, que posteriormente a entregou ao sargento Juvenal, da policia fluminense.

Esse inferior, que andava na pista do "pivete", este tambem na delegacia, á hora em que lá se achava o menor, afim de entregar a cautela ao delegado.

Outros roubos que praticara, "Manoel da Luzia", confessou ao delegado, protestando sempre que não matára o negociante da rua do Rezende.

O 2° delegado auxiliar interroga tambem o accusado

Informado da prisão de "Manoel da Luzia", o Dr. Octavio Land, 2° delegado auxiliar da policia fluminense, foi á delegacia da 2ª circumscripção, onde interrogou o criminoso precoce.

Negou elle, tambem ao Dr. 2° delegado a autoria do assassinio do quitandeiro, que nem conhecia, confessando, porem, os roubos, que praticara nesta capital e em Nictheroy.

noite, em Nictheroy

O Dr. Octavio Land, entre outras coisas perguntou ao accusado, onde elle andava.

— Estava em Nictheroy, doutor. Olhe, ainda esta noite, estive na Sociedade Carnavalesca "Mimoso Manacá", situado á rua S. João, onde dansei muito.

"Manoel da Luzia", estava vestido com um terno branco, trazia, chapéo novo e sapatos amarellos, tudo isso comprado com o dinheiro que furtara da quitanda, na vespera, da entrada do Baldeador.

"Manoel da Luiza" é reconhecido

Avisados pela policia fluminense, foram a Nictheroy, acompanhados do guarda civil Loureiro, os agentes investigadores Valladão e Caruzo, ambos do 12° districto.

Logo que avistaram o "pivete", aquelles policiaes o reconheceram como sendo a "Manoel da Luzia", o mesmo que se empregara na quitanda do infeliz Serafim.

O guarda civil Loureiro ainda perguntou ao garoto se o não conhecia, pois o "encarara" certa vez.

Uma outra façanha de "Manoel da Luzia"

Falando ao Dr. Caio Valladares, o Sr. José Pereira da Cunha, noivo de uma irmã do accusado, declarou que esse pequeno era o diabo, em figura de gente. Em casa da familia não o supportam pelos seus máos instinctos. Certa vez elle teve uma forte discussão com a irmã, contra a qual investiu com uma navalha, tendo chegado mesmo a feril-a.

A respeito da cautela n. 59.328, o noivo da irmã de "Manoel da Luzia" declarou que effectivamente elle apparecera ali com esse documento, presenteando-o á sua irmã. Nessa occasião elle lhe dissera que com 50$ ella retiraria o penhor.

A BORRACHA

Tentativas norte-americanas para desenvolver o seu cultivo no valle do Amazonas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Ministerio do Commercio publicou um relatorio sobre as possibilidades do cultivo da borracha no valle do Amazonas, e no qual se declara que existem para mais de duzentas e cincoenta mil milhas quadradas de terras contiguas ao Brasil, com excellentes condições physicas para a plantação da hevea. Esse territorio comprehende a maior parte do valle, excluindo algumas regiões que são mais altas que os Andes e algumas zonas menores e estereis.

O documento faz observar que essas terras acham-se proximas a vias fluviaes, mas a difficuldade consiste na falta de meios de transportes. Accrescenta que parece remoto o desenvolvimento das regiões a léste do Perú, suléste da Colombia e léste do Equador, onde as condições physicas são favoraveis, pois depende da abertura de estradas de ferro.

Segundo o relatorio, será facil obter no valle do Amazonas trinta mil trabalhadores, além dos que trabalham no Brasil, os quaes serão sufficientes para o cultivo de uma extensão de cento e cincoenta mil acres.

Embora os impostos de exportação da borracha em bruto do Brasil sejam muito elevados, esse paiz, contrariamente ás outras nações, indicou achar-se disposto a reduzir esses impostos, se fôr desenvolvida a industria da plantação da borracha.

Vae servir na Escola de Aperfeiçoamento

O Sr. marechal ministro da Guerra, por despacho de hoje, mandou servir na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes o capitão medico Dr. Franklin Ferreira Braga.

Mais um Principe

A bordo do "Highland Piper" viaja para esta capital S. Majestade Pilatos, soberano de Hygielandia, pequeno paiz asiatico, reconhecido após a Grande Tragedia.

Sua Majestade corre o mundo em viagem de recreio e propaganda dos seus principios adoptados de longa data por todos os seus subditos e correligionarios.

S. M. desembarcará no Cáes Pharoux ás 15 horas, dando um passeio de automovel pela Av. Rio Branco, antes de se recolher. Será uma tarde de festa na grande arteria. "R"

MORREU GOLFANDO SANGUE

Espancado na prisão

Uma grave accusação pesa sobre algumas autoridades do 22° districto

FORAM PEDIDAS PROVIDENCIAS AO CHEFE DE POLICIA

Era, effectivamente, gravissima a denuncia que chegara ao nosso conhecimento, e que está agora confirmada, em todos os seus detalhes. Já noticiámos em linhas geraes as declarações do nosso primeiro informante, o padeiro Alexandre Herculano de Castro, que nos disse:

"Passando pela rua do Nuncio, encontrei, banhado em sangue, apresentando varios ferimentos pelo corpo, o meu companheiro João Francisco da Silva, com quem residia á rua Maria Teixeira n. 27, em Oswaldo Cruz. Indagando a respeito, o ferido respondeu haver sido preso e espancado quando saia do trabalho, na Penha, e levado para a delegacia de policia do 22° districto. Ali fôra mettido no xadrez. No dia immediato tive conhecimento de haver fallecido em consequencia do espancamento, o meu companheiro, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal."

A casa da rua Maria Teixeira n. 27

De posse de tão terrivel revelação, procurámos conhecer a veracidade do facto. Tudo parecia mysterioso. Foi o nosso primeiro cuidado procurarmos a directoria da Associação dos Trabalhadores em Padaria, á rua Senhor dos Passos. Encontrámos o zelador, Sr. Seraphim, que confirmou as declarações do associado Alexandre Herculano de Castro, e continuou:

— Soubemos aqui, pelo Sr. Alfredo dos Santo, sub-official reformado da Armada, e que é o locatario da casa da rua Maria Teixeira n. 27, haver fallecido o padeiro João Francisco da Silva, sendo o seu cadaver removido com guia da policia do 23° districto. Tambem o Sr. Alfredo Santos, aqui, na Associação declarou que o seu inquilino chegara em casa bastante ferido e banhado em sangue.

Era tarde. Nenhum passo podiamos dar, afim de melhor apurarmos a denuncia. Das diligencias policiaes do 22° e 23° districtos, bem como do necroterio do Gabinete, todas as informações que pedimos foram negativas.

Estava no nosso dever, uma vez divulgado o gravissimo facto, insistir nas nossas pesquizas para apurar devidamente a denuncia.

Desse modo, esclarecendo a verdade, teriamos cumprido o nosso dever de bem orientar o publico e auxiliar a justiça. Proseguimos então nas nossas syndicancias.

A reportagem da A NOITE

Emquanto as autoridades do 22° districto policial commentavam o nosso noticiario, dizendo ser uma denuncia falsa, por isso que naquella delegacia nada constava a respeito, a nossa reportagem aproveitava o dia de hontem para os seus trabalhos de investigações.

Fomos bater em Oswaldo Cruz. Do lado direito da estação encontramos a rua Maria Teixeira. Batemos no n. 27 e fomos attendidos pelo Sr. Alfredo Pereira dos Reis, e não Alfredo Santos, como tinhamos noticiado. E' elle sub-official reformado da Armada, que, como locatario do referido predio, contou-nos toda a historia triste do seu inquilino.

Uma luta entre trabalhadores

Começou o Sr. Alfredo Reis por nos contar que, na tarde de 22, por questões de trabalho, dois operarios empenharam-se em luta corporal. Eram ambos empregados da mesma padaria da Penha, onde tambem trabalhava João Francisco da Silva. Os dois operarios rolavam, agarrados, pelo chão. Trocavam socos e ponta-pés. Pouca gente havia nas immediações e foi quando João

O sub-official Alfredo Reis e sua mulher

Francisco, saindo do trabalho, correu e foi intervir na contenda, apaziguando os lutadores. Nesse meio tempo chegaram dois soldados de policia, que effectuaram a prisão dos tres operarios, levando-os para a delegacia do 22° districto policial, em Ramos. Foram os tres mettidos na prisão. Na manhã do dia immediato, isto é, no dia 23, dada a intervenção do dono da padaria da Penha, foi João Francisco da Silva posto em liberdade.

Revelações da propria victima

Com grande espanto para o Sr. Alfredo Reis e sua senhora, D. Bemvinda das Dores Reis, João Francisco da Silva chegou em casa. Estava todo ensanguentado e apresentava ferimentos em todo o corpo. Queixava-se de fortes dores e pedia que lhe dessem soccorro, pois tinha estado na prisão, onde pernoitara, e não fôra á Assistencia porque tinha medo. Interpellado pelo Sr. Alfredo Reis, sobre a causa daquelles ferimentos, João Francisco da Silva declarou: tendo intervido na luta dos seus dois companheiros, para apaziguai-os, foi levado preso ao 22° districto, onde entrou a ser espancado a sabre e a cinto pelos soldados de policia, por ordem de uma autoridade que estava presente, mas que não sabia quem era. Depois de todo ferido no peito e nas costas, foi mettido no xadrez, passando ali toda a tarde e toda a noite, até a manhã seguinte, quando o mandaram embora, isso porque o seu patrão fôra pessoalmente á delegacia pedir a sua liberdade.

Francisco da Silva. Nenhum curativo tinha sido feito nos seus ferimentos. O mal passado que tivera na delegacia do 22° districto abatera-lhe o physico, tornando-o, de um homem robusto, que era, um doente. Gritava a cada momento pelas fortes dôres, que lhe produziam os ferimentos.

Estava sem nenhum alimento e, por isso, D. Bemvinda Reis lhe servira uma sopa, e fel-o em seguida recolher á cama, passando elle todo o dia deitado. A' tarde, levantou-se, dirigindo-se á cidade, indo á Associação dos Trabalhadores em Padaria, tendo ali explicado a violencia de que tinha sido victima aos seus companheiros.

A morte do infeliz padeiro

Sentia-se cada vez peor e, assim, João Francisco da Silva, preferiu pernoitar na séde da Associação. Pela manhã de 24, aggravara-se o seu estado. Escarrava sangue, não quiz continuar na Associação. Resolveu voltar para Oswaldo Cruz. Tomou o trem de 2.50 da tarde, tendo chegado á sua casa ás 3 1|2. Tomou com difficuldade um alimento que lhe foi dado.

Augmentavam-lhe as dôres, os soffrimentos. A's 5 horas da tarde, serviram-lhe um chá, para impedir os fortes vomitos. A's 8 horas, o infeliz padeiro morria nos braços do sub-official Alfrdo Reis.

Era grave o estado do padeiro João Fra-

Julio Fernandes e Galdino dos Santos, tambem inquilinos de Alfredo Reis

Foi um quadro horrivel. Minutos depois de expirar, saia-lhe da bocca abundante quantidade de sangue.

A acção da policia do 23° districto

Verificada a morte do padeiro João Francisco da Silva, foi o caso levado ao conhecimento da policia do 23° districto. Estava de serviço o commissario Victor Albuquerque, que, sem procurar verificar o obito, fez remover o cadaver para o necroterio do Gabinte Medico Legal, com a nota "Morreu repentinamente", e essa remoção foi feita na tarde do dia 25.

Quem era o morto?

A victima do barbaro espancamento, João Francisco da Silva, contava 52 annos de edade, era de cor branca, solteiro, e de nacionalidade brasileira. Redisidia elle, havia mais de cinco annos, na casa n. 27 da rua Maria Teixeira, e era muito estimado por toda a gente de Oswaldo Cruz, onde revelara sempre um bom caracter.

A insuficiencia do exame medico

No necroterio do Gabinete Medico Legal foi o cadaver recolhido á geladeira.

Somente na tarde de 26 foi elle submettido ao exame cadaverico.

Foi medico autopsista o Dr. Salgado Lima da Saude Publica, que num exame rapido verificou não poder determinar a causa da morte.

O cadaver de João Francisco da Silva foi enterrado na tarde de sabbado, no cemiterio de São Francisco Xavier, como indigente.

Outras testemunhas do facto

Com Alfredo Pereira dos Reis, além de sua esposa D. Bemvinda Reis, residem Galdino dos Santos, marinheiro n. 6.763 e Julio Fernandes da Silva, que ouviram as revelações da victima do barbaro espancamento, logo que a mesma saiu da prisão.

São pedidas providencias ao Chefe de Policia

A Associação dos Trabalhadores em Padaria designou uma commissão para se entender com o marechal Chefe de Policia afim de pedir punição dos responsaveis pela morte do padeiro João Francisco da Silva.

Enthusiasmo eleitoral

VERA CRUZ, 28 (Havas) — Entre os "vermelhos" mexicanos e os seus adversarios nas eleições municipaes deram-se horriveis conflictos. Houve um morto e cerca de cincoenta feridos. A policia interveiu, realisando a prisão de numerosos vermelhos.

O RAPAZ BONITO...

Esteve em nossa redacção, o Sr. Francisco Banonni, negociante, casado, residente... nos veiu solicitar para declararmos que não se entende com elle a noticia que publicámos na edição de 25 do corrente, o titulo acima mencionado.

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

O DIA DO ARTISTA

De grande fulgor as festas que se estão realisando na Quinta da Boa Vista

A A NOITE vendida pelas "estrellas", o corso e muitas diversões

Certo de que os theatros cariocas não funccionariam hoje, excepto o Lyrico e o Municipal, o publico desta capital se canalisou para a Quinta da Boa Vista, onde encontraria, como encontrou, um espectaculo magnifico, esplendido. Fecharam-se os portões da-

da sob projecto e direcção de Jayme Silva, que estava recebendo muitos cumprimentos pelo bom gosto com que a executou. Vendiam-se, ali, exemplares da A NOITE, e os jornaleiros eram figuras todas da companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida.

Não se dava troco, sob pena de prisão, e

O juiz, para onde a policia da Quinta levava os recalcitrantes. O Dr. Jacarandá (João Martins), ao lado, advoga; enquanto Belmira de Almeida, vende a A NOITE a Jayme Costa

quelle bello porque, desde cedo, afim de se estabelecer a entrada remunerada em beneficio da Casa dos Artistas, e em troca das innumeras diversões e dos excellentes passatempos que o recinto offerecia.

O calor desta tarde era de uma accentuada [illegible], mas parece que os rigores atmosphericos, longe de prejudicarem o brilho da festa, serviram para evidenciar que as solidas sympathias em que repousam os eleitos do palco podem zombar desses obstaculos.

Realmente, á tarde, a Quinta estava linda, com suas pavilhões e barraquinhas, e pessoas innumeras que faziam o [illegible] alegre, interrompido só pela [illegible] de actores e actrizes, que offereciam prisões e exigiam a liberdade dos [illegible] a tanto por cabeça.

[illegible], muito desembaraçados, lá se iam esses [illegible] pelas estrellas das nossas melhores companhias. Outros, acanhados, proporcionavam scenas de muita graça.

saía mais barato pagar cincoenta mil réis pela A NOITE do que recalcitrar e ser preso, mas, na verdade, foram muitos os que fizeram por merecer a pena de ser levado por mãos delicadas, mãos de artistas, para o xadrez, onde ficavam até prestar fiança, em beneficio dos cofres da Casa dos Artistas.

Pelos campos da Quinta, desdobravam-se brinquedos e provas sportivas. Ha toda sorte de entretenimentos.

Nas barraquinhas, todas elegantes e bonitas, que só de vel-as se tinha prazer, havia serviço completo de bar e restaurante, aqui e ali "menus" constituidos de iguarias á mineira, á bahiana, á moda do Porto. Não se precisava sair. Tinha tudo á disposição do publico, que se avolumou á hora de escurecer, quando [illegible] tornou mais [illegible].

Tudo significava que a noite seria, como está sendo, profundamente agradavel, sob aquelle ambiente de alacridade, aquelle desalinho de folia, que, além dos seus meritos e valores proprios, revestia segunda e maior

A barraca da A NOITE e os brilhantes artistas da companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, vendendo para a Casa dos Artistas

Nos lagos, em cuja superficie de porcellana se espelhavam barcos e remos, o mesmo fulgor, a mesma homenagem festiva á Casa dos Artistas.

Logo de entrada na principal alameda da Quinta, via-se a barraca da A NOITE, armada

importancia, a de ser uma festa em beneficio da Casa dos Artistas, cuja directoria, com seu presidente Francisco Marzullo á frente, lá estava, providenciando, agindo, fiscalisando.

A festa se prolongará até meia noite.

O procurador geral representa contra o juiz da 2ª Pretoria Civel

O Dr. André Faria Pereira representou hoje contra o Dr. Campos Tourinho, juiz da 2ª Pretoria Civel. A representação se acha apposta aos autos da appellação n. 7.164, em que é appellante a Cia. Lloyd Brasileiro e que foi hoje julgada pela 2ª Camara Civel, presidida pelo desembargador Nabuco de Abreu. O relator da referida appellação, Dr. Alfredo Russell, leu o officio em questão e requereu á Camara a inclusão, na acta dos trabalhos respectivos, de um protesto contra as expressões de que se serviu o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral da Justiça na sua representação.

Em beneficio do carvão nacional

Reiterando o pedido feito em janeiro do anno findo, o Sr. ministro da Agricultura consultou o seu collega da Fazenda se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito na importancia de 2.000:000$, para emprestimo á Companhia Nacional Mineração de Carvão de Barro Branco, afim de melhorar o apparelhamento mecanico de transporte e extracção em sua usina de beneficiamento de carvão.

COM AS COSTELLAS PARTIDAS POR UM AUTO!

A' hora em que fechavamos esta edição, um automovel, na rua General Pedra, atropelava o carregador Gervasio Henrique de Sá, casado, de 62 annos, pardo, residente á avenida 28 de Setembro n. 419, casa 3.

A victima recebeu contusões generalisadas e fracturas de varias costellas, achando-se em estado grave e em curativos no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto desappareceu

A CONFISSÃO DE UM BARBARO CRIME

Como o narra "Manoel da Luiza"

Detalhes do assassinio do quitandeiro da rua do Rezende

A' tarde, "Manoel da Luiza" foi conduzido da 2ª circumscripção para a chefatura de policia de Nictheroy. Ali, o Dr. Oscar Fontenelle, que se achava em companhia dos Srs. Dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar, e capitão Octavio Ramos, delegado de capturas, interrogou "Manoel da Luiza", que resolveu confessar o barbaro crime detalhadamente.

Disse que se empregara na quitanda da rua do Rezende, nesta capital. Depois de estar alguns dias no emprego foi procurado por um homem, o qual lhe propoz um assalto e roubo ao seu patrão. Acceitou desde logo a proposta, ficando, então, combinado entre elles que matariam o quitandeiro para o maior sucesso da empresa.

Dois dias antes do crime — continuou o garoto — fôra incumbido pelo patrão de afiar o machado deste. Durante o serviço elle, "Manoel da Luiza", perguntou a alguem da casa se com aquelle machado se poderia matar um homem.

Chegara o dia aprazado. Procurado, muito cedo, pelo seu cumplice, combinou com elle o crime. Assim, foi deliberado entre ambos que logo que o cumplice batesse á porta, elle a abriria immediatamente, para que, uma vez dentro de casa, o cumplice chamasse a attenção do dono da quitanda para um supposto coelho que ali entrara, e quando o quitandeiro se agachasse para ver o animal, ser-lhe desfechado um golpe, na cabeça, com o machado.

Se assim combinaram, melhor fizeram. O cumplice, logo que bateu á porta, esta se abriu promptamente e o dono da casa foi chamado a ver o "coelho". Apenas o velho se agachou, o cumplice desferiu violento golpe na sua cabeça.

— E depois de feito isso? inquiriu o chefe de ploicia. "Manoel da Luiza" proseguiu:

— O meu cumplice fugiu e eu fechei a porta por dentro. Mais tarde, chegando a mulher do quitandeiro, á procura do marido, eu lhe disse que elle havia saido. Mas, vendo ella o paletó do patrão no cabide disse-me que elle só podia estar ali por perto. Informei-a, então, de que elle se achava no barbeiro, para desviar-lhe a attenção, isto é, para que ella saisse e eu pudesse fugir. Saindo, então, a mulher á procura do patrão, eu fugi, vindo logo para Nictheroy, onde estive até agora.

"Manoel da Luiza" narrou, então, ao Dr. Oscar Fontenelle os roubos que durante estes dias tem praticado em varios pontos da cidade.

A impressão geral sobre a confissão de "Manoel da Luiza" é de que elle não tenha dito toda a verdade. Esse cumplice que elle aponta não passa, talvez, de um enredo por elle tramado para não tomar aos hombros a responsabilidade do crime que praticara.

Aliás, ardiloso que é, excessivamente esperto como se tem revelado nessas poucas horas de convivio com a policia de Nictheroy, é facil de se presumir que não tenha elle contado direito o barbaro crime.

"Manoel da Luiza" furtava, de preferencia, nas quitandas... Mais uma façanha delle em Nictheroy

Appareceu na delegacia de capturas, o Sr. José Telles da Silva, estabelecido com quitanda na estrada da Barreira, no Fonseca, em Nictheroy. Disse ao capitão Octavio Ramos que, ha dias, acceitara como empregado o menor conhecido por "Manoel da Luiza". No dia seguinte o menor desapparecera, carregando 1:040$000, subtraidos de uma gaveta.

Interrogado sobre o facto, "Manoel da Luiza" não o negou, indicando, até, uma casa no Campo do Ipyranga, a cujo proprietario entregara o dinheiro.

A' hora em que escrevemos estas notas, o capitão Octavio Ramos determinava a um agente que acompanhasse o "Manoel da Luiza", afim de descobrir a casa onde guardara o dinheiro furtado.

O Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, fez apresentar "Manoel da Luiza" ao capitão Octavio Ramos, delegado de capturas de Nictheroy, afim de apurar os furtos por elle praticados nestes poucos dias na capital fluminense.

Depois dessas diligencias, o indigitado matador do desventurado quitandeiro será enviado ás autoridades policiaes cariocas, devendo aqui chegar á noite.

Quem é o cumplice de "Manoel da Luiza"

O menor Manoel de Souza, que é natural de Jurtunahyba, no Estado do Rio, durante sua declaração á policia, disse que, depois de haver perpetrado o crime da rua do Rezende, praticou outro, no Fonseca, roubando a Sotero dos Santos, dono de uma quitanda.

Proseguindo em suas declarações, "Manoel da Luiza" terminou por declarar que o seu cumplice chama-se Joaquim Barreto, é natural de Cabo Frio e tem 20 annos presumiveis, não tem profissão nem moradia, sendo o seu antigo companheiro de latrocinio.

O menor criminoso, sob a guarda dos investigadores Caruso e Valladão, veiu para esta capital na barca de 5,40, sendo recolhido ao xadrez do 12º districto.

OUTRA VEZ!

Uma commissão para rever o regulamento das Capitanias dos Portos

O ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro, director geral de Portos e Costas, interino; capitão de corveta Arthur Meirelles, capitão do Porto, interino; e o Sr. Eloy Pieril, secretario da Capitania do Porto desta capital, para, de accôrdo com as companhias nacionaes de navegação, apresentar um projecto de regulamento das Capitanias dos Portos da Republica. Esse trabalho deve ser apresentado pela commissão para solução final, até o dia 15 de outubro proximo.

Vae servir na Inspectoria Agricola do Estado do Rio

...ção, na Inspectoria Agricola do 13º dissignado o director do Campo de Sementes de Sete Lagoas, agronomo Sylvio de Souza Campos, para servir, até ulterior deliberação na Inspectoria Agricola do 13º districto.

Designação tornada sem effeito

Foi tornada sem effeito, pelo Sr. ministro da Agricultura, a designação do director da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, João Candido da Silva Muricy, para exercer interinamente o mesmo cargo na de S. Paulo.

Ainda o caso da "Revista do Supremo"

Um ataque do Sr. Pessoa de Queiroz ao Sr. André de Faria

O Sr. Pessoa de Queiroz, occupando, hoje, a tribuna da Camara, começou dizendo que ia estabelecer um confronto entre um "suelto" do "Correio da Manhã" que exprobava a attitude dos directores do "Diario da Manhã", e um artigo do mesmo "Diario" do qual lia os seguintes topicos: "O presidente outorisado a abrir creditos illimitados, fica senhor discrecionario do Thesouro. Elle tanto póde gastar 100 como mil contos: depende do seu feitio.

A reforma visa retirar ao poder publico esse funesto arbitrio. Por ella ficam terminantemente prohibidos os creditos illimitados. O Congresso não poderá fazer desses salamaleques aos governos á custa do "suór do povo", sobrecarregando, sem lei e sem medida, as gerações futuras, as quaes caberá pagar seus erros e liberalidades."

O orador continuou dizendo que os Srs. Fontainhas só não tinham em consideração o suor do povo, quando se tratava das ladroeiras por elles commettidas, com o amparo de certas individualidades ou, pelo menos, com a sua criminosa tolerancia, do que resultou o caso vergonhoso da "Revista do Supremo Tribunal", que tanto nos tem humilhado perante os olhos avidos do estrangeiro e revoltado a consciencia nacional contra os que nelle se acham envolvidos directa ou indirectamente.

E como não podia, falando da "Revista do Supremo", esquecer o Sr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, que tendo denunciado Deus e mundo não agiu até hoje, pelo menos publicamente como costuma fazer, contra o Sr. Murillo Fontainha, o orador communicou á Camara que a sua denuncia contra o procurador do Districto havia sido unanimemente acceita pelo collendo Conselho de Justiça, apezar do promotor adjunto, representando o Sr. André de Faria Pereira, ter procurado convencer o Conselho de Justiça de que a mesma devia ser recusada.

Proseguindo, disse o orador, que embóra o Sr. procurador geral diga aos seus intimos e inspire noticias nos jornaes que a denuncia tendo sido acceita lhe permittia uma opportunidade para fazer sua defesa, acreditava que o Promotor procurava assim occultar a sua decepção, pois que, quando o Conselho de Justiça rejeitou uma denuncia que lhe fôra dirigida pelo Dr. Armenio Jouvin, o Sr. André de Faria fez publicar na "Gazeta dos Tribunaes" de 29 de maio, um officio dirigido ao seu "mimoso" Murillo Fontainha, primeiro promotor publico onde se lê o seguinte:

"Apresentou o mesmo Armenio Jouvin uma representação ao Conselho de Justiça, na qual reincide no maldoso intento de diffamar-me, mas eu deixo de mencionar aqui essa representação por ter o Collendo Conselho, em "julgamento unanime" dos seus eminentes membros, "lhe dado o merecido destino". Considero-me com essa honrosa decisão, "plenamente desagravado..."

Está, portanto, Sr. presidente, mais uma vez sendo applicado pelo impagavel procurador André de Faria Pereira o seu systema de "dois pesos e duas medidas..."

Assim concluiu o orador o seu discurso.

Ainda o caso do "Correio da Manhã"

O procurador da Republica se oppõe á rogatoria para ser ouvido em Paris o ex-ministro da Justiça, João Luiz Alves

O Dr. Salgado Filho, na audiencia de hoje do juizo da 2ª Vara Federal, apresentou perito para proceder a exame nos livros e archivo da Alfandega, na parte referente a papeis importados pelo "Correio da Manhã", durante o periodo em que esteve suspensa a sua publicação.

Por parte da União Federal compareceu o Dr. Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, que impugnou os requerimentos do advogado do "Correio", quanto ao exame requerido e á precatoria para ser ouvido, em Paris, o ex-ministro da Justiça, João Luiz Alves, sobre o fechamento do alludido jornal.

O Dr. Octavio Kelly mandou que os autos lhe fossem conclusos, para resolver o caso.

O presidente de São Paulo no Rio

S. Ex. voltou, hoje, a conferenciar com o Sr. presidente da Republica

O Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, e, que, ante-hontem, chegou a esta capital, tendo conferenciado, no mesmo dia, com o Sr. presidente da Republica, voltou, hoje, ao palacio do Cattete, onde aguardava o momento de ser levado á presença de S. Ex., na occasião em que escreviamos esta noticia.

Ainda hoje o Sr. presidente da Republica, ligeiramente indisposto, não desceu ao salão dos despachos, marcando conferencias no pavimento superior do palacio, além do presidente Carlos de Campos, aos Srs. ministros da Justiça e da Viação.

Pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Pagam-se, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de agosto: Instituto Orsina da Fonseca, Escolas Paulo de Frontin, Visconde de Cairú, Bento Ribeiro; titulados dos proprios municipaes e da Usina de Asphalto.

O "raid" Rio-S. Paulo

De Bananal, com data de 27, ás 4 1|2 da tarde, recebemos hoje, do Sr. Luiz La Saigne, vice-presidente e gerente geral da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatge, que está tentando, como se noticiou, o raid automobilistico Rio-S. Paulo, o seguinte telegramma: "Chegada a Vassouras, 23 horas e 30. Barra do Pirahy, ás 2 da madrugada. Barra Mansa, domingo, ás 10 horas da manhã. Bananal, ás 4 horas e 15 minutos. Apezar das grandes difficuldades encontradas, o Buick portou-se admiravelmente. Os raidmens mostram-se muito encorajados e seguem viagem".

Não se reuniu por faltar o presidente

Por ter faltado o presidente, não se reuniu hoje o conselho de justiça a que responde o 1º tenente Jonathas de Moraes Corrêa, sendo marcada nova reunião para a proxima segunda-feira.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Proseguiu hoje, na Camara, a votação das emendas de plenario á proposta da reforma da Constituição. Votou-se a emenda n. 4, nestes termos:

"Art. 34, n. 23, da Constituição: legislar sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica e processual da justiça federal. Emenda a este artigo: 23 — legislar sobre o direito civil, criminal e processual da Republica, sem prejuizo da competencia dos Estados para organisarem seus respectivos poderes judiciarios".

Falaram encaminhonda a votação os Srs. Wescenslão Escobar, Arthur Caetano, Alberico de Moraes, Adolpho Bergamini, Leopoldino de Oliveira, Azevedo Lima e Baptista Luzardo.

Feita a votação a emenda foi rejeitada por 103 votos contra 31, dos Srs. Rodrigues Machado, Tavares Cavalcanti, Bianor de Medeiros, Gonçalves Ferreira, Heitor de Souza, Gentil Tavares, Carvalho Netto, Wanderley de Pinho, Fiel Fontes, Sá Filho, Nogueira Penido, Bethencourt Filho, Vicente Piragibe, José Alves, Ribeiro Junqueira, Augusto de Lima, Theodomiro Santiago, Camillo Prates, Nelso de Senna e João de Faria.

Passou-se, então, á votação da emenda numero 6 de plenario, sobre o comparecimento de ministros ao Congresso. Falaram, encaminhando a votação, os Srs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini.

Os trabalhos do Senado

O diploma do Sr. Washington Luis, os limites entre Goyaz e Matto Grosso, as despesas do governo federal no R. G. do Sul e a votação de uma porção de creditos

O unico papel lido no expediente da sessão de hoje do Senado, foi o diploma de senador eleito por S. Paulo, conferido ao Sr. Washington Luis.

O Sr. Hermenegildo de Moraes rectificou resumos do seu ultimo discurso sobre limites entre Goyaz e Matto Grosso, publicados com erros por alguns jornaes.

Depois dos discursos dos Srs. Jeronymo Monteiro e Barbosa Lima, que publicamos em outro logar, falaram os Srs. Bueno Brandão e Soares dos Santos, o primeiro respondendo áquelles senadores e o segundo lendo um telegramma em que a Associação Commercial de Porto Alegre appella para o Sr. presidente da Republica, no sentido de serem pagas despesas feitas ali por conta do governo federal e que sobem a mais de 40 mil contos, pagamento esse cujo retardamento tem creado uma situação difficil, sobretudo para o commercio, já se tendo verificado fallencias e estando imminentes outras.

As considerações do Sr. Soares dos Santos foram a proposito do projecto em 2ª discussão, abrindo o credito de 2.239:995$553, para pagamento de despesas feitas em 1924, por conta das verbas 10ª, 12ª, 14ª, 16ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 27ª, 31ª, 33ª e 36ª do orçamento do Ministerio da Justiça.

Submettida a votos a materia, e dada por approvada, o Sr. Barbosa Lima requereu verificação da votação, sendo confirmada a approvação por 31 votos contra o do Sr. Soares dos Santos. Os demais membros da esquerda se retiraram do recinto, abstendo-se de votar.

Por ultimo, approvaram-se, tambem em 2º turno, as proposições abrindo o credito de 16:906$127, para pagamento do porteiro da Alfandega do Ceará, Francisco Aurelio Brigido, reintegrado em virtude de sentença judiciaria, e autorisando a abertura dos seguintes creditos: 5:255$956, para pagar differença de vencimentos a juizes substitutos seccionaes; 1:250$, para pagamento ao redactor de debates da Camara, Sertorio de Castro; 1:426$200, para pagamento de gratificação addicional ao juiz Octavio Kelly; 2.000:000$, para as obras do novo edificio da Camara e despesas feitas por esta com a commemoração do centenario do poder legislativo, e de 12:000$, para pagar differença de vencimentos ao supplente de tachygrapho na Camara João Ribeiro Mendes.

Vender cocaina é crime ou contravenção?

O Supremo Tribunal Federal denegou, hoje, o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Nelson Campos em favor de Antonio Humberto Cernichiaro condemnado pelo juiz da 1ª Vara Criminal a 1 anno de prisão, por vender cocaina. Sustentou o impetrante que era incompetente o juiz do processo porque se tratando de contravenção e não de crime era unicamente competente o pretor, na conformidade do que dispõe o novo Codigo do Processo Penal.

O Tribunal entendendo que o facto era crime denegou a ordem e, por conseguinte, competente para o processo o juiz criminal da 1ª Vara.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.

SEGUNDA EDIÇÃO

A defesa do Sr. Wencesláo Braz no Senado

Fala o Sr. Barbosa Lima

Terminada a oração do Sr. Jeronymo Monteiro, que publicamos em outro logar, entrou-se na ordem do dia, e, ao ser annunciada a discussão da primeira materia, abrindo o credito de 2.000 e tantos contos para despezas extraordinarias por conta do Ministerio da Justiça, tomou a palavra o Sr. Barbosa Lima, que pronunciou o seguinte discurso:

Visto Mendonça Martins.

O Sr. Barbosa Lima — Sr. Presidente, não é a primeira vez que me é dado pronunciar sobre o projecto que hora volta a debate. No primeiro turno da discussão que lhe corresponde, tive ensejo de fazer algumas ponderações sobre a necessidade da publicação dos documentos que instruiram a proposição autorisando o governo a abrir varios creditos supplementares.

S. Ex. houve por bem mandar que se publicassem esses documentos e o assumpto volta a debate, qual tem de versar sobre a conveniencia, legitimidade, opportunidade e asserto de despesas feitas por conta de varias sub-rubricas do orçamento do Ministerio do Interior, entre estas, assignalo desde logo, a que diz respeito á chamada verba secreta, tradicionalmente envolvidas nas roupagens pharisaicas de diligencias policiaes.

Assignalo a mais que as despesas desta natureza, na linguagem corrente, arrebentaram a verba. Todos quantos recursos foram facultados ao governo, foram poucos, se houve necessidade, necessidade haverá de derramar maiores sommas neste sacco sem fundo; que occasiões serão suscitadas pelos interessados que pervertem o ministerio commettido á imprensa de orientar a opinião publica titilando os apetites subalternos dos governantes e provocando-lhes a generosidade illimitada para o fundo dos reptis.

O momento me aconselha a me não deixar levar pela tão longamente sopitada e justa indignação. Isso traria combalidas as forças proprias á minha fragilidade pessoal na defesa do que me parece principio que estão entretecidos com a existencia mesma do regimen republicano.

Farei por dizer, em simples narrativa ou com outros commentarios proprios ao ambiente em que tenho a honra de me pronunciar, farei poupar, na enunciação do meu pensamento, nas ponderações que me permitto adduzir sobre o caso em apreço, o possivel esforço para não dar largas á minha justificada indignação.

Recordo mais uma vez, quasi ao cabo da minha longa e tormentosa vid aparlamentar, aquillo do incomparavel Espinhosa, quando aconselhava, para casos analogos, philosophicamente: "Non flere, non indignari, sed intelligere".

E' o que eu estou procurando realisar, esforçando-me por entender, por interpretar o que de anormal, de temeroso e sinistro se passa na hora presente, nas altas regiões do poder e nas zonas partidarias que lhe são convizinhas para que fosse possivel.

Numa hora de tamanhas apprehensões para o sentimento publico e para o espirito popular, para que fosse possivel, depois de uma confabulação do "leader" da maioria da outra Casa do Congresso, depois de uma palestra, na intimidade do gabinete presidencial da outra Casa do Congresso Nacional, entre Aretino e o representante do pensamento politico do governo actual, a verrina lançada com todos os predicados da intemperança insolente contra um homem publico, to demais...

O sr. Bueno Brandão — V. Ex. me permitte um aparte?

O "leader" da maioria protestou hontem, na Camara, que absolutamente não teve conhecimento, nem autorisou publicação semelhante. Não podemos duvidar da palavra do sr. Vianna do Castello, que protestou energicamente.

O sr. Barbosa Lima — Chegarei lá com as palavras do sr. Vianna do Castello.

... Ao demais, o homem privado, que precisamente neste momento, tem enlutado o seu lar, sobremaneira respeitado e justamente querido pelos brasileiros, e com quem tenho tido a felicidade de cultivar relações, o ex-presidente da Republica, cujo nome declino com sincera sympathia, o sr. Wenceslau Braz.

Não desconheço, antes proclamo, o direito que assiste a todos quantos exercem o jornalismo, de criticar, de censurar, do modo mais acerbo, modo mais amargo, do modo mais aspero, todos quantos exercitam uma funcção qualquer na vida publica. E' contingencia do homem publico estar e reconhecer-se nesse posto, a esse exame necessario, a todas as horas exercido nos dominios da publicidade, quer sobre sua vida publica — e vou mais longe — quer sobre sua propria vida privada, porque, em boa e sã doutrina republicana, são indivisiveis as duas personalidades que o homem que se propõe a occupar-se com a coisa publica.

Sou dos que comprehendem que esse exercicio não se faz sem as naturaes contingencias, proprias das paixões humanas, e dahi, para não vedar o uso necessario desse elemento de oxigenação do ambiente da vida politica, dahi serem contra-indicadas todas as restricções oppostas ao exercicio do direito de critica.

Nunca trouxe para esta tribuna as aggressões com que tenho sido distinguido na tormentosa hora presente, em que os actores do drama politico que se desenrola no scenario brasileiro, se reputam competentes para anteceder o julgamento da posteridade, distanciada da hora em que nos debatemos, todos desapaixonados, para só então formular o seu juizo definitivo sobre a conducta de cada um de nós outros com assento nesta casa, ou com responsabilidades na gestão da coisa publica; não me traz á tribuna o proposito de levantar injurias assacadas contra um estadista illibado, contra um homem que, nos trinta annos de governo da Republica, melhormente incarnou o espirito de tolerancia e o sentimento de integridade vigilante na guarda dos dinheiros publicos.

O Sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O Sr. Barbosa Lima — Estou falando perante collaboradores da obra magnifica do estadista brasileiro que conduzia os nossos destinos, na hora da conflagração mundial. Estou falando e sendo ouvido por quem, tendo restricções iniciaes em relação á orientação politica, parecia haver de fazel-as nesse quadriennio, reconheceu de boa fé que essas restricções não tinham razão de ser, porque, ao lidar com o ex-presidente da Republica, adquiria-se sem esforço a certeza de estar lidando com um patriota norteado unicamente pelo desejo de conciliar dignamente todas as opiniões na collaboração com que contribuissem para o andamento da coisa publica e de approximar todos os homens onde quer que se encontrassem, valendo como factores proficuos no bem da patria.

O Sr. Soares dos Santos — Muito bem.

O Sr. Barbosa Lima — O que me conduz as considerações com que venho de abundar nos conceitos emittidos na outra casa do Congresso Nacional, pelo honrado representante do Estado de Minas Geraes, o Sr. Ribeiro Junqueira, o qu me está ditando as palavras com que me permitto abusar da indulgencia do Senado, é, não tanto a personalidade alvejada pelas settas venenosas da imprensa mercenaria, não tanto a individualidade justamente acatada, attingida pelos convicios do jornalismo officioso, daquelle jornalismo tão approximado, por via intestinal, dos reservatorios monetarios do Banco do Brasil...

O Sr. presidente — Advirto a V. Ex. que está terminada a hora do expediente.

O Sr. Bueno Brandão — Estamos na ordem do dia.

O Sr. presidente — V. Ex. me perdoe, foi um equivoco.

O Sr. Barbosa Lima — Estou analysando as consequencias da concessão...

V. Ex., Sr. presidente, vê que a mim, o que me convém assignalar, o que constitue um dever politico na hora em que discuto o orçamento do Ministerio da Justiça; o que constitue para mim, a meu ver, o exercicio de um dever, é assignalar a investida endemoninhada sobre a fórma de leva de broqueis que na imprensa officiosa se faz quando uma longinqua, presupposta, possivel, imaginada manifestação de pensamento ponderoso, acatado do honrado ex-presidente da Republica. Sente-se a impaciencia irritada de quem acredita na possibilidade de uma magnifica concentração unanime de todas as almas brasileiras em torno de uma grande figura que incarnasse, como de facto incarna, a sêde de concordia, de fome de justiça, do desejo ardente de armisticio que preceda, de um apaziguamento, que permitta a todos os brasileiros, irmanados, commungarem num só esforço pelo bem da patria, conduzidos por uma bandeira que o nome de Wenceslão Braz tem bastante prestigio e força moral para empunhar, se o quizesse.

O Sr. Bueno Brandão — Mas a nação foi convidada a pronunciar-se sobre o nome a ser indicado e o pronunciamento se fez.

O Sr. Barbosa Lima — Posto que S. Ex. não se tivesse manifestado ou autorisado manifestação nenhuma, a irritação contra essas palavras balsamicas de apaziguamento e concordia, o furor contra a possibilidade de serem...

O Sr. Bueno Brandão — Onde foram ditas estas palavras? V. Ex. deve informar ao Senado.

O Sr. Barbosa Lima — Deixo o discurso em reticencias para responder ao aparte de V. Ex.

O Sr. Bueno Brandão — Pergunto onde foram lidas essas palavras.

O Sr. Barbosa Lima: — Se terem sido ditas, se terem só suppostas como devendo partir da personalidade intensa de Wenceslão Braz determinaram tal leva de broqueis e tal furor nas hostes mais ligadas ao governo, imagine-se o que seria se o honrado mineiro... na sua linguagem burocratica. Guardando as apparencias, os jornaes officiosos, aquelles onde se admitte as varias tonitroantes com que por trás dos reposteiros do Cattete se deixa antever a voz de Jupiter; os jornaes officiosos, aquelles em cuja redacção têm entrada frequente e o assento habitual os proprios auxiliares do governo federal; os jornaes officiosos que endeosam os presidentes em exercicio e lhes elogiam os acertos das medidas financeiras, que não poupam gabos á capacidade administrativa, emquanto no governo que não se pejam tão pouco tempo depois de pontificar, censurando as finanças bohemias, aquellas finanças que nos tempos, os que eram traduzidas em actos de determinado governo, mereciam elogios, eram apontadas como o evangelho da certeza scientifica, para virem depois ser indicadas nos livros como doutero-canonicos, apodadas de finanças bohemias.

Se assim é num maximo e vetusto orgam de publicidade officioso de continuidade mais achegada ao Cattete, comprehende-se que um pouco mais longe se possam encontrar outros jornaes egualmente officiosos, menos criminosos, mais avisados ás demasias do plebeismo do julgamento dos homens publicos e cujas mãos dadivosas em tempo babujaram.

Passa-se, evidentemente, alguma coisa de profundamente perturbadora, assignalando um visivel desequilibrio moral, politico, e, acaso partidario, nas regiões em que se exerce a suprema direcção politica do paiz. Na Camara, onde têm assento os representantes directos do povo, o chamado "leader" da compacta maioria que ali officia diariamente, ao mesmo tempo "leader" da respeitavel bancada que representa o Estado onde, melhormente se têm aninhado as tradições de tolerancia e os sentimentos de concordia, o honrado deputado com quem, em tempos não remotos, algo occorreu que o pôz em fóco na vida publica, defrontando o honrado mineiro o Sr. Wenceslão Braz, "leader" da maioria, cujo nome declino, suppondo concedida a necessaria venia regimental, o Sr. Vianna do Castello, confessou, respondendo em aparte a um digno representante do mesmo heroico Estado, confessou que conversou tranquillamente com o Sr. Alves de Souza, redactor do "O Paiz" sobre assumpto muito differente.

E mais adeante reitera, quando se lhe falava neste antecedente proximo, que teve uma conversa cuja escripla...

O Sr. Bueno Brandão: — Encontrado pela primeira vez na sua vida.

O Sr. Barbosa Lima: — ... tenho a certeza absoluta que os responsaveis pela gestão do Banco do Brasil não permittiriam examinar-se, para demonstrar as ligações pecuniarias pelas quaes se faz a alimentação do enthusiastico quotidiano, deflagrado no jornal dado a lêr, a mesma pequenissima minoria de brasileiros que ainda acompanha expansões doutrinarias tão suspeitas.

De um lado uma conferencia realisada no edificio onde se trama a tragi-comedia dupla da Revista e da revisão...

O Sr. Bueno Brandão: — Onde se discute não se trama.

O Sr. Barbosa Lima: — Onde se entretece, onde se teve no bastidor parlamentar...

O Sr. Bueno Brandão: — Na tribuna da Camara.

O Sr. Barbosa Lima: — ... o caso xipophago da revisão e da Revista, collados pelo umbigo.

O Sr. Bueno Brandão: — Não ha ligação alguma entre os dois casos e nem póde haver.

O Sr. Barbosa Lima: — Discutem-se ou não, agora, os dois casos na Camara?

O Sr. Bueno Brandão: — Como muitos outros. A ordem do dia está cheia de assumptos importantes.

O Sr. Barbosa Lima: — Eu estou apenas assignalando os casos caracteristicos. São as petechias do typho, que ahi vêm, que impressiona os meus olhos de clinico.

V. Ex. poderá formular outra diagnose; V. Ex. se impressionará talvez com outros symptomas da vida parlamentar. Eu, no meu ponto de vista, modestamente clinico, estou accentuando aquelles, que mais me impressionam...

O Sr. Antonio Carlos: — E que servem melhor ao raciocinio tendencioso.

O Sr. Barbosa Lima: — Tendenciosa era a conferencia após a qual saiu o artigo e antes da qual tinha havido outro artigo comminatorio á maioria da Camara.

O Sr. Bueno Brandão: — Nós temos observado aqui no Senado conferencias de senadores com jornalistas, que, no dia seguinte, dão noticias contra os amigos do governo. Ninguem attribue aos senadores essas investidas.

O Sr. Barbosa Lima: — Agora trata-se de uma investida contra os principios de tolerancia, de concordia e de apaziguamento. São esses principios que foram postos em fóco e determinaram a irritação.

O Sr. Bueno Brandão: — As theorias do jornal são antigas, não são de hoje nem de hontem.

O Sr. Barbosa Lima: — Mas só se concretizaram de modo tão asservo para o Sr. Wenceslão Braz e para o coração dos mineiros, para o coração de V. Ex., mesmo, de seu companheiro de bancada e do outro representante de Minas desta casa, o illustre presidente da Commissão de Finanças, todos tres solidarios com o Sr. Wenceslão Braz.

O Sr. Antonio Carlos: — Tão solidarios, que fui dos poucos que tomaram a defesa desse presidente quando, pouco após sua saida do Governo o "Correio da Manhã" contra elle publicou artigos tão o mais vehementes do que aquelle a que V. Ex. se refere.

Verdade seja, porém, que o momento politico de então se prestava a taes explorações.

V. Ex. Sr. president,e, vê que a mim, o que me convém assignalar, o que constitue um dever politico na hora em que discuto o orçamento do Ministerio da Justiça, o que constitue para mim, a meu ver, o exercicio de um dever, é assignalar a investida endemoninhada, sob a fórma de leva de broqueis que, na imprensa officiosa, se faz quando uma longinqua, presupposta, possivel imaginada manifestação de pensamento ponderoso, acatado do honrado ex-presidente da Republica. Sente-se a impaciencia irritada de quem acredita na possibilidade de uma magnifica concentração unanime de todas as almas brasileiras em torno de uma grande figura que incarnasse, como de facto incarna, a sêde de concordia, a fome de justiça, o desejo ardente de armisticio que preceda, de um apaziguamento, que permitta a todos os brasileiros, irmanados, commungar num só esforço pelo bem da patria, conduzidos por uma bandeira que o nome de Wenceslão Braz tem bastante prestigio e força moral para empunhar, se o quizesse.

O Sr. Bueno Brandão: — Mas a nação foi convidada a pronunciar-se sobre o nome a ser indicado e o pronunciamento se fez.

O Sr. Barbosa Lima: — Posto que S. Ex. não se tivesse manifestado ou autorisado manifestação nenhuma, a irritação contra essas palavras balsamicas de apaziguamento e concordia, o furor contra a possibilidade de serem...

O Sr. Bueno Brandão: — Onde foram ditas estas palavras? V. Ex. deve informar ao Senado.

O Sr. Barbosa Lima: — Deixo o discurso em reticencias, para responder ao aparte de V. Ex.

O Sr. Bueno Brandão: — Pergunto onde foram lidas essas palavras.

O Sr. Barbosa Lima: — Se terem sido ditas, se terem só suppostas como devendo partir da personalidade intensa de Wenceslão Braz determinaram tal leva de broqueis e tal furor nas hostes mais ligadas ao governo, imagine-se o que seria se o honrado mineiro...

O Sr. Bueno Brandão: — Não podia determinar esse movimento.

O Sr. Barbosa Lima: — ... quizesse tomar a bandeira branca de Theophilo Ottoni e resuscitar as gloriosas tradições da terra de Tiradentes.

Falou ainda o Sr. Bueno Brandão, que justificou a proposição em debate, respondendo aos Srs. Jeronymo Monteiro e Barbosa Lima.

A accusação da senhorita contra um joven de Botafogo

Como correu a acareação

Proseguiu, hoje, a portas fechadas, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar o inquerito que, a requerimento da parte, ali está sendo feito sobre a accusação que pesa ao Sr. Francisco Antunes Junior de haver seduzido a joven M. J., ou "Ninon".

Entre ambos foi feita a acareação, sendo entretanto de notar que, taes os termos usados pela senhorita em sua defesa, que motivou certo rubor aos funccionarios da policia que ali se achavam.

Terminada a acareação, em que o accusado sempre procurou defender-se, retirou-se cada um para o seu lado, indo a accusada com o seu advogado e pessoas da familia.

Approvação de um acto do delegado fiscal na Bahia

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, designando o 2º escripturario bacharel Julio Brasil Montenegro, para fiscalisar o Banco Auxiliar das Classes, durante o impedimento do consultor da mesma delegacia fiscal.

As cadernetas do Serviço de Remonta

O sr. marechal ministro da Guerra autorisou a inclusão, na caderneta individual, instituida pelo regulamento do serviço de Remonta, a titulo de experiencia, das folhas cujos modelos approvou, referentes á permanencia de animaes na enfermaria do Hospital Veterinario do Exercito.

Proseguem os exercicios de quadro

O ministro da Guerra elogia a acção das manobras

Em continuação aos exercicios de quadros, proseguiu hoje no quartel da 1ª região o desenvolvimento do thema formulado pelo general Menna Barreto, tendo o mesmo attingido uma phase decisiva para o destacamento do coronel Pará da Silveira, que, manobrando em retirada, conseguiu reunir-se á divisão de infantaria sob o commando do general Azeredo Coutinho.

De accôrdo com a instrucção deste general a tropa do coronel Pará da Silveira vae se reconstituir á retaguarda de sua divisão, que se prepara para uma violenta offensiva, de modo a repellir o inimigo para o Ataguahy, no Estado do Rio.

Esse exercicio constituiu a maior preoccupação do estado maior do general Coutinho, pois uma serie de ordens e providencias foram tomadas com o fim de prejudicar a acção do inimigo, que no caso é a força do general Azevedo Costa.

O Sr. ministro da guerra compareceu ás 2 horas da tarde ao quartel-general da 1ª região, e depois de se inteirar das disposições tomadas, mostrou-se francamente satisfeito por tudo quanto observou.

Mais uma sentença judiciaria que vae ser paga

Vai ser aberto, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 50:050$500, para pagamento ao engenheiro Miguel de Oliveira Valle em virtude de sentença judiciaria.

Explodiu uma bomba em Lisboa

LISBOA, 28 (Havas) — Explodiu uma bomba de dynamite na entrada da residencia da adjunto da policia, produzindo estragos materiaes. As autoridades já effectuaram a prisão de tres pessoas suspeitas.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

O mercado de titulos esteve, hoje, mal collocado, com a maior parte dos titulos em condições frouxas. Ficaram em declinio as apolices geraes nominativas e ao portador e destituidos de interesse os demais papeis em movimento. Cotaram-se na Bolsa, 15 uniformisadas a 723$; 135 Div. Emissões, nom., de 724$ a 727$; 767 ditas, port., de 603$ a 614$; 20 obrigações Ferroviarias a 800$; 45 municipaes de 1920, port., a 133$; 50 Dec. 1.535, 7 %, a 149$; 30 Dec. 1.933, 8 %, a 175$; 400 Dec. 2.097 a 145$; 7 Minas, 1:000$, a 752$; 10 Rio, 100$, a 99$; 200 acções B. Funccionarios a 48$; 97 Brasil a 370$; 50 America Fabril a 280$; 130 "debentures" Docas de Santos, a 180$.

O bispo D. Severino seguiu para o Piauhy

RECIFE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Deixou esta cidade com destino á cidade do Piauhy, o bispo Dom Severino.

Officiaes do Exercito que obtiveram "habeas-corpus"

Em sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" aos primeiros tenentes Aurelio da Silva Py e Cyro Pacheco e ao coronel José Maria Xavier de Brito Junior, presos e pronunciados pelos acontecimentos ediciossos de julho de 1922.

O escrivão Solfieri pede revisão do processo

O Dr. Mem de Vasconcellos, por seu constituinte, Dr. Solfieri de Albuquerque, escrivão da 4ª Pretoria Civel, requereu hoje ao Supremo Tribunal Federal revisão do processo que o condemnou a sete mezes de prisão e multa de oito contos de réis, por injurias impressas dirigidas ao procurador geral do Districto Federal.

O S. T. M. julgou hoje o caso dos officiaes da fortaleza de Copacabana

O Supremo Tribunal Militar reuniu-se hoje em sessão secreta, julgando o recurso criminal de que são recorridos capitão Euclydes Hermes da Fonseca, primeiros tenentes Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Thales de Azevedo Villas Boas, Antonio da Siqueira Campos e Alcides Pinheiro Franca Velloso e 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Pereira dos Santos; todos impronunciados pelo conselho de justiça. Estes officiaes eram accusados de terem deixado de cumprir as instrucções relativas os conselhos administrativos e terem tolerado a responsabilidade do desfalque dado no forte de Copacabana pelo então intendente Newton Prado, já fallecido.

Foi relator do recurso o ministro Arrochellas Galvão.

O Tribunal, depois de acalorada discussão, que ainda se prolongava até á hora de encerrarmos esta, julgará o feito.

No C. M.

Um requerimento de homenagem impugnado

O Sr. Vieira de Moura, com certa gravidade, abriu a sessão do Conselho, e, logo depois, submetteu a votos um requerimento do Sr. Felisdoro pedindo que aquella camara designe uma commissão afim de receber o Sr. Epitacio Pessoa, no seu desembarque.

O Sr. Candido Pessoa pediu a palavra, cercado de attenções. Impugnava o requerimento, porque, o Conselho, ao que se póde crer, é uma assembléa saida do povo, uma casa de representantes populares. Como, então, esse rendimento de homenagens ao mais impopular de todos os chefes de governo, senão de todos os politicos? Podiam approvar esse requerimento. Não seria por seu voto.

Depois o Sr. Beaumont justificou o requerimento. Era para se assistir ao desembarque de um ex-presidente da Republica. E, assim, o requerimento do Sr. Gaya foi approvado.

Directores de escolas designados para outros serviços

Pelo Sr. ministro da Agricultura foram designados os directores das Escolas de Aprendizes Artifices da Bahia, Dr. Accacio Manoel de Campos Franca, para servir junto do encarregado da remodelação do ensino profissional technico e de Minas, Claudino Pereira da Fonseca Netto para visitar e estudar detidamente os estabelecimentos de ensino profissional desse Estado officiaes e particulares.

O sello adhesivo da taxa de 100$000

O Sr. ministro da Fazenda prorogou por maiz dez dias, a contar de 24 do corrente, o praso marcado, para troca de estampilhas do sello adhesivo da taxa de 100$000, cujo emprego foi prohibido.

Para o levantamento de uma fiança

O Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser autorisado o levantamento da fiança do ex-corretor de navios Henrique Carlos Luiz Campos.

Seductor denunciadoo

O Dr. promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal offereceu, hoje, denuncia contra Fernando Pimenta pelo crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal. A denuncia foi recebida.

Começaram as manobras do exercito sueco

STOCKOLMO, 28 (U. P.) — Começaram hoje as manobras annuaes do Exercito, tomando parte dezoito mil homens de todas as armas.

Os cursos de aperfeiçoamento profissional da Escola Normal Wenceslão Braz

O Sr. ministro da Agricultura declarou ao director da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz haver approvado as providencias já tomadas e referidas no officio n. 528, de 14 de agosto ultimo, bem como ter autorisado a execução das diversas suggestões constantes do mesmo officio, para que tenham adequada installação em dependencias do referido escola os alumnos dos Patronatos Agricolas e das Escolas de Aprendizes Artifices escolhidos para o curso de aperfeiçoamento profissional.

LIGA DOS SPORTS DO EXERCITO

As provas de voleyball e football

Com a presença do ministro da Guerra, commandante da 1ª região e officiaes, realisa-se na proxima sexta-feira, no estadio da companhia de carros de combate, a 3ª prova de Athletismo, e jogos athleticos da temporada deste anno.

As provas serão:

Torneio de Volley-ball — para officiaes;

Torneio de Foot-ball — para praças em geral;

Salto com vara e corrida de 800 metros.

E' a primeira vez que a Liga institue provas para officiaes, e, o numero elevado de equipes demonstram a aceitação com que foi recebida essa resolução da Liga.

Entre as equipes destaca-se a do 5º e 1º grupos de montanha, das quaes fazem parte os respectivos commandantes.

Summarios de amanhã

Serão summariados amanhã, os seguintes réos:

1ª Vara Criminal — Alberto Bastos dos Santos e Benedicto de Alencar e outros.

2ª Vara — Apulchro Jacarandá, Carlos Leonardo de Oliveira Bastos e Manoel Ferreira dos Santos.

3ª Vara — José Antonio da Cunha, Seraphim Marques, Escame Salinas, Oswaldo Pacheco da Costa e Henrique Torres (os dois ultimos entram em plenario).

4ª Vara — Lourenço de Moura.

5ª Vara — Joaquim Pereira.

O "raid" Tokio-Londres

Chegou a Paris um dos aviões

PARIS, 28 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital um dos aviadores japonezes que estão effectuando o raid de Tokio através da Europa.

Empolgante a procissão de Therezinha do Menino Jesus

As manifestações da população de Recife

RECIFE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui, hontem, com grande imponencia, a procissão da Santa Therezinha do Menino Jesus. A população toda assistiu, emocionada á passagem pomposa dos andores por sobre os quaes das janellas principalmente, eram atiradas flores em profusão, ouvindo-se enthusiasticas palmas.

FORAM CONMDENADOS

Por sentença de hoje, o Dr. Juiz da 1ª Vara Criminal condemnou Domingos Carvalheira á pena de um anno e quatro mezes de prisão e multa de 12 % e Domingos José Xavier á pena de quatro mezes de prisão como incursos no artigo 332 do Codigo Penal (apropriação indebita).

TRES "BICHEIROS" PRESOS

O Dr. Attila Neves, delegado do 14º districto, prendeu em flagrante, quando vendiam o denominado "jogo do bicho" Leonardo Cornelio, Manoel Ferreira e Pedro Pygna.

Em poder dos dois primeiros, presos no interior da casa n. 129 da rua Dr. Carmo Netto, foram encontradas 33 listas e 131$ e do ultimo, oito listas e 162$000.

Contra os tres foi lavrado o auto de flagrante.

Transferencia e nomeação na Policia

O marechal chefe de policia assignou hoje, os seguintes actos:

Transferindo o commissario Fausto Ferreira Machado, do 21º districto para o ...

Nomeando Carlos Menna Barreto, servente interino do 16º districto, no logar do effectivo, Bento José Torres, que foi licenciado.

Um chauffeur absolvido

Por sentença de hoje, o Dr. juiz da 1ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia e absolveu José Nogueira da accusação que lhe foi intentada pelo crime previsto no artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

Não é da competencia da Prefeitura

O ministro da Viação solicitou á Prefeitura desta capital a annullação da multa de 200$, imposta á Companhia Leopoldina, por não ser da sua competencia autorisar e fiscalisar obras que constituam serviço federal como a que deu causa áquella penalidade.

Foi desclassificado o delicto

Por despacho de hoje, o Dr. juiz da 1ª Vara Criminal desclassificou o delicto imputado a Narciso de Souza do artigo 303 paragrapho 2º para o artigo 303 do Codigo Penal (ferimentos leves). E sendo o crime previsto no artigo 303 da competencia privativa do pretor, os autos vão baixar á pretoria originaria.

Quer contar em dobro o tempo de serviço

O sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento em que o 2º tenente contador em commissão Firmo Torracca pede ao Congresso Nacional que lhe mande contar, pelo dobro, o periodo de 11 de junho a 21 de novembro de 1911, em que serviu na Commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Um voto de pezar na Camara

O Sr. Alfredo Ruy occupou, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, fazendo o necrologio do dezembargador J. J. Palma, que representou a Bahia em varias legislaturas, naquella casa do Congresso.

O orador requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do velho magistrado e politico, o que foi unanimemente approvado.

COMMUNICADOS

Almirante José Candido Guillobel

A directoria do Abrigo do Marinheiro faz celebrar amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do almirante GUILLOBEL, que era um dos poucos officiaes sobreviventes da memoravel jornada do Riachuelo. Para este acto de piedade christã a referida directoria convida a Exma. familia, amigos e admiradores.

Agradecimento

V. SILVA & C., extremamente sensibilisados pelas demonstrações de pezar recebidas por motivo do fallecimento de seu mui prantеado socio e inesquecivel amigo AMANCIS MARTINS FERREIRA, e na impossibilidade de agradecerem directamente, pela deficiencia de muitos endereços, a todos quantos os acompanharam nesse doloroso transe, vêm tributar pelo presente a expressão do seu mais sincero reconhecimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1925.

Martinho José Rodrigues

Seus filhos, genros, netos e mais parentes participam o fallecimento de seu querido pae, sogro e avô MARTINHO JOSÉ RODRIGUES occorrido hoje, em sua residencia, á rua Barão de Bom Retiro numero 230, de onde deverá sair o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier ás 2 horas da tarde de amanhã, 29 do corrente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A defesa do Sr. Wenceslão Braz no Senado

Um discurso do Sr. Jeronymo Monteiro entrecortado de apartes da maioria e da minoria

O Sr. Jeronymo Monteiro proferiu hoje, no Senado, o seguinte discurso:

Visto A. Azevedo.

O Sr. Jeronymo Monteiro — Sr. Presidente, compareço á tribuna desta Casa, levado apenas por um sentimento de estricta justiça, de zelo pelo nosso patrimonio moral e politico. Nenhum outro sentimento me anima ao proferir as ligeiras palavras que ora pronuncio neste recinto, senão o de justiça, somente, como disse, com o amor pelo bom nome de nossos homens publicos e o desejo de manter prestigiado todo aquelle que haja prestado algum serviço ao nosso paiz.

Li, Sr. Presidente, em dias da semana passada, um longo artigo num dos diarios desta capital, e li-o pasmado ao vêr que se póde tratar com tanto desrespeito um nome coberto de bençãos pelo paiz; além de tudo, tratando-se de um jornal que é, por assim dizer, orgam do governo, pelo menos orgam officioso.

O Sr. Bueno Brandão — V. Ex. não tem razão.

O Sr. Moniz Sodré — E' o jornal que exprime o pensamento do Governo.

O Sr. Bueno Brandão — Póde ser amigo do Governo, mas não é nem mesmo orgam officioso.

O Sr. Jeronymo Monteiro — E este jornal tratou de modo inclemente um homem publico simplesmente porque elle aconselha que se adopte o regimen de paz e concordia e de harmonia na familia brasileira; o unico crime que se attribue a esse homem é exactamente de vir dizer a seus concidadãos que se mantenham em paz, sem guerra, sem odios, sem perseguições e sem vinganças.

Não posso comprehender como se dirigem e se conduzem os homens publicos que têm a responsabilidade do nosso paiz. Quando me refiro a homens publicos, não o faço alludindo apenas aos homens de governo; faço-o tambem tratando dos homens que dirigem a nossa imprensa e que, como guias da opinião, conduzem a sociedade, dando-lhes sentimentos e orientação capazes de leval-a para o bem ou para o mal. Refiro-me a esses directores de jornaes que, poucos escrupulosos, desrespeitam nsó outros, que temos a responsabilidade da administração publica, ensinando o paiz a enxovalhar homens da altura moral de Wenceslão Braz (apoiado; muito bem).

O Sr. Bueno Brandão — Apoiado, faz muito bem em dizer isso.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Ninguem é menos competente do que eu para vir tomar essa attitude em favor do Sr. Wenceslão Braz. Se ha politico que tenha sido maltratado pelo Sr. Wenceslão Braz, outro não é senão a minha pessoa. Fui maltratado por todos os modos. S. Ex. buscou todos os recursos para me deprimir perante a opinião, lançou mão de todos os actos possiveis para me repellir da politica do Espirito Santo...

O Sr. Bueno Brandão : — Não apoiado.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — S. Ex., com a sua tolerancia, concorreu para que a minha eleição de senador fosse annullada. Não digo que S. Ex. tivesse intervenção nesse caso, porém se manteve com indifferença...

O Sr. Bueno Brandão : — Era o seu dever.

O Sr. Jeronymo Monteiro : — ... deixando que o orador que ora se acha na tribuna passasse pelo vexame de ver uma eleição liquida, feita com todo o escrupulo, annullada e se visse elle posto fóra do Senado.

O Sr. Bueno Brandão : — Mas V. Ex. queria que o governo interviesse nas decisões do Senado ?

O Sr. Moniz Sodré : — Seria a primeira vez que o governo faria isso no Brasil ?

O Sr. Jeronymo Monteiro : — Eu já disse. Ou não fui bem ouvido por V. Ex., ou não me soube explicar. Eu já disse que o Sr. Wenceslão Braz não interveiu nesse caso mas assistiu com indifferença ao acto do Senado.

O Sr. Bueno Brandão — Nem podia intervir.

O Sr. Jeronymo Monteiro : — V. Ex. faça o favor de me ouvir. Estou cansado de saber que, nos reconhecimentos, nesta e na outra casa do Congresso, o maior factor é o presidente da Republica. Em todos os tempos tem sido assim porque a senha e o santo são dados no palacio do Cattete.

E V. Ex. não quer dizer isso de publico; fará entretanto o favor de ouvir, porque é a verdade, e disso dou testemunho, não porque os tenha recebido, mas porque sei de muitos collegas que os têm recebido.

O Sr. Moniz Sodré: — Quem não pode contestar esta verdade é o leader actual do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Mas, Sr. presidente, como dizia, ninguem menos competente e autorizado para fazer essas considerações em favor do nome do Sr. Wenceslão Braz do que o humilde orador.

O Sr. Bueno de Paiva: — V. Ex. mostra que é justo.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — V. Ex. está interpretando a razão do meu discurso. E' esse o unico sentimento que me traz á tribuna.

O Sr. Azeredo: — O Senado pensa como V. Ex.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Quer dizer que o Senado condemna o artigo encommendado ao "O Paiz".

O Sr. Azeredo: — Mas por que V. Ex. ha de dizer que foi encommendado pelo governo?

O Sr. Moniz Sodré: — Porque a censura policial não o cortou e, ao passo que corta e mutila os artigos mais simples, tolerou que fosse publicamente insultado o Sr. Wenceslão Braz.

O Sr. Azeredo: — O nobre senador falou em geral. Tratou da opposição, governistas, em geral.

O Sr. Jeronymo Monteiro: Eu vou chegar lá.

Mas, Sr. presidente, eu dizia que ninguem menos competente para vir falar a respeito da entidade politica do Sr. Wenceslão Braz do que o humilde orador. Apenas faço, como já declarei em principio, por espirito de justiça.

O Sr. Azeredo: — Nessa occasião fui solidario com V. Ex. Dei o meu voto.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Perfeitamente. E eu já procurei demonstrar o meu apreço a V. Ex. e principalmente ao Sr. senador Miguel de Carvalho, que foi quem levantou a voz para defender a minha causa. Rendo de publico esta homenagem a S .Ex., não esquecendo tambem o nome do senador Paulo de Frontin.

E', pois, Sr. presidente, um sentimento de justiça que me traz á tribuna. E mais do que isto, é o dever que todos temos de proclamar e, se fôr possivel, ensinar ao povo brasileiro a zelar pelo seu patrimonio moral, assim como se zela pelo patrimonio artistico e scientifico.

Nosso patrimonio moral se compõe dos homens publicos que dirigem o paiz, que se sacrificam, que dão a existencia inteira, todo o seu trabalho, toda a sua actividade para o bem e progresso do paiz; são esses homens que soffrem com paciencia e stoicismo as injustiças clamorosas que lhes atiram quando na administração praticam algum acto que não estando de accordo com a vontade de todos attendem comtudo ao interesse geral da communhão.

Esse patrimonio precisa ser defendido, e é com esse intuito que eu venho fazendo justiça ao Sr. Wenceslão Braz, defendendo o nome de S. Ex. que é dos mais acatados da politica brasileira. (Apoiados).

O Sr. Bueno Brandão — O Senado inteiro concorda com V. Ex.

O Sr. Jeronymo Monteiro — Estou certo disso, mesmo porque nem poderia ter outra attitude diante da correcção do Sr. Wenceslão Braz em toda a sua vida. Apenas, devo dizer, com sinceridade, abrindo brecha para algum acto menos justo que S. Ex. tenha praticado, talvez esquecido ou orientado por alguma instrucção errada que tenha recebido.

O Sr. Azeredo — E quem estando lá não as pratica?

O Sr. Jeronymo Monteiro — Depois de ter declarado que vim á tribuna por um sentimento de justiça e pelo zelo que devemos ter pelo patrimonio moral do paiz, fiz referencias a homens publicos em geral.

Eu fiz uma referencia aos homens publicos, em geral, directores de imprensa. Esta minha critica aos directores de imprensa tem suas restricções, porque ella deve mais caber aos dirigentes que aos homens da imprensa.

Sabemos que no estado actual, no estado em que nós atravessamos, o sitio tem uma censura rigorosa junto a cada um dos jornaes. Esta censura é dirigida por pessoas da confiança do governo; essa censura não é mantida, quando as apreciações, os commentarios dos jornaes alcançam pessoas que não dispõem das graças officiaes.

O Sr. Barbosa Lima: — Mantem garantido o principio de lesa majestade.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Quando, porém, os jornaes atacam os actos e os dirigentes, a censura é solicita em não deixar transparecer uma só phrase que possa affectar as susceptibilidades das autoridades.

O Sr. Bueno Brandão: — Não é isso que se observa.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — A censura é activa, é diligente e impede por completo qualquer offensa que possa vir, de longe, melindrar os sentimentos delicados dos dirigentes. Entretanto, quando se refere a qualquer pessoa da opposição, como amanhã certamente se referirá a mim, pois não tenho duvida que terei o troco, do que estou a dizer, quando, se refere a qualquer membro da opposição, a censura abre as portas e dá pleno direito de passagem, de entrada e de saida a toda phrase menos delicada, que possa cair da penna do jornalista.

E' por isso, Sr. presidente, que fazendo uma censura restricta aos jornalistas, torno-a ampla aos dirigentes, porque se a censura tivesse uma melhor orientação, teria evitado que o Sr. Dr. Wenceslão Braz fosse attingido.

Penso que o maior responsavel por essa descompostura, e outro nome não tem, que foi passada no Sr. Wenceslão Braz, que escandalisou a sociedade brasileira e causou grande prejuizo a nós todos, porque o nosso patrimonio moral soffreu grandemente, essa responsabilidade cabe inteira ao governo da Republica, aos dirigentes do paiz.

O Sr. Bueno Brandão: — A responsabilidade é exclusiva do jornal que a publicou.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Perdão; a censura devia estar attenta, para evitar que o Sr. Wenceslão Braz pelo simples motivo de aconselhar a paz, fosse attingido...

O Sr. Bueno Brandão: — A censura não tem servido de embaraço ás criticas ao governo e aos homens publicos.

O Sr. Barbosa Lima: — Não apoiado. E' negar a luz do sol. V. Ex. vae muito longe, nega a propria luz meridiana.

O Sr. Moniz Sodré: — Vou amanhã escrever um artigo para a imprensa publicar.

O Sr. Bueno Brandão: — Se o artigo for insultuoso ao governo naturalmente soffrerá censura.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Perfeitamente, não deve ser publicado, porque os insultos devem ser evitados.

Entretanto, nós da opposição soffremos constante ataques e insultos e os artigos não são censurados, ao passo que, quando elles se referem á pessoa dos dirigentes ou a qualquer dos seus apasiguados, ella se faz exercer immediatamente. Isso não é razoavel nem justo.

Mas, Sr. presidente, penso já ter cumprido o meu dever defendendo um homem com que aliás, não tenho a menor relação, o menor contacto; defendo um homem de quem recebi tratos asperos, defendo um homem publico de merecimento. Defendo o nosso patrimonio moral e politico. E o faço depois que já se passou tanto tempo sem que nenhuma voz se erguesse em seu favor...

O Sr. A. Azeredo: — Mas V. Ex. é apoiado por todo o Senado.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Perfeitamente. Mas a minha voz foi tardia.

O Sr. Bueno Brandão: — O Senado julgou sempre que a censura foi feita pelo jornal.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Mas essa censura merecia a repulsa do Senado como teve da Camara.

O Sr. Bueno de Paiva: — E' o que V. Ex. está proporcionando ao Senado.

O Sr. Jeronymo Monteiro: — Mas, outro mais autorisado e mais competente devia ser o orgão dessa defesa, e não o humilde orador, incapaz de fazel-a na altura da personalidade, attingida pelos ataques.

O Sr. Bueno Brandão: — Mas o Senado não houve sessão hontem como na Camara.

O Sr. Bueno de Paiva: — Em todo o caso defendendo V. Ex. o Sr. Dr. Wenceslão Braz está prestando homenagem merecida.

O Sr. Jeronymo Monteiro — Felicito-me por vêr que interpreto o sentimento do Senado.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. é o leader do Senado hoje.

O Sr. A. Azeredo — Neste caso, não ha duvida.

O Sr. Bueno de Paiva — Pelo menos interpreta o sentimento de todos os Srs. senadores.

O Sr. Jeronymo Monteiro — Estou extremamente sensibilisado, porque tive um momento na minha vida em que interpretei o sentimento unanime desta Casa, apesar de ser o seu mais obscuro membro e apesar de ser da opposição o elemento mais insignificante. (Não apoiados).

O Sr. Bueno Brandão — Não concordo apenas com as restricções que ora V. Ex. faz.

O Sr. Jeronymo Monteiro — Muita satisfação me traz o aparte de V. Ex., porque me proporciona ensejo de explicar o meu pensamento e de mostrar a V. Ex. e ao Senado que tenho razão, com as observações que faço.

Sr. presidente, o Sr. Wenceslão Braz, quando presidente da Republica, logo nos primeiros tempos, deu-me a honra de me receber varias vezes com toda a affabilidade.

Era eu então presidente do Congresso do Espirito Santo, e nessa qualidade entendia que nada tinha que vêr com o presidente da Republica, e assim não procurava S. Ex.

Soube, porém, que havia da parte de S. Ex. conveniencia, ou qualquer outro motivo para falar com o presidente do Congresso do Estado do Espirito Santo. Fui ao palacio Guanabara, onde fui fidalgamente recebido por S. Ex. Por mais vezes tive ensejo de tratar com S. Ex. o Sr. presidente da Republica, sempre recebendo de sua parte as melhores mostras de consideração.

Parece, porém, que os fados actuaram no espirito do Sr. Wenceslão Braz, fazendo com que S. Ex. procurasse proporcionar o meu afastamento, dando-se então uma série de episodios que estão no conhecimento de todos e nos quaes a acção do então presidente foi hostil, francamente adversa á politica da terra espiritosantense. Tambem eu lamento ter de fazel-a, mormente a esse notavel brasileiro a quem o paiz deve tantos serviços e que merecia ser tratado de outro modo pela imprensa, mormente quando em estado de sitio é ella conduzida pela censura official.

Sr. presidente, sinto-me bem por haver cumprido esse dever, prestando homenagem de justa reparação e de repassada justiça a um dos eminentes e respeitaveis homens publicos do nosso paiz.

O ataque ao Sr. Wenceslão Braz

Um telegramma do ex-presidente da Republica

O Sr. Theodomiro Santiago occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados e disse:

"Sr. presidente, não me foi dado estar hontem presente a esta casa, de sorte que sómente hoje posso render aos nobres e caros collegas os meus mais profundos agradecimentos pelo movimento de confortante solidariedade ao Dr. Wenceslão Braz, na hora em que S. Ex. vê os seus serviços á Republica e ao paiz recompensados por uma aggressão que me abstenho de qualificar.

Logo após ter tido conhecimento do editorial do "O Paiz", de sabbado, contra o Dr. Wenceslão Braz, a este dirigi, ás 4 horas da tarde, mais ou menos o seguinte telegramma:

"Dr. Wenceslão Braz — Itajubá — Chamo sua attenção artigo "Paiz" de hoje, que, a meu ver, precisa e deve ter resposta.

Dar-lha-ei, da tribuna da Camara, assim obtiver certos esclarecimentos que julgo necessarios. Abraços. — Theodomiro."

"Deputado Theodomiro Santiago — Rio — Recebi telegramma. Não ha necessidade defesa meu nome, porque me sinto honrado pelas accusações injustas dos jornalistas do "Paiz". Deixo-as entregues ao julgamento da verdadeira opinião nacional, que nos conhece e sabe fazer justiça. Póde dar publicidade, se quizer. Abraços. — Wenceslão Braz." (Apoiados geraes).

O Sr. Vicente Piragibe: — Resposta á altura. (Muito bem).

O Sr. Theodomiro Santiago: — Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado.)

Para concessão de terrenos de Marinha

O Sr. marechal ministro da Guerra communicou ao seu collega da pasta da Fazenda não haver concessão de aforamento pretendido por Carlos Kingston, de terrenos de marinha situados á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy e na transferencia solicitada por Jorge Kingston, para seu nome, de um terreno de marinha, situado na mesma rua.

Ladrão preso e roubo apprehendido

O investigador Oswaldo, do 15º districto, prendeu hoje o larapio Laudelino de Araujo Porto, conhecido pelo vulgo de "Boca Molle", autor do assalto realisado na residencia da viuva Rego Barros, á rua Senador Furtado n. 30.

"Boca Molle" indicou as casas onde havia vendido as duas estatuetas e uma bandeja de prata, roubadas, sendo tudo apprehendido.

Um menor quasi morto por um auto particular

O auto particular n. 4.004, hoje, á tarde, na rua Mariz e Barros, esquina da de Professor Gabizo, atropelou o menor Heitor Alves, atirando-o a grande distancia.

A pobre creança recebeu forte contusão na cabeça e no frontal, soffrendo fractura do collo do femur e sendo atacado de commoção cerebral.

Passando pelo local, em seu auto particular, um medico, recolheu Heitor e levou-o ao Posto Central.

Ali foi o menor medicado e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, devido ao seu estado gravissimo.

Heitor é brasileiro, de cor branca, filho de Manoel Joaquim Alves, tem 14 annos de edade e reside á rua Agricola, casa sem numero.

O Cambio regulou estavel

6 31|32 a 7 d.

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, em boas condições de estabilidade, correndo muito escassa a procura para as letras e poucas letras particulares havendo em busca de dinheiro. Não accusou o mercado, por isso, novo surto de alta, permanecendo muito estacionario durante os primeiros negocios.

O Banco do Brasil declarou sacar a 7 d. e os outros a 6 31|32 a 6 63|64 d., com dinheiro a 7 3|64 d., para o particular.

Pouco depois todos os bancos estrangeiros passaram a operar a 6 63|64 d., dando varios delles a 7 d., contra letras offerecidas a 7 1|32 d. e dinheiro a 7 1|16 d., cotando-se o particular a praso a 7 3|64 d.

O movimento de negocios era pequeno e assim deixamos o mercado muito estacionario.

Os soberanos regularam a 38$ e as libras papel a 37$000.

O dollar cotou-se á vista de 7$160 a 7$190 e a praso de 7$120 a 7$140.

O mercado permaneceu durante todo o dia destituido de importancia, fechando calmo, com o bancario de 6 31|32 a 7 d. e o particular a 7 1|16 d.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 55|64 a 6 29|32; Paris, $340 a $347; Italia, $293 a $297; Nova York, 7$180 a 7$240; Canadá, 7$180; Hespanha, 1$035 a 1$045; Suissa, 1$385 a 1$395; Buenos Aires, papel, 2$930 a 2$950; Montevidéo, 7$200; Japão, 2$960; Suecia, 1$940; Noruega, 1$440 a 1$447; Dinamarca, 1$760; Hollanda, 2$900; Belgica, $315 a $317; Slovaquia, $213, e Allemanha, 1$720 a 1$725.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 6 31|32 a 7 d; libra 34$439 e 34$285); Paris, $335 a $337; Nova York, 7$120 a 7$140; Allemanha, 1$690.

A' vista — Londres, 6 57|64 a 6 15|16 (libra 34$829 e 34$504); Paris, $338 a $342; Italia, $292 a $294; Portugal, $363 a $375; Nova York, 7$160 a 7$190; Canadá, 7$150; Hespanha, 1$030 a 1$040; Suissa, 1$380 a 1$395; Buenos Aires, papel, 2$900 a 2$940; ouro, 6$640 a 6$660; Montevidéo, 7$160 a 7$220; Japão, 2$920 a 2$974; Suecia, 1$930 a 1$980; Noruega, 1$430 a 1$474; Dinamarca, 1$750; Hollanda, 2$880 a 2$910; Syria, $340; Belgica, $313 a $314; Slovaquia, $212 a $215; Rumania, $039; Chile, $940; Austria, 1$020 a 1$025; Allemanha, 1$710 a 1$711; e vales cafés, $339 a $342 por franco.

O crime da rua do Rezende

A confissão de Manoel da Luzia

Manoel da Luiza acaba de confessar que se conluiára com um cumplice para assassinar e roubar a seu patrão, descrevendo o crime.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, nomeou collector federal em Cataguazes, Minas, Jorge Dias Penna; para identico logar em Apiahy, S. Paulo, José Euclydes de Oliveira, e exonerou, desse ultimo logar, a pedido, Pedro Dias Maia.

Os campeonatos de fusil e revolver, vão para o stand do Tiro Nacional

O sr. marechal ministro da Guerra autorisou a realisação, no "stand" do Tiro Nacional, dos campeonatos de fusil e revólver da cidade do Rio de Janeiro, promovidos pelo Automovel Club do Brasil e designou o coronel Jeremias Fróes Nunes, chefe da Directoria Geral do Tiro de Guerra para representar o Ministerio da Guerra junto á Commissão directora dos mesmos campeonatos.

MORTOS A TIROS

Dois crimes no interior de S. Paulo

S. PAULO, 28 (A. A.) — O Sr. Dr. Roberto Moreira, chefe de policia do Estado, recebeu communicação do Rio Preto de que numa fazenda nas proximidades daquella cidade foi assassinado, a tiros e facadas, o Sr. Theodoro Cunegundes.

O Sr. chefe de policia do Estado tambem recebeu communicação de que, em Olympia, o empregado do Frigorifico "Barretos", Antonio de tal, foi morto com um tiro de espingarda, sendo preso o allemão Kanat Kirisch, como suspeito.

Prisão pagas em estampinha...

Foi apresentado, hoje, á Camara dos Deputados, este projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta: ventores dos artigos 31 e 32 da lei numeventores dos ratigos 31 e 32 da lei numero 2.321, de 30 de dezembro de 1910, será pago, pelos que incorreram no dispositivo do paragrapho quarto da mencionada lei, um sello em estampilha no valor de 1:000$, e no caso de reincidencia esse valor será pago em dobro, excluida a pena de prisão.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario — Walfredo Leal, Tavares Cavalcante, Cesario de Mello, Bethencourt da Silva Filho, Cesar de Magalhães e Joaquim de Mello."

UM MENOR ATROPELADO

O menor Severo, de 10 annos, filho de Leão Muratone, vendedor de jornaes e residente á rua João Cardoso n. 60, foi hoje atropelado por um automovel na rua Visconde de Inhaúma, ficando ferido na cabeça.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales ouro, hoje, para a Alfandega a razão de 3$916 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 7$170 e a praso a 7$140.

O PACTO DE SEGURANÇA

Está resolvida a participação da Allemanha

BERLIM, 27 (Havas) — Depois de longos debates, a commissão de estrangeiros do Reichstag approvou a acceitação por parte do governo do convite para se fazer representar na proxima conferencia sobre o pacto de segurança.

O partido Economico, a extrema nacionalista e os communistas votaram contra.

ROMA, 27 (Havas) — O encarregado de negocios da Allemanha nesta capital, communicou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros que o seu paiz resolvera tomar parte na reunião de minitros que se effectuará a 5 de outubro vindouro, na Suissa, afim de tratar da questão do Pacto de Segurança.

LONDRES, 28 (H.) — Foi definitivamente fixado para o dia 5 de outubro proximo, na cidade de Locarno, na Suissa, o inicio dos trabalhos da Conferencia Internacional que vae resolver sobre a questão do Pacto de Segurança.

LONDRES, 28 (A. A.) — O embaixador allemão junto ao governo inglez fez importantes declarações ao Sr. Austen Chamberlain, ministro das Relações Exteriores, sobre a attitude que assumirá a Allemanha em face das negociações do Pacto de Segurança.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar a termo, hoje, muito movimentado e estavel. As vendas realizadas na abertura foram de 20.000 saccos.

Opções:

Setembro — Vend. 53$, compr. 53$000, outubro 46$900 e 45$600, novembro, 44$300 e 43$800, dezembro 44$ e 43$300, janeiro .... 45$000 e 43$200, fevereiro, 45$000 e 43$500.

O mercado disponivel regulou activo, mas, inalterado.

As entradas foram de 3.390 saccas e as saidas de 11.916, sendo o stock de 97.235 saccas.

O Café esteve em declinio

Cotou-se o typo 7 a 38$500

O mercado de café abriu, hoje, fraco, continuando os preços em declinio relativamente accentuado. Continuava pequeno o movimento de procura, que, depois da baixa verificada nos preços se tornou mais activa, sendo realisados negocios de maior importancia. Caiu o typo 7 á base de 38$500 por arroba, preço ao qual o mercado no decurso dos trabalhos apresentava certa calma; entretanto, a sua situação continuava desfavoravel.

Foram negociadas na abertura 8.054 saccas, ficando o mercado regularmente movimentado. Entraram 21.500 saccas, sendo 17.871 pela Leopoldina e 3.629 pela Central. Os embarques foram de 36.612 saccas, sendo 8.663 para os Estados Unidos, 19.720 para a Europa, 3.277 para o Cabo, 922 para o Rio da Prata e 55 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 1.312.370 e foram embarcadas 1.169.609, ficando em "stock" 205.169 saccas.

Cotações por arroba: Typos, 3 — 41$700; 4 — 40$900; 5 — 40$100; 6 — 39$300; 7— 38$500 e 8 — 37$700.

A pauta semanal desceu a 2$780 por kilogramma em grão.

—— O movimento verificado no mercado á termo foi bastante animado, tendo regulado firme. As vendas realisadas a prazo foram de 56.000 saccas.

Opções — Setembro: Vendedor n|c.; comprador n|c.; outubro 39$500 e 39$500; novembro, 38$500 e 38$200; dezembro, 38$100 e 38$100; janeiro (10 kilos), 25$900 e 25$500; fevereiro, 25$800 e 25$000.

O mercado de café regulou durante o dia muito activo, sendo negociadas mais 10.094 saccas, no total de 18.148 ditas.

Fechou frouxo.

UM CONDUCTOR CASTIGADO

Deu saida no bonde, aggrediu e foi autuado

Na praça da Bandeira, o conductor do bonde "Lins de Vasconcellos", tabella n. 1013, Jesus Ferreira Pereira, de 28 annos, regulamento n. 1832, aggrediu a pontapés Celestino Valentim, de 23 annos(casado, empregado no commercio, morador á rua Benedicto Hypolito n. 61.

Deu origem á aggressão o facto de Celestino haver reclamado contra a pressa com que Jesus deu o signal de saida ao bonde, antes que a esposa do reclamante, d. Valperina, saltasse.

Um soldado do Corpo de Bombeiros prendeu em flagrante o aggressor, levando-o á delegacia do 15º districto, onde foi lavrado o flagrante.

Mexico - Brasil - Argentina

Vae ser criada a nova linha maritima

MEXICO, 28 (A. A.) — O Dr. Aorón Saenz, ministro das Relações Exteriores, annunciou officialmente que, antes do fim do anno corrente, será inaugurado um serviço regular de navios de carga e passageiros entre o Mexico, o Brasil e a Argentina, pois que tal ficou estipulado no contrato recentemente assignado entre o governo mexicano e a casa Grace, de Londres. De conformidade com o citado contrato, esse serviço será executado por dez vapores de dez mil e quinhentas toneladas de deslocamento, e que farão oito viagens annuaes, numero de travessias que será augmentado se tal exigirem as necessidades. Calcula-se que esse serviço maritimo seja de incalculavel importancia, pois que forçosamente, intensificará o intercambio commercial entre o Mexico e os portos sul-americanos. As representações diplomaticas do Mexico no Brasil e na Argentina, bem como os consules acreditados em ambos esses paizes amigos, dão os passos necessarios para a cooperação do commercio, no sentido de conseguir que esse serviço maritimo, que se iniciará como provisorio, possa permanecer definitivamente.

Um carregador atropelado

Na estrada do Tunel Novo, foi o carregador Julio do Couto, portuguez, casado, de 37 annos de idade, e residente á ladeira João Homem n. 9, atropelado por um automovel, recebendo escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que depois se recolheu á respectiva residencia.

Continua a batalha iniciada pelo fascismo

Declarações do Sr. Mussolini

ROMA, 28 (Havas) — O Sr. Mussolini foi recebido, com enthusiasmo indescriptivel, em Vercelli (Novara), proferindo pouco depois um discurso em que affirmou estar resolvido a proseguir na batalha iniciada pelo fascismo, para dar ao povo a victoria. O preço dessa victoria — concluiu o presidente do conselho — será a grandeza da Italia, isto é, o bem-estar do povo e o prestigio da patria.

Em Arezzo, na presença dos ministros do Interior e da Instrucção Srs. Federzoni e Fedele, foi inaugurada a grande sala de reuniões do Conselho Provincial e o parque Rimembranze, usando da palavra varios oradores, entre os quaes o ministro Federzoni, que exaltou em ardorosos termos a obra do fascismo.

CAIU DO ANDAIME

O operario Juvenal Corrêa, brasileiro, solteiro, servente de pedreiro e de 18 annos de idade, quando, hoje, trabalhava sobre um andaime, á rua Sete de Setembro n. 139, caiu ao solo, ferindo-se na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Gustavo Sampaio n. 28.

O ALGODÃO

O mercado a termo esteve, hoje, na 1ª Bolsa firme, com vendas de 318.000 kilos.

Opções:

Setembro — Vend. n|c., compr. 31$000, outubro n|c. e 31$500, novembro 32$ e 31$300, Dezembro 32$ e 31$500, janeiro 31$900 e 31$500 e fevereiro 32$300 e 31$700.

O mercado disponivel funccionou sustentado é inalterado.

Não houve entradas e sairam 91 fardos, ficando em stock 19.578 ditos.

Installação de um conselho

Foi hoje installado o conselho a que responde o 1º tenente Delso Mendes da Fonseca, accusado do crime de deserção.

CAIU DO BONDE

O menor Manoel de Araujo, de 14 annos, residente no morro do Meyer, caiu de um bonde na rua Primeiro de Março, recebendo ferimentos na perna esquerda. A Assistencia o medicou.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 32º8; MINIMA, 18º2

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE ANMANHA

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura — entrará em declinio acentuado.

Ventos — do quadrante sul, com rajadas fortes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, no littoral e serra; bom, passando a instavel com chuvas, no centro e oeste e bom, passando a instavel, a léste; trovoadas possiveis, salvo á léste.

Temperatura — entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em São Paulo e Paraná; melhorando em Santa Catharina e bom no Rio Grande. Temperatura — ainda em declinio. Ventos — do quadrante sul com rajadas fortes, entre Paraná e São Paulo e demais Estados.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 h.30m. e 10 h. 00m dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Paraná e Santa Catharina.

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 horas da tarde de hoje): — O tempo decorreu bom durante todo o periodo, com céo limpo á noite e augmento de nebulosidade de dia, o que confirma a previsão rectificada hontem á noite. A noite foi menos fresca, mantendo-se a temperatura bastante elevada de dia. As medias das temperaturas externas dos postos do Districto Federal foram: 32º8 e 18º2 e as temperaturas externas do Posto Meteorologico foram: maxima, 30º1 e minima, 20º2, verificadas, respectivamente, ás 14 h.15m. e 3h.50m. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando os do quadrante norte, de dia.

Professor Aloysio de Castro

Preparam-se grandes festas em hua honra

Informa o "Comité Central" que já foram convidados a comparecer, na homenagem que os estudantes vão prestar ao professor Aloysio de Castro, por occasião de sua chegada da Europa, a bordo do "Lutetia", os ministros de Estado, directores e corpos docentes das escolas superiores desta capital. Reune-se amanhã, ás 13 horas, o "Comité Central", para tratar do programma a que deve obedecer a manifestação de apreço de que será alvo o illustre scientista patricio.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Gremio B. M. a Santa Cecilia

Tendo sido feita leviana referencia em torno da pessoa do nosso saudoso companheiro Luiz Antonio Affonso, ex-procurador deste Gremio, cumpre-nos declarar, a bem da verdade, que a sua actuação, nesta casa, sobre ter sido muito efficiente, foi, tambem, da mais absoluta honestidade.

Em 28 — 9 — 925.

A DIRECTORIA.

O FORTE CONTRA O FRACO

No ponto da praça Sete de Março travaram-se de razões, por questões futeis, os motoristas Antonio Gavetão, rapaz forte, e João Baptista Reis, de 33 annos, solteiro, residente á rua Santa Luiza n. 61, casa 4.

Em dado momento, Gavetão avançou contra o collega, aggredindo-o a socos.

A' approximação da policia, o aggressor fugiu, deixando a sua victima com sérias contusões no rosto e na cabeça.

A Assistencia medicou João e as autoridades do 18° districto tomaram conta do caso.

Concurso do Banco do Brasil

Acceitam-se, até 10 de outubro, candidatos de ambos os sexos ao concurso deste banco, a realisar-se brevemente. Ensino pratico e positivo dos pontos do exame por contador com longa pratica bancaria. No ultimo concurso foram approvados e nomeados quasi todos os nossos alumnos, conforme relação á disposição dos interessados. Avenida Rio Branco, 181, 2°, das 9 ás 11 e das 4 ás 7. Aulas em turmas pequenas.

Actos do Tribunal de Justiça de Minas

BELLO HORIZONTE, 27 (A. A.) — O Tribunal da Relação julgou o seguinte: Paracatú — Aggravante Demosthenes Rodrigues Filho, aggravados Martinha Maria Silveira e outras — Negou-se provimento; Araguary — Aggravantes Limirio Salviano Costa e outros, aggravados Costa e outros — Não conheceram do aggravo; Viçosa — Aggravantes João Firmino Damasceno, aggravado João Clemente Ferreira — Deram provimento; Passos — Aggravante o collector estadual, aggravada Augusta Se[illegible] Padua — Negou-se provimento; Prata do Ituyutaba, embargante Felicio Bento Fonseca, embargado padre Augusto Cesar Monteiro — Despresou-se; Ouro Preto — Embargante Innocencio Queiroz embargado Elysio Rodrigues Garcia — Não se conheceu dos embargos; Bello Horizonte — Embargados, Petrino Pereira Paiva, embargados Francisca de Paula Malheiros e outros — Despresados; Pitanguy — Appellante o Juizo, appellados Antonio Carlos de Oliveira e sua mulher — Negou-se provimento; Ponte Nova do Rio Casca — Appellante Sebastião Aurora Acypreste; appellado, Miguel Ignacio Ribeiro — Negou-se provimento; Carmo do Rio Claro — Appellante Joaquim Baptista Santos, appellados Francisco Antinio da Silva — Negou-se provimento; Guaranesia — Appellante o Juizo, appellados Mario de Carvalho Motta e sua mulher — Negou-se; S. Domingos da Prata — Appellante Lucio Moraes e outros, appellado Jeronymo Carlos Cunha e outros — Negaram; Bello Horizonte — Appellante Companhia de Electricidade e Viação Urbana, appellada Emilia Rodrigues — Negou-se provimento; Jacutinga — Appellantes Francisco Palma Rumo e outros, appellada a Companhia Força e Luz de Jacutinga — Negou-se provimento; Diamantina — Appellante Charles Spencer Richardson, appellado José de Souza Meira — Julgou-se nullo o processo; Santa Luzia — Appellante José Joaquim Pires de Souza, appellados Cassio Lanare e sua mulher — Negou-se provimento; Bello Horizonte — Appellante a Companhia de Electricidade de Minas Geraes, appellado Affonso Elias das Dores e outros — Não conheceram da appellação; Plumby — Appellantes José Tito Lima e sua mulher, appellados Gustavo Sauchen e outros — Adiado o julgamento a requerimento.

TEMPORAES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O tempo continúa máo. Ainda hoje não se accentuaram melhoras, continuando a chover copiosamente.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Orpheu, de Gluck

A grande opera que ouvimos sabbado ultimo, no Municipal, bem poderia chamar-se "Fanny Anitua" em vez de "Orpheu"... Não fosse a nossa conhecida e applaudida meio-soprano, provavelmente ficariamos sem conhecer essa magistral partitura de Gluck, que tem mofado nos archivos annos e annos, para reapparecer de vez em quando para delicia dos entendidos em musica.

Sim, só para os entendidos, pois que a velha opera tem encantos que só um ouvido bem educado póde descobrir. Para os ouvidos menos familiarisados com a boa musica, esses encantos passam despercebidos e a opera se torna pesada e monotona.

E' que Gluck fez girar todo o enredo da peça quasi que exclusivamente sobre uma só personagem e esta cifrando-se numa mulher em "travesti".

Esse difficil papel coube á senhora Anitua, que na Italia obteve estrondoso successo com a velha opera de Gluck e sómente ella poderá dar vida a essa grande obra. "Orpheu" possue bailados brilhantes, coros cheios, mas não tem grandes movimentações.

E' musica que exige muitas audições para se descobrirem seus encantos. Sómente uma artista como a sra. Anitua podia prender o auditorio. As outras personagens, desempenhadas pelas senhorita Garinska e sra. Revalles, tiveram optimos interpretes. A primeira encarnou perfeitamente o papel de Amor, tão bem que a assistencia quiz vel-a varias vezes. Tão bem ella se portou. Dahi o terem-na exigido á ribalta varias vezes...

A sra. Revalles, com a sua possante voz e mais a figura elegante que todos admiram, morreu, enterrou-se, viveu na caverna, num esplendor ao qual emprestou maior e resuscitou na alegria dos applausos.

A nossa impressão foi muito boa e daqui enviamos nossos applausos á senhora Anitua.

M. De R.

Foi localisado o "S. 51"

Mas, até agora, fracassaram as tentativas de communicação com os tripulantes

NOVA LONDRES (Estados Unidos), 27 (U. P.) — O trabalho de salvamento do submarino S 51 está apresentando novas difficuldades, devido a que os guindastes empregados são muito fracos para o esforço exigido. Acredita-se que toda a tripulação pereceu.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Chegam radiogrammas dos navios que se acham no local do naufragio do submarino S 51, posto a pique pelo navio "Cidade de Roma", que com elle abalroou. Um desses radiogrammas diz: "Os escaphandristas localisaram o submarino, que está com a quilha inclinada para o lado do porto. As tentativas de communicação com os tripulantes têm sido inuteis. O submarino apresenta larga fenda perto da torre de commando."

QUEM AGGREDIU A IGNEZ ?

Ignez Maria da Rocha foi, hontem, aggredida a ponta-pés no morro da Favella.

Dessa aggressão resultou receber ella contusão na perna esquerda e fractura do homoplata esquerdo.

A gemer muito, Ignez, que é brasileira, de côr parda, viuva, tem 27 annos de edade e reside naquelle morro, foi ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, sendo attendida e se retirando.

A policia do 8° districto foi mais tarde scientificada do facto.

CENTRO DURIENSE

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, amanhã, 29 do corrente, pelas oito e meia horas da noite, na séde social, para tomarem conhecimento do Relatorio e Contas da Directoria.

Rio de Janeiro, Secretaria do Centro Duriense, 28 de setembro de 1925. — VAZ D'ALMADA, 1° secretario da Directoria.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Manoel Oliveira, chauffeur do auto n. 6.930, trouxe á nossa redacção um "ton-ponce" achado no seu carro, no sabbado ultimo.

Esse objecto foi entregue no mesmo dia, ao seu dono, Sr. Leon Abran, que veiu procural-o neste jornal.

MATARAM-LHE O MARIDO!

O summario de culpa de Meiriz e seus cumplices

No Juizo criminal de Nova Iguassú terá inicio amanhã o summario de culpa do syrio Meiriz Mostoff e seus cumplices, no caso da morte do carreiro de Honorio Gubgel trazido a publico pela A NOITE. O respectivo procurador deu denuncia contra os accusados como incursos no artigo 294 (homicidio) combinado com os artigos 18 e 21 do Codigo Penal. São advogados dos réos os Drs. Dicero Ribeiro e Augusto Rodrigues.

Para onde vae o arroz que o governo importa para baratear a vida ?

Desta vez, para Nictheroy

Esteve hoje, em nossa redacção, o Sr. Faustino Porto, que como encarregado do serviço de emergencia de Nictheroy, nos trouxe os esclarecimentos sobre o facto de no sabbado passado terem desembarcado na rua do Rosario saccos de arroz importados pela Superintendencia do Abastecimento.

Disse-nos o Sr. Porto que aquelle arroz se destina á Prefeitura de Nictheroy e convidou-nos para que com elle fossemos verificar suas informações, pois a partida dessa mercadoria iria embarcar com aquelle destino.

Additou mais o Sr. Porto que a partida de arroz não foi dos armazens do Caes do Porto, directamente, para Nictheroy, porque a firma Brandão & C., estabelecida á rua do Rosario, se encarregou do transporte de toda as mercadorias para os armazens de emergencia de Nictheroy, juntamente com aquellas que ella fornece, pois ha productos que a Superintendencia do Abastecimento aqui não tem.

Uma resolução do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou legal a apostilla feita no titulo do pensionista Luiz, filho do segundo tenente do Exercito Joaquim Gomes de Oliveira, concedendo a continuação do abono da pensão mensal de dez mil réis ,e a reversão de pensão de D. Herondina Coelho Paraizo, viuva de Octaviano de Souza Paraizo, para sua filha Maria Octavia Paraizo.|

AO FINDAR DE UMA BACALHOADA...

Dois dos commensaes sairam feridos

No botequim de José Gonçalves Vieira, á praia do Cajú n. 137, houve hontem uma grande bacalhoada, regada a bom paraty e a verdasco.

Na "Farra" tomaram parte varias pessoas, entre as quaes Julião Bernardes Corrêa e João Loreto, que se bem comeram melhor beberam.

A certa altura, os dois se pegaram. Intervindo amigos e separados os contendores, verificaram que estavam feridos Julião e João Loreto, sendo este no ventre, mais grave, portanto.

A Assistencia Municipal foi chamada, comparecendo ao botequim o medico de serviço, que ministrou curativos aos feridos.

Estes, mais tarde, foram levados para a delegacia do 10° districto, fazendo-lhe companhia o botequineiro José Gonçalves Vieira.

Julião Corrêa é portuguez, solteiro, trabalhador na ilha do Vianna, tem 18 annos de edade e reside á rua Tavares Guerra numero 32, e João Loreto é tambem portuguez, solteiro, trabalhador na ilha dos Ferreiros, tem 30 annos de edade e reside na casa numero 72 da mesma rua em que mora o antagonista.

Levantamento de fianças

O Tribunal de Contas autorisou o levantamento das fianças prestadas por Antonio Gurjão Rocha para garantia de sua gestão no logar de agente postal em Cosmopolita, no Estado de São Paulo, e por Brasilio Teixeira da Luz, para garantia de responsabilidade do ex-collector federal em São José dos Pinhaes, Paraná, Fausto Ferreira da Luz.

Quem quizer que entenda essa numeração

A rua Pardal Malet, pequenina, bonitinha, aquella que liga a rua Campos Salles á Affonso Penna, é uma via publica encrencada. Isto é: tudo ali é bom. A numeração é que não presta.

O lado par é assim: numeros 12, 14, 20, 22, 24, 26, 28, 30. Lado impar: 11, 13, 12, 3, 5 e 27.

E' uma especie da rua São Leopoldo. Quem quizer que a entenda.

Arrebatou o sabre e feriu o soldado !

O marinheiro do Lloyd Brasileiro José da Silva, de 23 annos, estava alcoolisado e, por isso, teve a coragem de, na rua Primeiro de Março, proximo á egreja da Cruz dos Militares, tirar, num arranco, a espada do soldado José Lima Barros, dando neste um golpe que lhe attingiu o braço esquerdo.

E José da Silva, pouco antes, já havia implicado com aquella praça, que estava de guarda na Alfandega. Foi preso e autuado em flagrante no 1° districto.

Não está provada a invalidez

Havendo o Ministerio da Fazenda feito no titulo de montepio civil de Djalma da Rocha Oliveira, filho do telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil Francisco José de Oliveira, a apostilla para continuar a perceber a mesma pensão por se achar invalido, o Tribunal de Contas deixou de julgar legal a referida apostilla, por não estar convenientemente provado que a invalidez se tenha dado durante a menoridade daquelle pensionista.

PEQUENAS NOTICIAS DE TODA A PARTE

(Do serviço especial da A NOITE)

Terminaram em S. João Nepomuceno os exames de reservistas do Gymnasio S. Salvador, sendo approvados 33 candidatos.

—— A população de Alagoa Grande enviou um abaixo-assignado ao presidente da Camara dos Deputados, pedindo a approvação da emenda reconhecendo o catholicismo como religião do Estado.

—— Consorciaram-se, em Santos a senhorita Alayde Werner com o Sr. Paulo Gomes da Rocha, do alto commercio local.

—— Cerca de quatrocentos alumnos das escolas publicas tomaram parte, em Goyaz, nas festas da arvore.

—— Falleceu em Fortaleza o coronel Affonso de Albuquerque Braga, sendo muito sentida a sua morte.

—— Têm sido muito agitadas as sessões da Assembléa Legislativa do Ceará, por causa da questão do Joazeiro.

—— Seguiu de Campo Bello para Lavras, onde foi effectuar o casamento do Sr. Raul Cardoso de Barros, conceituado negociante nessa primeira localidade, o vigario Romeu Borges da Fonseca.

—— A população de Campo Bello queixa-se da actual administração municipal, que, quasi no fim do mandato, nada realisou do que havia promettido em beneficio do progresso desse municipio.

DELIRANDO

A proposito da noticia que publicámos ha dias sob a epigraphe supra, recebemos a seguinte carta do Sr. Celeste de Barros:

"Sr. redactor da A NOITE — Em sua edição de 23 do corrente, sob a epigraphe "Delirando", acha-se descripta uma longa narração sob "moambas e despachos", na qual meu nome é citado; peço licença para ponderar com o devido respeito que deve haver completo equivoco ou má vontade na parte referida á minha pessoa, pelas informações incertas colhidas no local, pois de "moambas e despachos" nada sei e nunca tive interesse em assim proceder; sou empregado no "Hospital S. Sebastião", Cajú-Retiro, em cuja occupação na cozinha ou na copa estou quasi o dia todo, vivendo pois de um serviço honesto, assim sendo affirmo serem inexactas ou falsas as noticias que lhe deram, e que foram dadas por pessoas não minhas conhecidas. Outras informações, quando necessarias, poderão ser fornecidas no proprio hospital, onde sou conhecido como trabalhador e de procedimento regular.

Ao terminar, cumpre-me agradecer o que A NOITE me fez ao ser ferido ,etc. O que declaro é a expressão da verdade."

A LENHA TEVE OUTRA APPLICAÇÃO

Habitavam um casebre do morro do Andarahy, Jovita Maria de Jesus, de 45 annos, viuva, e seu amante Regino de [illegible], vendedor de lenha.

Hontem, por ciumes, Regino altercou com a amasia, acabando por espancal-a com uma acha de lenha.

A victima ficou contundida na cabeça, recebendo os soccorros da Assistencia. Depois de medicada, foi internada na Santa Casa.

O aggressor fugiu, estando á sua procura a policia do 16° districto.

FOI FAZER PONTO...

Saltando de um trem em movimento, em Madureira, Armando Marciano Ribeiro, operario, de 21 annos e residente á rua Maria José n. 34, caiu á linha. Na queda perdeu os sentidos, sendo soccorrido pela Assistencia.

Para os pobres da A NOITE

Os Srs. R. Jordão & C. puzeram á nossa disposição, para distribuição entre os nossos pobres, dois saccos de feijão. Muito agradecemos aos Srs. R. Jordão & C., não só por nós, como pelos muitos infelizes a quem A NOITE protege, e a quem já fizemos a distribuição solicitada.

Ameaçados por uma fabrica de explosivos

Escrevem-nos da rua Jorge Rudge, pedindo chamemos a attenção da Prefeitura para uma fabrica clandestina de explosivos, que, sem obediencia aos preceitos regulamentares, funcciona ali na vizinhança, com riscos e perigos que se não torna preciso enumerar.

Presos quando bancavam o monte

Quando bancavam o "monte", nos fundos da casa n. 2 da travessa Guilherme Briggs, em Nictheroy, foram presos os desoccupados José Ricardo Pereira da Silva, Claudionor Figueira, Alexandre dos Santos, Alberto Fonseca e Antonio Jacintho, este dono da casa. Foram todos recolhidos ao xadrez da delegacia da 1ª circumscripção.

FOI INFELIZ NA MANOBRA

Para não matar um guarda, foi ferir outro homem

O auto n. 6.495 corria, muito cedo, pela rua do Passeio, quando o chauffeur Silvino Candido Gomes, que o dirigia, viu o guarda-civil n. 1.048 a atravessar a rua, em frente do seu carro. Para não apanhar o policial, o chauffeur fez uma rapida manobra, de que resultou ir chocar-se sobre um poste da Light, junto ao qual se achava Valentim João Gomes, que ficou ferido em tres dedos da mão esquerda e com uma contusão no braço esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Frei Caneca n. 113.

O chauffeur foi preso pela policia do 4º districto cujo commissario o poz em seguida em liberdade, por ter apurado a casualidade do facto.

O "RIGOLETTO" NO STADIUM

Organisado pela directoria da Associação "Caritas Social", vae-se realisar na noite da proxima quinta-feira, 1 de outubro, um espectaculo excepcional no Stadium do Fluminense F. C.

Trata-se de uma audição ao ar livre da celebre e popular opera de Verdi "Rigoletto", pela grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal. Para isso, o local está sendo convenientemente preparado pelo engenheiro Dr. Firmo Dutra que dirige presentemente os trabalhos de construcção de um palco colossal que será installado no centro da pista.

"Rigoletto", que constituiu um dos maiores successos da companhia do empresario Mocchi na actual temporada, vae ser cantado pelos mesmos artistas que tão grande triumpho alcançaram no palco do Municipal.

A parte do protagonista está confiada ao esplendido barytono Granforte, cuja voz intensa e de lindo timbre tão facilmente arrebata o auditorio. A de "Gilda" está entregue a Margherita Salvi, optimo soprano ligeiro dotada de uma voz de uma frescura inegualavel. Minghetti, o apreciado tenor lyrico cuja voz doce e agradavel é um encanto ouvir-se, fará o "Duque de Mantua". O baixo Pasero e a meio soprano Gramegna encarregar-se-ão do "Sparafucile" e da "Magdalena". Os bailados da opera e advertissements serão interpretados pela Companhia de Bailados russos dirigida por Mme. Julie Sedowa e vão certamente constituir outro espectaculo inedito pois produzirão effeitos surprehendentes sob a luz do luar e dos poderosos reflectores que serão collocados no amphitheatro. A orchestra será dirigida pelo maestro Alceo Toni.

Para essa festa, que é patrocinada pelas mais distinctas damas da nossa alta sociedade, serão cobrados os preços mais populares possiveis, variando as localidades entre 3$ e 5$000.

Alem disso, a esforçada directoria da "Caritas Social" prepara uma agradabilissima surpresa para o publico. Ella guarda segredo sobre essa surpresa e por isso é que não annunciámos uma aria do "Barbeiro de Sevilha", cantada por uma gentil patricia nossa, recem-chegada na Europa, onde obteve extraordinario successo.

DA PLATEA

NOTICIAS

José Loureiro e os elencos de 1926

José Loureiro, empresario luso-brasileiro, ... fechados para a temporada de ... capital. Os principaes delles são ... companhia de comedia Maria Mattos-Mendes de Carvalho, para

O empresario José Loureiro

maio proximo, no Palacio Theatro, e o da companhia de revistas por sessões Laura Costa, para maio, tambem, no Republica. Essas companhias acabam de ser reorganizadas, com os melhores elementos do genero, em Lisboa. Ao lado dessas noticias tivemos de José Loureiro mais as seguintes: a companhia Velasco partirá no dia 7 de outubro proximo para uma excursão por S. Paulo, Santos, Bahia, Recife, Pará, Lisboa e Porto; a companhia de revistas do Casino de Paris, depois da sua temporada no Rio, irá a São Paulo e Lisbôa; a companhia Armando de Vasconcellos, que está em S. Paulo, embarcará em Santos a 21 do mez vindouro para Bahia e Recife, e a 10 de dezembro estará em Lisbôa; a companhia Garrido ficará no Pará até 5 do mez proximo, indo depois ao Maranhão, Ceará, Recife, Maceió e Bahia; vindo depois a esta capital fazer uma temporada de dezembro a maio, depois do que seguirá para o sul do paiz; Berta Singerman embarcará esta semana para Bahia e Pernambuco e a 1º de novembro estreará em Lisbôa. Todos esses negocios são da empresa José Loureiro. Mas, da nossa conversa, hoje, com o intelligente e operoso empresario carioca-lisboeta tivemos mais estas notas: Amarante acaba de reorganisar, de combinação com José Loureiro, sua companhia, mas para explorar o genero comedia, a começar de fevereiro proximo; o Palacio Theatro desta capital volta a ser explorado directamente por José Loureiro; em Lisboa vae ser inaugurado breve um novo theatro, Theatro Variedades, que está sendo construido por uma empresa de que são socios José Loureiro, Luiz Galhardo, Antonio Bacellar e outros.

A assignatura da Companhia Franceza

A companhia franceza das Grandes Revistas do Theatro Casino de Paris, que a 2 do

feira, no Rialto, onde realisará vinte espectaculos, seguindo depois para S. Paulo, a inaugurar, no largo da Sé, o theatro Santa Helena. O elenco Jayme Costa está augmentado e o seu repertorio accrescentado de novos originaes e traducções, apresentando-se no Rialto com a comedia "Dr. João André, medico e operador", que é pelo movimento de suas scenas e fertilidade de situações comicas um original divertido, cuja acção transcorre no consultorio de um cirurgião galante e cheio de experiencia na clinica de sua especialidade: molestias nervosas das senhoras... A peça, com uma capa desenhada por Basilio Vianna, será posta em circulação na noite da "primeira", e é, como dissemos, original do Dr. Abadie Faria Rosa.

Berta Singerman

Amanhã, ás 9 horas da noite, Berta Singerman dará seu penultimo recital, no Lyrico, com este programma: I — Canción de Primavera, Pablo Pferreri; Era un aire suave, Rubén Dario; El beso, J. Herrera y Reissig; Hombres necios que acusáis, Sor J. Inés de la Cruz; La canción del Albatros, Maximo Gorki. II — Las Campanas, Edgard A. Poe — I. Las Campanas de plata; II, Las campanas de oro; III, Las campanas de bronce; IV, Las campanas de oro; Quien supiera escribir, Ramón de Campoamor; Romance de Ismalia, Alfonso de Guimarães; Cobardia, Amado Nervo; Santificadas seas, Arturo Capdevila. III — Los heroes de San Juan, J. Asunción Silva; Monólogo del Cyrano sobre su nariz (del "Cyrano de Bergerac"), E. Rostand; El placer de envejecer, Alvaro Moreira; La Dicha, Paul Fort; Los caballos de los conquistadores, J. Santos Chocano.

A companhia "Tró-ló-ló" — Manoela Matheus é uma das "estrellas"

Os directores da nova companhia nacional de revistas "Tró-ló-ló", cujo elenco dado por nós no sabbado passado indica poder esse conjunto artistico offerecer ao nosso publico espectaculos attraentes, taes os nomes que ali estão conjugados, chegaram, hoje, a um accordo definitivo com o empresario Francisco Serrador para a sua estréa no Theatro Gloria, a inaugurar-se breve, na Avenida. Essa estréa se fará com a revista do conselheiro X. X., "Fóra do serio". Agora, uma novidade: a companhia "Tró-ló-ló" tem mais uma estrella, a actriz Manoela Matheus, que já hoje ali ensaiou.

Manoela Matheus

O ultimo espectaculo da Velasco, no Lyrico

A companhia Velasco despede-se hoje do publico do Lyrico. E esse espectaculo de despedida é em festa artistica das duas estrellas do elenco, as artistas Maria Caballé e Blanca Pozas. O programma é interessante, compõe-se de duas zarzuellas e de um acto variado, no qual tomam parte todos os artistas. Esse acto é mesmo o "clou" do espectaculo. Amanhã, a companhia estréa no Republica com "La feria de las hermosas".

Um numero galante da revista "Bonjour".

mez proximo estrêa no Lyrico, vae fazer uma curta, porém, brilhante temporada aqui no Rio, a julgar pelo repertorio e pelo elenco. No primeiro figuram peças de grande exito em Paris e no segundo artistas de nome no theatro ligeiro da grande capital. O publico presentindo esse brilho, tem corrido á bilheteria do Lyrico á procura das assignaturas que vão animadissimas.

"Dr. João André, medico e operador"

Já noticiámos que a companhia Jayme Costa reapparecerá na proxima quinta-

Novas revistas de Cardoso de Menezes

Cardoso de Menezes, o applaudido revistographo patricio, está escrevendo uma revista com o titulo "Péga rapaz", destinada á companhia Margarida Max. Logo que termine esse trabalho, Cardoso de Menezes encetará a elaboração de uma revista carnavalesca para a companhia do S. José, cujo titulo já está escolhido — "Bahiana, olha p'ra mim". Cardoso de Menezes só não fará essas peças com o seu antigo collaborador Carlos Bittencourt, por doença deste.

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Dr. Joaquim Senra de Oliveira

(7º DIA)

Adelaide Corrêa Netto Senra, Hildebrando Senra de Oliveira e senhora, Dr. Hernani Senra de Oliveira e familia, Oscaro Senra de Oliveira, Levy de Barros e familia, José B. Salgado de Oliveira e familia, José Senra de Oliveira e familia, José Patricio Barroso e familia, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e senhora, Valerio Corrêa Netto, penhorados, agradecem a todos que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado DR. JOAQUIM SENRA DE OLIVEIRA, convidando os seus amigos a assistir a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, confessando-se eternamente gratos nos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Jandyra Pereira de Mello Fontenelle (Dadi)

Paulo Duarte Fontenelle e filho, Fernando Pereira de Mello e filhos, Dr. Telasco José Fernandes e senhora, José Pereira de Mello, senhora e filha, João Pereira de Mello e senhora, Gualberto Pereira de Mello e senhora, major Alvaro Fontenelle e senhora confessam-se agradecidos pelo comparecimento á sua ultima morada e convidam novamente aos bons amigos e demais parentes para assistir a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Almirante José Candido Guillobel

Elisa de A. Guillobel, Nelson Guillobel, senhora e filho, Laurival Guillobel, Renato Guillobel, Alberto Bettim Paes Leme, senhora e filho, Josephina Guillobel, Theodomiro Bezamat de Almeida e senhora, viuva, filhos, nora, genro, netos, irmã e cunhados do almirante JOSE' CANDIDO GUILLOBEL, agradecem todas as manifestações de pezar pelo seu fallecimento e avisam que mandam rezar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Sebastião Suzarte

Arminda Suzarte, viuva e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de sexto mez, que por alma do seu sempre lembrado esposo e pae SEBASTIÃO SUZARTE mandam celebrar no altar-mór da egreja da Conceição da Bôa Morte, ás 9 horas da manhã do dia 29 do corrente, por cujo acto se confessam eternamente penhorados.

Augusto José Ribeiro

Rita Ribeiro e filhos, Zelia Ribeiro de Carvalho e esposo, Augusta Peçanha, esposo e filho, Corina Moura, esposo e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia, que, por alma do seu saudoso marido, pae, sogro e avô mandam celebrar, amanhã, 29, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e antecipam os seus agradecimentos a quantos a ella assistirem.

Viuva Anais Jaquet Sanna

7º DIA

Os filhos, noras e netos, gratos ás pessoas que se associaram á sua dôr, por occasião do fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó ANAIS JAQUET SANNA participam que a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São João Baptista da Lagôa. Antecipadamente penhorados agradecem.

Maria da Piedade Taveira

Cesar Taveira, Adelaide Taveira, Syaber Taveira e Miquita Taveira agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe e sogra MARIA DA PIEDADE TAVEIRA á ultima morada e ao mesmo tempo convidam para assistir a missa do 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, 29 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna.

Manoel Antonio Pereira

FALLECIDO EM PORTO NOVO

Maria Palmyra da Cunha Pereira, Maria da Cunha Pereira e Henriqueta da Cunha e filhos, esposa, filho, sogra e cunhados de MANOEL ANTONIO PEREIRA mandam rezar a missa de 7º dia por descanso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas. Antecipam seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Izaltino Archanjo Mendonça de Carvalho

José Ruthenio Carvalho de Paiva communica que amanhã, 29 do corrente, ás 9 horas, será rezada missa na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, por alma de seu sempre querido e padrinho capitão IZALTINO ARCHANJO MENDONÇA DE CARVALHO e convida os amigos e parentes do saudoso finado para assistir a esse acto de religião.

Joaquim Luiz Moreira

Cecilia Moreira Botelho, Fabio Botelho e Octavia Botelho confessam-se agradecidos pelo comparecimento das pessoas de sua amizade no enterramento do saudoso JOAQUIM LUIZ MOREIRA e, de novo, as convidam para assistir a missa que amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, por alma do mesmo JOAQUIM LUIZ MOREIRA. Agradecem.

Cesar Tosoni

Mario Tosoni, Rosa Echer, Maria Bertolini, Umberto Bertolini convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de CESAR TOSONI, fallecido no dia 13 do corrente. A missa será no dia 1 do outubro proximo, ás 8 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, largo do Estacio. Antecipadamente agradecem.

Leocadia Vieira Rozas

Manoel Vieira Rozas participa aos seus amigos o fallecimento, hoje, ás 8,50, de sua esposa LEOCADIA VIEIRA ROZAS, á rua Senador Euzebio numero 404, de onde sairá o enterro amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Constantino Gomes

Hilda Simões Gomes, filhos, genros e demais parentes convidam para assistir a missa de um anno de seu esposo, pae e sogro, amanhã, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores. Desde já agradecem.

Joaquim Ribeiro da Silva

Seus parentes mandam celebrar missa, amanhã, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Bomfim (Copacabana) e para esse acto convidam a todos os seus amigos, aos quaes desde já agradecem, penhorados.

OBJECTO PERDIDO

Esquecido num automovel, sabbado de tarde, entre 5 e 7 horas, da Confeitaria Colombo para o Palace Hotel ou do Palace Hotel para o Gloria Hotel, uma pelliça de raposa preta, entregar, por favor, na portaria do Hotel Gloria, onde será gratificado.

PERDEU-SE

Na sexta-feira, dia 25 do corrente, um relogio de ouro com o monogramma J. H. em esmalte azul; no mostrador do relogio tem o nome por extenso da proprietaria do dito. Pede-se a quem achar entregar á Praia do Flamengo, 350, que será generosamente gratificado.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Maria Izabel dos Santos, filha do Sr. Americo Monteiro dos Santos; senhorita Hilda Gomes, filha do Dr. José Augusto Gomes; senhorita Maria Mercedes Peres, funccionaria dos Correios; senhorita Leontina Salgado, filha da viuva Sra. D. Raulina Gomes Salgado; senhorita Margarida Senna, filha do Sr. Alvaro Ribeiro Senna, do nosso alto commercio; D. Gertrudes de Carvalho, esposa do Sr. Carlos Antonio de Carvalho, funccionario federal; o Sr. João José Baptista Filho, empregado no commercio; o Sr. Manoel Christo da Silva, negociante nesta praça; o Sr. Leopoldo P...ile Brandão, industrial e capit...inações, poli...

—— ...mercadoria iria embarcar foi um dos func...io.

—— ...ditou mais o Sr. Porto ... deste jornal ... arroz não foi dos armazens outros lo... Porto, directamente, para... pelos laços de ...na Brandão & C., camaradagem. Hoje, du...nario, se...cretario, este registo se im... com ... carinho. Na impossibilidade de ... em torno de sua mesa, todos os velhos companheiros, Marques da Silva reunio alguns delles. Ao champagne houve brindes aos amistosos, sendo lembrados os nomes de todos.

—— Entre justas demonstrações de carinho de sua Exma. familia, e festejos dos que trabalham em A NOITE, Alfio de Carvalho, nosso prezado companheiro, vê passar, hoje, a data do seu natalicio, motivo grato, ainda, para grande numero de relações que o anniversariante conta na sociedade.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Manoel Frazão, negociante nesta capital, que por esse motivo offerece um chá ás pessoas de suas relações, em sua residencia.

—— Passa hoje a data natalicia da Sra. D. Maria Firmo de Moura, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Mauricio de Moura.

—— Passa hoje a data natalicia de Dona Waldemira de Freitas Fromont, esposa do Sr. Armando Fromont, funccionario publico.

—— Faz annos, hoje, o Sr. Simmaco Pedro Formichella, administrador da Inspectoria Municipal de Veterinaria e ajudante da Guarda Nocturna do 8º districto.

—— Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do nosso companheiro Alfredo Pires.

—— Faz annos hoje o menino Amadeu, filho do Sr. Antonio da Rocha Martins, negociante desta praça.

—— Fazem annos amanhã:

Senhorita Christina Loureiro, filha do negociante Sr. Asdrubal Loureiro; senhorita Branca de Barros, filha do Dr. Leonel Augusto de Barros; D. Sylvia Braga, esposa do Dr. Adelino Braga; D. Alba Castanheira de Souza, mãe do pharmaceutico Sr. Albino de Souza; o joven Oscar Lima de Mello, filho do Dr. Publio de Mello.

—— Passa amanhã o anniversario do commendador Gregorio Seabra, antigo industrial, sportman e que, na sua desdobrada actividade, pertenceu, em tempos, aos emprehendedores da imprensa carioca.

—— Fez annos hontem o Sr. Antonio Gonçalves da Cunha, do nosso alto commercio. O anniversariante reuniu os seus amigos em sua residencia, num almoço, durante o qual foram trocados innumeros brindes.

—— Fez annos hontem a senhorita Idalina Alves Martins, filha do capitalista Sr. Manoel Alves Martins.

CASAMENTOS

A senhorita Leonidia da Rocha Monteiro, filha do pharmaceutico Sr. Eurico Monteiro, acaba de tratar casamento com o Dr. Waldemar Silveira Rego, advogado nesta capital.

—— Consorciaram-se hoje o Sr. Paulo Goulart, filho do jornalista de Araguary Sr. Tertuliano Goulart, e a senhorita Scylla Machado, filha do finado magistrado riograndense Dr. Antonino Machado e D. Augusta de Oliveira Machado e sobrinha do nosso collega de imprensa Germano de Oliveira.

No acto civil, que se realisou ás 10 1|2 horas da manhã, na Pretoria de S. Christovão, serviram de testemunhas o Sr. José Barreto Guimarães e D. Ermezinda Goulart, por parte do noivo, e o Sr. Waldemar Coutinho e sua esposa, D. Rosalina Coutinho, por parte da noiva; no religioso, levado a effeito na egreja presbyteriana do Riachuelo, ás 2 horas da tarde, foram padrinhos o Sr. Alipio Cordeiro e sua esposa, D. Esther Cordeiro, por parte do noivo, e capitão Dr. Ascanio Vianna e sua esposa, D. Dinah de Oliveira Vianna, por parte da noiva.

—— Realisou-se hoje o casamento da senhorita Lucia Alves Catão, filha da funccionaria da Escola Normal D. Leonor Alves Lopes de Souza e enteada do funccionario do commercio Sr. Nelson Lopes de Souza, com o Dr. Adhemar dos Santos Rabello, filho da Exma. Sra. D. Idalina dos Santos Maia e enteado do Sr. José Fernandes Maia, commerciante desta capital. O acto civil foi á 1 1|2 da tarde, na residencia dos paes da noiva, e o religioso ás 4 horas, na matriz do Engenho Velho.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Rogerio o menino que vem de augmentar o lar do Sr. João Zarco da Camara e de sua Exma. esposa, Sra. D. Beatriz da Camara.

—— O lar do Sr. Dr. Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de Therezopolis, e de sua esposa, D. Rachel Dutra Gonçalves da Silva, acha-se augmentado desde o dia 26 do corrente mez, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Leopoldina. A recem-nascida é neta do Sr. almirante Machado Dutra.

FESTAS

A Exma. Sra. Mario Magalhães e o director substituto da A NOITE assistem, hoje, ao anniversario natalicio de Suzette, sua encantadora filhinha. Por esse motivo, o distincto casal offerece, esta noite, uma recepção ás amizades suas e de Suzette, e que, innumeras, irão partilhar da justa alegria do lar em festas.

HOMENAGENS

Passando, hoje, a data natalicia do industrial José Gonçalves Ferreira da Costa, o nosso confrade do "Fon-Fon", Lelio Vieira Machado, amigo do anniversariante, abrirá os salões de sua residencia, á travessa Carlos de Sá, para uma recepção em sua homenagem.

VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Oscar Braga, da administração da Empresa Hoteis Palace.

LUTO

Falleceu ante-hontem, e enterrou-se hontem, no cemiterio de Irajá, o joven Joaquim Onofre Muniz Ribeiro, filho da viuva marechal Onofre Muniz Ribeiro, e funccionario federal.

A' beira do tumulo orou o Dr. Pedro Menezes, em nome de seus amigos.

—— Falleceu hontem, e sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a Sra. D. Maria Dutra, enteada do Sr. Dr. Olympio Caminha, advogado de nosso fôro.

Sobre o seu feretro foram depositadas muitas corôas.

—— Falleceu hoje, pela manhã, na casa de sua residencia, á rua Senador Euzebio numero 404, D. Leocadia Vieira Rosas, esposa do Sr. Manoel Vieira Rosas.

O enterro sairá amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma da Sra. D. Maria de Jesus Corrêa Martins, viuva do fallecido guarda-livros José Maria Martins.

—— No altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, será amanhã, ás 10 horas, celebrada a missa de setimo dia por alma do almirante José Candido Guillobel.

OS SPORTS

Corridas

MAIS DE DOIS MILHÕES DE FRANCOS GANHOS POR UM CAVALLO

PARIS, 27 (Havas) — A victoria de hontem, do cavallo Tricard, dá ao seu "entraineur", na sua brilhante carreira, um lucro superior a dois milhões de francos. Esta é a maior fortuna que os registos do turf francez assignalam para um profissional de tal especialidade.

Franck Carter obteve essa fortuna principalmente graças aos cavallos do criador sul americano Martinez de Hoz, que lhe são confiados.

AS CORRIDAS EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. A.) — Realisou-se hoje, perante numerosa e selecta assistencia, a corrida official do Jockey Club Paulista. Os resultados dos pareos corridos são os seguintes: 1º pareo — Venceram: em 1º, Avahy; em 2º, Jamanta; em 3º, Americana. 2º pareo — Venceram: em 1º, Fauno; em 2º, Fox Trot; em 3º, Consulette. 3º pareo — Venceram: em 1º, Clarita; em 2º, Amiga, e em 3º, Bicadora. 4º pareo — Venceram: em 1º, Oriza; em 2º, Granadeiro; em 3º, Quincela. 5º pareo — Venceram: em 1º, Papueta; em 2º, Fortuna; em 3º, Ali Babá. 6º pareo — Venceram: em 1º, D. Quixote; em 2º, Dama de Espadas; em 3º, Fox Simon. 7º pareo — Venceram: em 1º, Titling; em 2º, Poema; em 3º, Panurgo. 8º pareo — Venceram: em 1º, Oyama; em 2º, Pichiman; em 3º, Iguassu. Raia optima. O movimento total da casa das apostas attingiu a cifra de 170:728$000.

Football

CAMPEONATO CARIOCA — OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO — Vasco x Botafogo — Syrio x Fluminense — Hellenico x America — S. Christovão x Flamengo.

O COMBINADO A NOITE NO FESTIVAL DO COMBINADO ONZE SECRETAS — O Combinado A NOITE está se preparando para o jogo em que vae tomar parte no festival dos Onze Secretas, contra o team da Casa da Moeda, afim de se apresentar em completa forma.

OS HESPANHOES VENCERAM OS AUSTRIACOS, POR 1 x 0 — VIENNA, 28 (A. A.) — No "match" de foot-ball que se realisou hontem nesta capital, entre os combinados hespanhol e austriaco, venceu o primeiro pelo "score" de um a zero. A assistencia, que foi calculada em mais de 60 mil pessoas, acclamou os vencedores.

OS JOGOS DE S. PAULO

S. Paulo, 27 (A. A.) — Recomeçou hoje o campeonato da cidade, interrompido em virtude do Campeonato Brasileiro. Actuaram hoje os quadros que não deram elemento para a organização do seleccionado paulista. Destarte as tres partidas disputadas não despertaram grande interesse, tendo comparecido aos campos pequena assistencia. O Germania venceu facilmente o Internacional pela elevada contagem de seis a zero; a Portuguesa, venceu o Auto, por quatro a zero; e o S. Bento, venceu o Ypiranga, por cinco a tres.

Remo

AS REGATAS DE HONTEM, EM SANTOS — Santos, 27 (A. A.) — Com grande animação, realisaram-se hoje, aqui, as regatas promovida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, tendo sido o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — Tres de Maio de 1500 — Venceram: em 1º, "Macau"; em 2º, "Arno". Tempo, 4'54" e 4'59". Não correu "Pazzania".

2º pareo — 21 de abril de 1781 — Venceu "Brasilia". Tempo: 4'8" 3|5.

3º pareo — 9 de janeiro de 1822 — Venceram: em 1º, "Sagui"; em 2º, "Itá". Tempo: 4'7" 8|5 e 4'55" 3|5. Não correram "Faisca" e "Anhangá".

4º pareo — Prova Classica Camara Municipal de Santos — Venceu "tAthleta". Tempo 7'20".

5º pareo — 7 de setembro de 1822 — Venceu "José Ferreira". Tempo: 5'20". Não correram "Si-Si" e "Bola".

6º pareo — 11 de junho de 1865 — Venceram em 1º, "Eeagle", em 2º, "Spica". Tempo 4'03" e 4'04".

7º pareo — Prova Classica Associação Athletica São Paulo — Venceram: em 1º, "Moema"; em 2º, "Vascaina" Tempo 4'00" e 4'06".

8º pareo — 24 de maio de 1866 — Venceram: em 1º, "Darcy"; em 2º, Jacyrema. Tempo: 4'45" e 4'46" 3|5.

9º pareo — 1º de março de 1870 — Venceram: em 1º, "Rio Branco"; em 2º, "Juliet". Tempo: 4'42" e 4'51".

10º pareo — Prova Classica Associação Protectora dos Homens do Mar. Venceram: em 1º, "Vasco da Gama"; em 2º, Guaracy". Tempo: 7'45" e 7'49".

11º pareo — 28 de setembro de 1871. — Venceram: em 1º, "Guiné"; em 2º, "Yrapuan". Tempo: 4'04" e 4'11". Não correu Atlantis.

12º pareo — 13 de maio de 1888—Venceram: em 1º, "Bartyra"; em 2º, "Arisca". Tempo: 4'35" e 4'39".

13º pareo — 15 de novembro de 1889 — Venceram: em 1º, "Taumy"; em 2º, "Calcara". Tempo: 4'20" e 4'25". Não correu Jacyra.

14º pareo — Campeonato Paulista do Remo — Venceu: "José Ferreira". Tempo: 4'10" 3|5. Não correram Yara e Mimi.

15º pareo — 19 de novembro de 1889 — Venceram: em 1º, "Renata"; em 2º, "Jacyra". Tempo: 3'52 1|5 e 4'22".

6º pareo — 24 de fevereiro de 1891 — Venceram: em 1º, "Bartyra"; em 2:, "Poly". Tempo: 4'25" 4|5 e 4'40" 1|5. Não correu Clyde.

EM BUENOS AIRES

OS SPORTS SUSPENSOS DEVIDO A'S CHUVAS QUE CAIRAM — Buenos Aires, 28 (A. A.) — A grande chuva que caiu hontem sobre esta capital mallogrou todas as provas desportivas que se deviam realisar.

Foram suspensos os matches de football e transferido para hoje o inicio do Campeonato Sul-americano de lawn-tennis.

Tambem não se realisou a disputa da taça de ouro do Hippodromo Argentino.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM NO C. R. S. CHRISTOVÃO — Em reunião de assembléa geral havida hontem na garage do C. R. S. Christovão, foram eleitos: conselho deliberativo: Dr. Adhemar de Mello, Pinto dos Santos, Candido Carneiro Junior, Ary Almeida Rego, Floriano Dourado, Ignacio Louzada, Alberto Maggioli, Octavio Silva Jorge, Augusto Sá, Antonio Queiroz, Olegario do Prado Carvalho, Jacintho do Prado Carvalho, capitão Francisco Fonseca, José Ferreira Tavares, Paulo Lafayette Coimbra, Ary Pinheiro, Dr. J. M. Castello Branco, Abrahão Saliture, Joaquim Cordovil Maurity Sobrinho, José Maria Paranhos (membros natos); Sidney Franklin, Annibal Albuquerque, Nelson Lara, Gilberto C. Rego, Dr. João Fonseca, Alvaro Costa, Antonio Seabra, Oswaldo Rocha, Manoel Porto Netto e Floria Stoffel (membros contribuintes).

—— A praia do Cajú, onde está installado o C. R. S. Christovão, tem melhorado sensivelmente nestes ultimos dias, com o esforço dos irmãos Abrahão e João Saliture, que alli installaram duas grandes casas de banho, com innumeras accommodações novas para banhistas.

Cyclismo

A CORRIDA DO PORTO A LISBOA — Lisboa, 27 (A. A.) — Na corrida de cyclistas realisada entre a cidade do Porto e esta capital, venceram: em primeiro logar, Annibal Carreto, de Coimbra, que fez o percurso em 15 horas, e em segundo o Sr. José Pereira da Conceição do Bombarral, antigo campeão, com 16 horas.

Basket-ball

DECISÃO DO CAMPEONATO — No "rink" do Flamengo será jogada amanhã a primeira das tres partidas de selecção para obtenção do titulo de campeão do Rio de Janeiro, entre o Villa Isabel, campeão da Serie A e o Fluminense, egualmente vencedor na serie B. Dadas as condições de preparo dos dois quadros é facil prevêr uma luta equilibrada e cheia de bons lances. Arbitrará a partida o Sr. Armando Martins, do America.

VICTIMA DE UM AUTO

Antonio Durão, de 17 annos de edade, solteiro, brasileiro residente á rua da Alegria n. 230 foi atropelado por um auto na Avenida do Mangue esquina da rua Marquez de Sapucahy, recebendo ferimentos no pé esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica.

Commemorando a batalha do Bussaco

LISBOA, 27 (U. P.) — Realisaram-se em Bussaco, imponentes festas commemorativas do 115º anniversario da batalha alli travada e na qual foram derrotadas as tropas francezas.

AGGREDIDA A NAVALHA

Na rua Lins e Vasconcellos, um individuo desconhecido aggrediu com uma navalhada nas costas, a cozinheira Maria Benedicta dos Santos, de 27 annos, moradora á rua Maria Luiza n. 184.

A victima, que teve os soccorros da Assistencia, não conhece o seu aggressor.

As praças do 11º R. I. estão atrasadas em seus vencimentos desde abril

Escrevem-nos do 11º R. I., aquartelado em S. João d'El-Rey, pedindo-nos que chamemos a attenção do ministro da Guerra para o facto de estarem as praças dessa unidade militar no desembolso de seus vencimentos desde abril ultimo.

As familias desses servidores da Patria ou vivem dos favores dos negociantes locaes, ou soffrem até fome.

A officialidade, entretanto, é paga em dia, o que mostra não ser falta de verba a causa da anomalia.

Morreu o pintor Nunes de Paula

REZENDE (E. do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer, aqui, onde residia, o pintor cego A. Nunes de Paula.

PELOS CLUBS

GREMIO QUATRO DE NOVEMBRO

Sabbado ultimo, abriram-se os salões desta sociedade, para uma brilhante "soirée", promovida pelo aguerrido "Bloco das Violetas", em homenagem ao "Bloco Deixa Saudades".

Ao som de excellente jazz-band, dansou-se animadamente até alta madrugada, tendo as organisadoras prodigalisaram aos seus convidados um sem numero de gentilezas. E' esta a directoria do Bloco: Edméa Salles Barbosa, presidente; Ondina de Aguiar, vice-presidente; Dulce Machado, 1ª secretaria; Celina Don, 2ª secretaria; Eponina C. da Costa, thesoureira; Adalgisa de Oliveira, procuradora; Sylvia Cardoso, fiscal.

Qual será a causa daquillo ?

Os moradores da rua Faria e adjacencias andam impressionados com umas emanações mal cheirosas que ora empestam aquella zona. Attribuem elles, o facto, ao que, em carta asseveram a A NOITE, á possivel existencia, por alli, de algum chiqueiro. Pedem, por isto, providencias da Saude Publica, que os livrem do supplicio daquelles desagradaveis odores.

O principe de Galles deixou a Argentina

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O principe de Galles partiu, ás 7 horas da manhã, de Mar del Plata, a bordo do couraçado "Repulse", que foi escoltado até tres milhas por navios de guerra da Argentina. O mar estava calmo.

Vibrou uma facada no inimigo

Na rua Frei Caneca, o vigia da caixa dagua do Estacio, Antenor Souza, de 60 annos, vibrou uma facada no empregado da Light Casemiro da Silva, de 26 annos, residente áquella rua n. 432.

Ferida no lado esquerdo do thorax, foi a victima soccorrida pela Assistencia, sendo o aggressor preso pelo popular José Ramos, morador á rua de S. Carlos 22, e que o levou para a delegacia do 9º districto onde o autuoram.

CONCURSO HIPPICO INTERESTADUAL

UMA EXCELLENTE FESTA SPORTIVA

Os tenentes Alipio Costa e Joaquim Dutra vencem as principaes provas, com applausos

Alcançou grande successo a festa hippica de hontem, no campo de S. Christovão, promovida pela Liga de Sports do Exercito e sob os auspicios da Prefeitura.

Grande concorrencia teve a excellente reunião. Na archibancada central estavam os Srs. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Dr. Alaor Prata, prefeito municipal; Dr. Miguel Calmon, ministro da agricultura; generaes Santa Cruz, Tasso [illegible]oso, Alexandre Leal, João Gomes Filho, [illegible] Ba[illegible]o, Azeredo Coutinho, Coffee e A[illegible] Guê[illegible], chefe e sub-chefe da Missão Franceza; coronel P[illegible] la Silveira, Raymundo Rodrigues Barbosa, muitos officiaes e senhoras.

Poucos antes das 12 1/2 horas, chegaram os presidentes da festa, Dr. Alaor Prata, marechal Setembrino de Carvalho e Dr. Miguel Calmon, que constituiam o jury de honra.

SS. EEx. foram recebidos pela commissão de recepção e pelas pessoas que já se achavam no pavilhão central.

Terminados os cumprimentos, foram iniciadas as provas, sendo vencedor da principal o tenente do 1º regimento de cavallaria Alipio Pereira da Costa, que, cavalgando um mestiço, conseguiu com sorpresa fazer todo o percurso, sem commetter faltas, isto é, sem derrubar nenhum dos obstaculos. Dissemos acima sorpresa, não obstante tratar-se de um joven que tem amor á sua arma, e que sabe ser cavalleiro, porque elle conseguiu com animal inferior e prompto para todo serviço do quartel, vencer seus fortes concorrentes, que montavam animaes de puro sangue e de alto preço, como a egua Nanny, do apaixonado sportman Sr. Hermann Immendorff.

Dando começo ao programma, o tenente-coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, presidente da Liga de Sports do Exercito e promotor do concurso, e seus companheiros de directoria, major Oscar de Almeida, capitão Antonio da Silva Rocha e tenentes Godofredo Vidal e Floriano Peixoto Heller, fizeram apresentação em linha e collectivamente das amazonas e cavalleiros concorrentes á primeira prova, que era de desfile em torno da pista.

Eram estes os concorrentes, os quaes montavam cavallos de sangue e ajaezados a caracter: Srs. Octavio de Souza Dantas, Dona Adalcide Costa Azevedo, Hermann Immendorff, senhorita Stella Lisboa de Leal, capitão Arnaldo Bittencourt, Luiz Bartholdy, D. Zaira Lisboa dos Santos, Benjamin Rangel, tenente Floriano Hellar, tenente Orlando Cardoso, Celso Corrêa Dias, Accacio Gomes, Paulo Goulart e Elias Alves de Lima.

A 2ª prova, denominada "Estado-Maior do Exercito", para civis e militares, num percurso de 800 metros sobre 12 obstaculos, venceram: em 1º logar o tenente Joaquim R. Dutra, com Scarpia; em 2º, o Sr. Paulo Goulart, montando o rosilho Chuplica; em 3º, o tenente Adhemar de Queiroz, cavalgando o Togo; em 4º, o Sr. Octavio Souza Dantas, montando Malzurino e em 5º, o Sr. João Carlos Kruel, com o Ximango.

Durante o intervallo dessa prova foram apresentados os 28 productos da Fazenda Nacional de Saycan.

Todos estes potros e potrancas são puros sangue, sendo alguns de linhas impeccaveis e de regular desenvolvimento.

São estes os nomes dos potros e potrancas expostos: Pampeiro, Nevoeiro, Tecla, Santelmo, Menuano, Aurora, Carovy, Neblina, Guassupy, Miragem, Itatinga, Turupy, Nevada, Piquery, Tufão, Primavera, Relampago, Faisca, Ventania, Cyclone, Meteoro, Borborema, Tempestade, Itaoca, Itaipava, Itapacy, Valente e Guerreiro.

Após a apresentação das crias de Saycan, que foram depois montadas pelos domadores, seguiu-se a prova principal, denominada "Ministerio da Guerra", e em a qual tomaram parte cincoenta concorrentes civis e militares. O percurso desta prova foi de 750 metros sobre dez obstaculos, que variavam entre um metro e cincoenta e um metros.

Como já dissemos, venceu esta prova em tempo excellente o tenente Alipio Pereira da Costa, tendo como monta o cavallo Elba, do 1º regimento de cavallaria; collocaram-se em 2º, 3º, 4º, 5º e 6 ºlogares, respectivaem 2º, 3º, 4º, 5º e 6º logares, respectivatando um lindo puro sangue, Tonny-Boy; capitão Arnaldo Bittencourt, montando a egua Wanny; Elias Alves Lima, cavalgando Guarany, e Paulo Goulart.

O capitão Renato Paquete, quando iniciava a passagem dos obstaculos, levou um tombo do animal de sua monta, o Guassupi, que o cuspiu fóra da sela, recebendo além de um grande choque, contusões no rosto. Soccorrido promptamente pela ambulancia do Exercito, recuperou os sentidos e permaneceu na archibancada central até o fim da festa, em companhia de sua senhora e companheiros.

Foi vencedora da taça desta prova a équipe do Club de Equitação, que foi apresentada aos membros do jury de honra pelo coronel Euclydes de Figueiredo.

O marechal Setembrino, fazendo entrega da taça, saudou o excellente conjunto sportivo que representava o Club de Equitação.

Devido ao adeantado da hora e á escuridão que já se ia notando, o general Ribeiro Filho e demais membros do jury technico, resolveram suspender as duas ultimas provas, que foram iniciadas hoje, ás 9 horas da manhã.

Uma das provas, a denominada "Prefeitura Municipal", considerada a de energia, tinha sido iniciada com os concorrentes tenentes Alipio Pereira Costa e Leão Bresciani e Sr. Hermann Immendorf, que foram desclassificados por faltas commettidas nos obstaculos.

A' vista da decisão do jury, foram suspensas as provas individuaes, terminando assim a excellente festa sportiva.

O PROSEGUIMENTO DAS PROVAS

Hippico Interestadual

Proseguiram hoje, de accordo com a resolução do jury technico, as duas provas restantes do certamen hontem realisado no Campo de São Christovão.

Essas provas foram transferidas devido a escuridão que já reinava na pista e que difficultava os saltos dos animaes inscriptos.

Os concurrentes da prova de energia que hontem a iniciaram e que foram desclassificados, tomaram hoje novamente parte no concurso, attendendo as razões que determinaram a suspensão da prova, que era a escuridão em que correram.

Em presença da directoria da Liga de Sports do Exercito, de officiaes da missão franceza, de familias e de grande numero de officiaes, foi ás 9 horas realisada a prova "Prefeitura Municipal", em a qual tomaram parte 17 concurrentes ao premio de 2:000$ e medalha de ouro para o vencedor em 1º logar; de 1:000$ e medalha de prata, para o vencedor em 2º; de 650$ e medalha de bronze para o 3º e de 400$ e medalha de bronze para o collocado em 4º logar.

Empataram em 1º logar, os concurrentes, tenentes, Alipio Pereira da Costa, montando Elba, Oromar Osorio, cavalgando Pyrrho e Augusto Sevilha dirigindo Opa. Todos estes cavalleiros tiveram 3 faltas ao saltarem os 8 obstaculos.

Feito o desempate em barragem em altura, conseguiu ser o campeão o tenente Alipio, que depois de executar brilhante a prova de desempate, viu o seu animal disparar pelo campo afora em vertiginosa carreira. Como bom cavalleiro que é, não se afobou e conseguiu dominar a furia de sua monta.

Os dois outros concurrentes, desempataram ainda o 2º logar, que coube ao tenente Osorio, sendo classificado em 3º logar o Sr. Immendorff e em 4 to tenente Sevilha.

Foram desclassificados 6 concurrentes e os demais commetteram faltas nos obstaculos.

Depois de um ligeiro descanço, os directores da festa modificaram a pista para a realisação da prova para sargentos da policia daqui, do Exercito, e das forças publicas dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, montando quaesquer cavallos.

O percurso foi de 12 obstaculos, variando de um metro a um metro e quinze de altura sobre tres metros e cincoenta de largura.

Os premios desta prova foram: 1º logar, 400$ e medalha de ouro; 2º, 300$ e medalha de prata; 3º, 200$ e medalha de bronze; 4º, 100$ e medalha de bronze e 5º, 50$ e medalha de bronze.

Apresentaram-se na festa os seguintes concurrentes:

Joaquim A. B. Junior, montando Lolito, P. de Carvalho — Bi-Boy II, Agripino A. Mello — Dupont, G. P. Barreto — Jaguaribe, Alonso Gomes — Brasil, A. A. Junqueira — Pião, Luiz P. Bastos — Veado, Gabriel M. da Silva — Guará, U. de S. Silveira — Jacaré, José Vieira S. 2º — Filhinho, Amaro B. Santos — Curupaity, Gratulino L. de Deus — Gribouille, Jacob Olavo Uchôa — Pocotó, Aristides Machado — Terminus e B. J. de Oliveira — Combate.

Foram vencedores da prova em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logares, respectivamente, os concurrentes U. de S. Silveira, Agripino A. de Mello, Alonso Gomes, Joaquim A. B. Junior e G. P. Barreto.

Todos os collocados receberam os respectivos premios, tendo terminado a prova ás 12 horas

Missa pedida...

Para um vestido novo, meias de seda e côrte de cabellos

A industria da cavação tem, agora, um recurso novo. Em verdade é antigo, sendo mais recente o desdobramento dos quadros do pessoal que vive delle. E' a "missa pedida". Antigamente, quando a cidade era mais simples e mais ingenua, appareciam, de vez em quando, pessoas que, tendo pedido uma graça aos céos, offereciam, em holocausto, o sacrificio de atravessarem as ruas descalças, expostas ao ridiculo e ao sol, esmolando, para dar de esmola, ou para mandar celebrar uma missa em acção de louvor agradecido a Deus.

Hoje? E' uma falta de respeito o que se vê. Ali pela zona de Maracanã passa uma

senhora que, ha cerca de cinco annos, é vista, de porta em porta, chova ou faça bom tempo:

— Uma missa pedida p'ra S. José... P'ra S. Sebastião... P'ra S. Chrispim... outras acharam bom o negocio e seguiram o exemplo.

No centro urbano, andam, depois de provada a impunidade, melindrosas com o classico cartãozinho para furar, matronas de sacola em punho, meninas ainda de joelho á mostra passando bilhetes de tombolas que nunca se realisam, e mil e um outros artificios que envolvem a crença, mas nas suas entranhas envolvem, apenas, uma coisa: cavação. Isto sim: — Cavação.

Quem quizer que se deixe lesar, mas desde já fiquem avisados de que já passou a phase em que os incautos iam nessa onda. Esta a resposta que podemos dar aos innumeros pedidos de informações que temos recebido sobre a seriedade desse expediente de que lançam mão, desapertando para a esquerda, os que não presam, além da propria dignidade, a majestade de Deus, seus anjos e santos!

28 de Setembro

A lei do ventre livre

Commemorando a data em que se promulgou a lei do ventre livre, a Liga Maçonica Visconde do Rio Branco, fez depositar, hoje, pela manhã, uma linda corôa de flores naturaes sobre o tumulo do seu patrono, autor daquella lei.

A' noite, a data será commemorada no Grande Oriente do Brasil, com uma sessão magna de que será orador o Dr. Evaristo de Moraes.

A Maria do Carmo não vae com soldado de policia...

Reprehendida pela patrôa, Maria do Carmo, uma pardinha de 17 annos e empregada na casa da rua Marechal Deodoro n. 131, em Nictheroy, fez um barulho dos diabos, ameaçando bater em todo o mundo.

Na occasião passava um soldado da policia fluminense, que foi chamado para acalmar o genio da rapariga. Quando ella avistou o policial, apanhou sobre a mesa uma tesoura e berrou:

— Cruzes, não posso ver esse homem! Não te chegues, que eu te fisgo...

Afinal, subjugada, Maria do Carmo foi levada á delegacia da 1ª circumscripção, onde o commissario a fez recolher no xadrez.

O bloco operario e as proximas eleições municipaes

O Sr. Azevedo Lima, leu, hontem, na Camara dos Deputados, este manifesto:

"Conforme é do dominio publico, pretendia a Classe Operaria lançar as bases para a formação do Bloco Operario, tendo em vista a participação dos trabalhadores, como partido independente, na proxima eleição de intendentes municipaes.

A iniciativa mereceu os applausos dos operarios de todas as categorias do Districto Federal. Nosso jornal, "A Classe Operaria", interpretava, com inteira fidelidade, o sentimento geral das massas a respeito da politica proletaria, que por sua natureza deve ser uma politica independente, isto é, uma politica de classe.

A idéa do Bloco Operario, era, além disso, facil de comprehender, correspondendo perfeitamente ás necessidades do momento. O Bloco Operario significa o esforço commum e associado de todas as forças nitidamente operarias, verdadeiramente representativas da classe operaria em geral, para o fim de participar da batalha eleitoral annunciada, como um "bloco" unico, baseado num programma unico e com uma lista unica de candidatos.

Nenhum partido ou grupo, que seja ou se presuma operario, poderia recusar adherir ao "bloco" proposto pelo jornal dos trabalhadores "A Classe Operaria". Era uma idéa vencedora e só os falsos representantes de falsas correntes ditas operarias poderiam fugir ao imperativo de sua realisação.

No entanto, circumstancias totalmente independentes e contrarias á nossa vontade vieram prejudicar em grande parte a consecução do plano traçado.

"A Classe Operaria" teve sua publicação suspensa por ordem do governo. Não podemos agora tratar aqui deste particular; fal-o-emos mais tarde. Mas, suspenso o jornal, ficámos a bem dizer peados, desarmados para a batalha. Tivemos, pois, que restringir ao apenas possivel no momento a ampla e vigorosa campanha que haviamos planejado. Queremos, pelo menos, dar uma satisfação ás massas operarias, que nos apoiarem e cujos applausos á idéa do Bloco Operario bem mostraram que seguimos um caminho justo e recto na defesa dos superiores e verdadeiros interesses do proletariado.

Antes, porém, devemos fazer uma referencia ao "programma" de uma pretensa "convenção operaria" que apresenta um candidato official ás eleições para intendentes. Desde logo se vê que sua qualidade de candidato "official", isto é, apoiado pela burguezia, tira-lhe toda capacidade de apresentar-se como "representativo" do proletariado.

Vamos falar com toda franqueza.

Luiz de Oliveira não é um candidato "especificamente" operario por varios motivos, principalmente porque:

1º, não representa uma politica operaria de classe, isto é, uma politica "independente" de classe, visto que se acha enfeudado e compromettido junto do poder official, isto é, da classe burgueza;

2º, não se apoia num programma independente, que verdadeiramente consulte aos reaes interesses dos trabalhadores. Com effeito, o programma apresentado pela chamada "convenção operaria", é tudo quanto ha de mais incolor e sem a menor significação operaria. E' um programma demagogico de promessas faceis e de reformazinhas medrosas e inocuas, que qualquer candidato burguez podia incluir em sua plataforma.

A seu devido tempo havemos de submetter esse programma a uma rigorosa analyse e então veremos o que elle vale.

Dito isto, para evitar confusões entre a idéa do Bloco Operario preconizado pela "A Classe Operaria" e a pretensa "convenção operaria" escorada nos elementos officiaes — quer dizer: anti-operarios — passamos a expôr os principios pelos quaes nos orientariamos na elaboração da plataforma do Bloco Operario:

1. A formação do Bloco Operario, sua participação nas proximas eleições municipaes e sua actuação no Conselho Municipal devem ser postas ao serviço da luta geral do proletariado e contribuir experimentalmente para a consolidação de seu espirito de classe.

2. A tarefa primordial do Bloco Operario consiste, por sua politica independente de classe, em chamar a massa operaria ao exercicio effectivo e directo de seus direitos politicos de classe.

3. Os eleitos do Bloco Operario devem constituir, no C. M., um verdadeiro e severo comité de contrôle sobre a politica e os politicos burguezes no Districto Federal.

4. As questões fiscaes, na elaboração do orçamento municipal, devem ser postas pelos eleitos do Bloco Operario no seguinte plano: só os ricos devem pagar impostos.

5. Os serviços publicos municipaes devem visar servir os interesses geraes da maioria da população — que é a população laboriosa — e não apenas, em obras sumptuarias, ao luxo da minoria de ricaços.

6. A questão da habitação deve constituir ponto basico do programma de acção do Bloco Operario. Os representantes operarios denunciarão as meias soluções burguezas, os palliativos e engodos, e baterse-ão em pról de soluções proletarias radicaes, como sejam: a) municipalisação da habitação operaria; b) construcção de grandes habitações collectivas modernas, com todos os requisitos da hygiene; c) alugueis proporcionaes aos salarios.

7. Sempre obedecendo ao principio das soluções proletarias, definitivas e radicaes, serão encarados todos os problemas de hygiene e assistencia social, a questão hospitalar, os sanatorios de férias, etc.

8. Igualmente, a questão do ensino publico e da educação da infancia proletaria. O Bloco Operario sustenta a reivindicação exposta pelas columnas da "A Classe Operaria"; junto de cada grande fabrica uma escola installada e mantida pelo patronato. Outro grande problema: a multiplicação das escolas profissionaes como uma continuação necessaria e natural das escolas primarias.

9. O Bloco Operario pretende ampliar-se, tornando-se o Bloco Operario e Camponez. Os representantes do proletariado da cidade collocam-se tambem ao serviço dos operarios agricolas e dos pequenos lavradores. Os que trabalham na cidade e os que trabalham na lavoura devem dar-se as mãos e alliar-se na defesa de seus communs interesses. Assim, o Bloco Operario constituir-se-á naturalmente em defensor, na municipalidade carioca, dos lavradores pobres e dos operarios agricolas do Districto Federal, cujas reivindicações apoiará e defenderá.

—

Eis ahi os principios que inspiram "A Classe Operaria" a lançar a idéa da formação do Bloco Operario, visando participar das proximas eleições municipaes.

Circumstancias posteriores vieram criar obstaculos momentaneamente insuperaveis á realisação pratica da idéa aventada. Não importa. Esperaremos nova opportunidade.

Seja, porém, como fôr, queremos deixar assentado perante a opinião proletaria que nos applaudiu e apoiou, os pontos essenciaes do programma que pretendiamos estabelecer como base para a constituição do Bloco Operario.

Uma coisa é certa e ficará registrada: é que fóra dos principios que orientaram "A Classe Operaria em sua campanha pelo Bloco Operario não ha politica proletaria possivel — visto que a condição primaria de sua acção está em sua independencia de classe.

A redacção da "A Classe Operaria".

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1925".

FOLHETIM DA "A NOITE" (56)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

XV

ELISA, A COSTUREIRA

Tanto melhor, pois então! Quanto mais extravagantes fôssem as suas fantasias, maior empenho elle poria em as satisfazer por completo.

Elle tambem era assim. Quando perdia a coragem ou padecia de insomnias, lia as obras de Buffon, devorava Allan Kardec, o Cathecismo de Comte, e as lições de Julio Verne.

Dormia então socegado, e via Napoleão fugindo de Santa Helena em um hydroaeroplano!

Effeitos do Julio Verne: fôra tudo aquillo um sonho.

Portanto, se ella exigisse um vestido cor de luar, ou um chapéu côr de sol, a cabeça de um sultão ou um trévo de quatro folhas, que só se encontra nos pólos, iria procural-os até no fim do mundo, se preciso fosse, para ella ficar contente.

Os fundos do casal estariam na mão della, e poderia gastal-os á vontade, como quizesse. Elle trataria de os augmentar pelo trabalho e pelo estimulo que dá o amor. Até alli não se habituára a ganhar, porque não conhecia necessidades, e coisa alguma a isso o estimulava.

Mas dali em diante, emprehenderia negocios colossaes e conquistaria milhões, para os espalhar, em chuva de ouro, sobre a cabeça daquella de quem queria fazer a sua rainha invejada e adulada.

Elle proprio se sentia offuscado pelo brilhante futuro que phantasiava.

A' sua voz, cada vez mais vigorosa, apaixonada e quente, erguiam-se palacios maravilhosos, onde Lucilla entraria conduzida pela sua mão, entre duas longas filas de lacaios, reclinados respeitosamente perante os seus senhores.

Em poucos mezes teria conquistado uma popularidade enorme, e a multidão idolatra aclamal-o-ia na passagem, qundo elle subisse a avenida dos Campos Elysios, ao trote dos seus bellos steppeu ajaezados principescamente.

Embora republicano, gosaria no estrangeiro uma consideração extraordinaria e os soberanos da Europa, durante a sua estada em Paris, honral-o-iam, de certo, com a sua real visita, vendo nelle um senhor da França, disposto a negociações, um nobre diplomata.

Isso, tudo, porém, — fortuna, gloria e homenagens, não poderiam nunca embriagal-o tanto e tão deliciosamente, como um beijo da esposa bem amada.

A respeitavel velhota ia seguindo, com os seus labios fransidos num sorriso desdenhoso, a tirada indigesta do comediante, emquanto Lucilla meditava, de olhos cerrados, a cabeça apoiada na almofada da chaise-longue.

Um credo veiu annunciar que a costureira Elisa desejava falar com a senhorita Lucilla.

Ouvindo pronunciar aquelle nome, a dona da casa teve um gesto de contrariedade, que tranquillizou Lagrenette. Evidentemente, a cunhada de Emilio não estava alli em cheiro de santidade. Bem bom!

— Que poderá querer de ti essa mulher? perguntou d. Magdalena a sua filha.

— Não sei, respondeu esta, um pouco intrigada tambem. Em todo o caso, vem a proposito, porque tenho algumas coisas que lhe dar a fazer.

Como Lucilla se dirigisse para a porta, Lagrenette deu mostras de querer retirar-se, e ella pediu-lhe para ficar: pouco se demoraria.

— Vim incommodal-a, minha boa menina! disse Elisa, com voz febril, para Lucilla, mal esta lhe appareceu. Deve bem suppor o que me traz aqui!

E de mãos postas, offegante, com supplicas no olhar, continuou:

— Por piedade, faça com que denunciem João! A menina é boa como um anjo, e não quererá a minha desgraça!

— Denunciar seu marido? E por que hão de denuncial-o? interrogou ella, sem comprehender.

— Disseram-m'o... A menina sabe tudo! Juro-lhe, porém, que João não estava no seu juizo, naquelle dia fatal do Neuille! E depois, o crime poude ser evitado... Nem á menina, nem á nenhum dos seus, nem á pessoa alguma succedeu o menor mal. Foi, sem duvida, o Sr. Lagrenette quem a informou!... João, para sua desgraça, não o deixa nunca e momento de embriaguez contou-lhe talvez tudo! Quando está com a bebida, fala a torto e a direito... E o resultado foi esse!

A pobre mulher, afflictissima, communicou-lhe então que Emilio, na manhã daquelle dia, fôra a sua casa, muito transtornado, dizer-lhe que o crime de João estava descoberto e que soubera essa noticia pela senhorita Reversay.

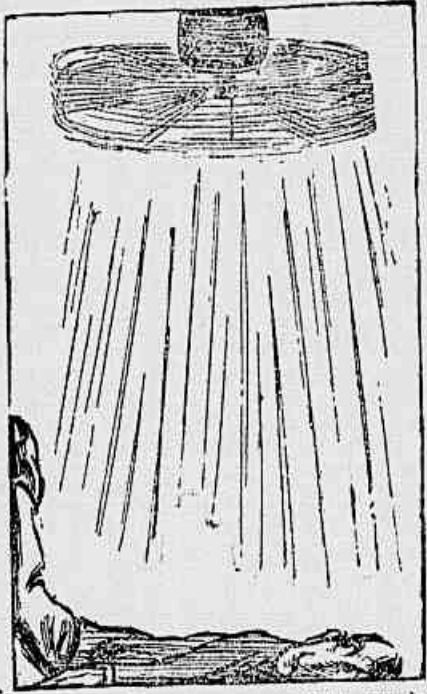
— Exijo que meu irmão abandone Paris hoje mesmo, disse-me Emilio; que passe a fronteira, que se refugie em Londres, em Bruxellas, onde quizer. Eu encarrego-me de si e das creanças. Além do que me contaram, fui informado de que a policia o vigia como anarchista. E', pois, forçoso partir immediatamente.

(Continúa).

Tanques de ar frio e ventiladores de sessenta cavallos!

Como ha quem pretenda acabar com o calor no Rio

A belleza tanto é um elemento essencial de successo como de má sorte. Ha damas que triumpham e dominam porque são bonitas, emquanto outras, justamente por serem possuidoras de apreciaveis dotes naturaes, nau-

fragam e perdem-se no oceano deste mundo. O Rio é uma cidade que, se fosse mulher, pertenceria á ultima classe.

A cobiça não lhe tira o olhar de cima, querendo desencaminhal-a, e essa formosura, tão gabada, que a Natureza nos deu espontaneamente, é um elemento de incessante inquietação dos arrasadores, dos candidatos a grandes negocios e dos inventores, entre estes alguns de juizo discutivel.

Não houvesse a resistencia, umas vezes por decôro, outras por encontro e collisão de interesses, a esta hora a capital brasileira estaria pelo avesso, mercadejada em lotes.

Agora, porém, chega-nos ás mãos um projecto perfeitamente ingenuo para que o julguemos na categoria dos vôos de intelligencia e esperteza daquelles que visam introduzir nesta pobre terra as sete maravilhas e não raro vão bater ás portas do Conselho, onde encontram generosa hospitalidade...

Este, não! Este é sincero. O autor não quer nada e até trabalha de graça.

Vejam bem. Mas sabem o que é? Formidavel! Um processo de extincção que não é da variola, nem das formigas, nem dos mosquitos... Extincção do calor! Acabou-se o verão.

A carta em que o sr. Raymundo Baptista da Costa Carvalho nos expõe seu plano tem duas folhas de papel, tudo cheio, e vem datada da Estancia, Sergipe, com a queixa inicial de que, até hoje, ninguem deu attenção ao assumpto de que se trata.

No entanto, diz o sr. Costa Carvalho, é coisa de alta importancia, esse invento seu. Os morros cariocas seriam transformados em grandes, immensos tanques de ar frio, que sairá por uns buraquinhos para cima da gente, e depois uns ventiladores enormes, de 40 a 60 cavallos de força, rodarão, soprando, da crista das montanhas sobre os transeuntes suados.

Elle, o inventor, quer que a Companhia Light execute seu sonho de engenharia, e estima em quinze mil contos a despeza.

Não é só isto. Carvalho tem uma outra invenção que chamou de auto-amphibio. E' um automovel que chega ali no Pharoux e cae nagua, rodando para a retaguarda, sobe em Nictheroy, já ahi, rodando para a frente. Uma sopa!

Outras coisas inventará, ainda, o sr. Costa Carvalho. E' só pedir...

A Tuna de Coimbra

O seu espectaculo de despedida

Conforme tem sido annunciado, realisa-se hoje o ultimo espectaculo da Tuna de Coimbra, que regressa a Portugal, embarcando pela madrugada no "Sierra Morena".

Os distinctos academicos não quizeram partir sem deixar mais uma vez bem patente á colonia portugueza, a sua gratidão pelo modo fidalgo como foram acolhidos nesta capital e resolveram dedicar este ultimo espectaculo a duas associações genuinamente portuguezas e que pela sua grande importancia e elevados fins tudo merecem.

O Gabinete Portuguez de Leitura, a mais alta instituição portugueza, padrão de gloria de uma raça, eloquente prova da intelligencia lusitana, não podia deixar de ser uma das contempladas, e a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, imminentemente caritativa e grandioza pelos fins a que se destina — amparar os infelizes, bem merecem a attenção dos jovens estudantes, que hoje lhe dedicam esta festa de despedida.

O espectaculo, que se realisa no theatro Republica, principiará ás 8 3|4 da noite, com o seguinte programma, assim organisado:

Hymno Brasileiro; Hymno Portuguez; Hymno Academico; 1ª PARTE — Pela Tuna: 1) De Coimbra ao Brasil — Marcha — de Lima. 2) Suite Portugueza, de Ruy Coelho: a) dança; b) fado; c) chula. 3) Sérénade de Lontaine, de Ganne. 4) Alma Portugueza, de Lima. 5) Rapsodia n. 2, de Hunla. 6) Ircos, Marcha de Selmi. 2ª PARTE — Ultima representação da applaudida comedia academica, original de José Bruno: "A Ceia das Faculdades", pelos academicos Castanheira Lobo, João Cunha e Manoel Neves. 3ª PARTE — Fados e Guitarradas — Cantores: Agostinho Fontes, Paradeda Oliveira, Mario Delgado e Lucas Junot. Guitarristas: Paulo de Sá, Arthur Paredes, Rocha Peixoto e Barbosa.

Ao abrir o espectaculo o Dr. Ruy Chianca, em nome das duas instituições, dirá algumas palavras de agradecimento e despedida aos academicos, respondendo o estudante Gomes de Almeida.

Uma conferencia na Escola Polytechnica

Sob os auspicios da secção de ensino technico e superior da Associação Brasileira de Educação, o Dr. Roberto de Azevedo, professor da Escola Polytechnica, realisará, no salão da congregação da referida escola, nos dias 29 do corrente e 1 de outubro proximo, ás 4 1|2 horas da tarde, duas conferencias publicas sobre o thema: "A theoria dos quanta" e "A constituição da materia".

Palcos particulares

Um festival na Resistencia dos Cocheiros

O amador Carlos Fonseca realisa, a 17 de outubro proximo, um attrahente festival artistico, no salão da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino. A festa, dedicada a A NOITE, é, tambem, em homenagem ao dr. Julio Furtado e coronel Jeronymo Beretta.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Depois de visitar o Instituto Historico e Geographico da Bahia, a delegação academica do Ceará proseguiu viagem para Bello Horizonte, via Rio. (A. A.)

— Regressou a Natal o Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte. (A. A.)

— O maestro Waldemar de Almeida, que esteve aperfeiçoando os estudos musicaes em Berlim, regressou a Natal. (A. A.)

— Foi preso em S. Paulo o conhecido punguista chileno Carlos Hundarroga, quando tentava furtar uma carteira. Preso em flagrante, confessou cynicamente o crime (A. A.)

— Após algumas curas sensacionaes, realisadas em Rio Grande e Pelotas, chegou a Porto Alegre, onde foi calorosamente recebido, o professor Mozart. (A. A.)

— Inaugurou-se em Porto Alegre o Terceiro Congresso Operario do Rio Grande do Sul. (A. A.)

— Em S. Gabriel, Rio Grande do Sul, foi aberta uma subscripção popular para erecção de um monumento ao Dr. Fernando Abott. (A. A.)

— O "Investia", de Moscou, diz que os escaphandristas russos conseguiram localisar o couraçado inglez "Black Prince", que naufragou na bahia de Balaclava, durante a guerra da Criméa, tendo a bordo um milhão e duzentas mil libras esterlinas, destinadas ás tropas inglezas e francezas. O governo dos soviets abriu o credito de duas mil libras para auxiliar o salvamento do navio. (U. P.)

— Concluiram os technicos militares, depois das recentes manobras do exercito italiano, que nas guerras futuras vencerá o paiz que tiver maior numero de aeroplanos e "tanks". (A. A.)

— Segundo o "Etoile Belge", os representantes da Belgica na Conferencia do Pacto de Segurança serão os Srs. Vandervelde, ministro do Exterior; Rolin, seu chefe de gabinete, e Zuylen, director dos negocios occidentaes do mesmo ministerio. (H.)

— Foi descoberta em Bialystock, na Polonia, uma vasta organisação de espionagem. (H.)

— Os circulos financeiros de Nova York esperam que o Chile inicie em breve negociações para lançar ali um emprestimo de 30 milhões de dollares, destinado ao "refunding". (U. P.)

— Chegou a Boston o navio "Cidade de Roma", que metteu a pique, numa collisão, o submarino norte-americano S 51. (U. P.)

— A convenção radical chilena ratificou a proclamação da candidatura do Sr. Quezada Acharan, para presidente da Republica. (U. P.)

— Devido á recusa da Casa Krupp, não se fará na Allemanha o "trust" do aço do Ruhr, preferindo-se a organisação de uma sociedade por acções. (U. P.)

— Foi inaugurado hontem, em Como, na Italia, o novo edificio dos Correios, falando, applaudido, o ministro Ciano. (H.)

— O cavallo "Scopello", da coudelaria Demontel, levantou o premio Criterium, de 50 mil liras, no prado de San Siro. (H.)

— A Municipalidade de Cologna Veneta fez hontem solemne entrega do titulo de cidadão honorario ao ministro De Stefani. (H.)

— Quasi todos os navios que estavam paralysados na cidade do Cabo, partiram com regular equipagem. (H.)

— Declararam-se em greve, por motivo de salarios, os telegraphistas chinezes de Changhai. (H.)

— Foi celebrada hontem, em Bruxellas a memoria das victimas da revolução de 1830. (H.)

— Realisaram-se em Lahore, na India, os funeraes do maharadjah Cachemira Srinivar, que estiveram imponentes. (U. P.)

— Devido ao incidente entre o Vaticano e a Tcheco-Slovaquia, os catholicos deste paiz estão movendo activa campanha contra o ministro do Exterior, Sr. Benes. (U. P.)

— Em Biella, na Italia, o sargento aviador Bottini, quando ganhava o solo, depois de brilhantes vôos, colheu dois moços que tinham invadido o campo para os applaudir. O apparelho capotou, morrendo os dois moços e o aviador. (A. A.)

— O general Pershing, que já tinha em seu poder os projectos de regulamento do plebiscito de Tacna-Arica, elaborados pelas delegações norte-americana e chilena, recebeu hontem o projecto peruano. (U. P.)

— Os realistas persas iniciaram forte campanha contra o dictador Riza-Khan, reclamando a volta ao poder do Shah, que no proximo dia 2 embarcará em Marselha, com destino a Teheran. (U. P.)

— Deve inaugurar-se hoje, em Liverpool, a conferencia annual do partido trabalhista, a qual começará por decretar a expulsão dos communistas do partido. Esperam-se sensacionaes acontecimentos. (U. P.)

— A "Ultima Hora", de Buenos Aires, publica uma entrevista que obteve do Sr. Oscar Rodrigues da Costa, director do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, que falou enthusiasticamente do exito da Confederação Brasileira de Desportos. Annunciou o Sr. Oscar Costa que brevemente irá a Buenos Aires uma delegação brasileira, para disputar o campeonato sul-americano de tennis.

O jornal faz os maiores elogios ao presidente da Confederação Brasileira. (A. A.)

Um "bolo" avultado

A acção da policia, no empenho de apurar o caso das promissorias descontadas por J. Souto, e que foram, depois de protestadas, accusadas de endossos falsos, está a concluir o inquerito, esperando, tambem, poder prender o accusado, que se acha foragido.

Na noticia, já publicada, das firmas que foram falsificadas, consta a de nome Nazareth. Não se trata da firma Nazareth & C., á rua do Ouvidor, mas de uma pessoa desse nome.

Onde está o homem está o perigo

Palavras, insultos, tiros

UM HOMEM FERIDO

Ninguem viu. Ouviram, é certo, o estampido de varios tiros, mas ninguem poude dizer quem os disparou. Logo após as detonações, um homem appareceu ferido, na perna direita. Os outros cercaram-no.

Ao guarda civil n. 746, que se encontrava de ronda nas proximidades da praça Servulo Dourado, foi apontado como autor dos tiros um homem que subia apressado a rua do Ouvidor. O policial foi no seu encalço, detendo-o

José Pereira Junior, o ferido; o local do conflicto e José Ferreira

logo. Depois, levou-o para a delegacia do 1º districto.

Um popular chamou a Assistencia, que removeu a victima para o posto central. Ao ser medicado, deu o nome — José Pereira Junior, de 45 annos, casado, estivador, residente á rua Padre Telemaco n. 41, em Cascadura.

O projectil attingira-o na coxa direita, ferindo-o levemente.

Após receber os curativos de que carecia, retirou-se.

José Ferreira da Silva, de 42 annos, casado, residente em Bento Ribeiro, muito conhecido pelo appellido de "Pernambuco", contou o caso em que estava envolvido.

Estivador tambem, estava na praça Servulo Dourado brincando com o collega. Palavras para lá, palavras para cá, e foram ao insulto.

"Juca", appellido por que é conhecida a victima, excedeu-se e chamou-o de um nome que é a peor offensa para os homens casados. Perturbou-se e avançou contra o amigo.

Viu que "Juca" empunhava um revólver e procurou arrebatar-lho das mãos. Nessa occasião houve os disparos. Ao ver sangue, tentou sair do local, sendo então preso e conduzido á delegacia.

O ferido, porém, não confirma as declarações do accusado. Diz que foi elle quem sacou o revólver e disparou-o.

Adeanta ainda que "Pernambuco" estava alcoolisado, dahi reagir á brincadeira.

O commissario Araripe procurou arrolar como testemunhas pessoas que estavam no local na occasião do occorrido. Todos os esforços foram, no emtanto, debalde. Ninguem vira o facto.

Até que fique tudo apurado, "Pernambuco" está preso, respondendo a inquerito.

O MAIOR DESASTRE FERROVIARIO DOS ULTIMOS TEMPOS

Não é dos Estados Unidos, mas da França que, desta vez, nos chega a noticia do maior desastre ferroviario dos ultimos tempos. Aliás, nas estradas de ferro francezas, por motivos que não sabemos quaes sejam, têm sido muito frequentes, nos ultimos mezes, os descarrilamentos e os choques violentos de trens. Nenhum, porém, teve as proporções do de Amiens, do qual a gravura nos dá um aspecto impressionante.

O desastre deu-se durante a noite com o expresso Paris-Bolonha. Tres vagões ficaram completamente destruidos, como ahi se vê e sete ou oito seriamente avariados.

Houve no desastre a perda de muitos turistas inglezes, havendo explosão dos depositos de gaz de illuminação, que queimou diversos passageiros. Na gravura, vêm-se soldados francezes removendo os escombros á procura de victimas.

OS AÇOUGUEIROS VÃO DIRIGIR-SE AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARA SE DEFENDEREM DE EXIGENCIAS DA SAUDE PUBLICA

A classe dos retalhistas em carne verde, uma das que mais se têm movimentado ultimamente, reuniu-se hoje mais uma vez, para tratar do assumpto actualmente em fóco entre os açougueiros, como sejam as novas imposições da Saude Publica, sobre cepos de marmore, telas de arame, etc.

Uma enorme multidão de associados, encheu totalmente o salão da Associação dos Retalhistas, á rua Luiz de Camões, onde se realisou uma assembléa geral, sob a presi-

A assistencia á assembléa de hoje

dencia do Sr. Antonio Azera, presidente daquella sociedade.

Ao assumir a presidencia da mesa, pelos de convidar a tomar parte da mesma os representantes da imprensa, e o Sr. coronel Silveira Thomaz, o Sr. Azera explicou a razão daquella assembléa, convocada para que o relator da commissão de estudo do assumpto, désse conta das providencias tomadas.

Falou, então, o relator, Sr. Pereira Leite, que communicou aos collegas não ter o deputado Nicanor Nascimento comparecido áquella reunião, para a qual fôra convidado, por motivos de força maior, assumindo, porem, o representante carioca, a defesa da classe dos açougueiros nessa questão

O coronel Silveira Thomaz usou da palavra, pedindo o apoio de todos os collegas para uma completa defesa da classe terminando por declarar que comparecera á assembléa, apezar de não ser mais um retalhista, em actividade, porque assim como os retalhistas necessitavam dos serviços dos bachareis em direito, ás vezes, como naquelle momento, não era irrecusavel a adhesão de velhos como elle, bachareis em carne verde..."

Por proposta do associado, secundado pelo Dr. Oswaldo Goulart, advogado da Associação, ficou resolvido que a classe dos retalhistas se dirija directamente ao Sr. presidente da Republica, para a apresentação de um memorial, sendo para isso, pedida uma audiencia. Essa proposta foi acceita unanimemente, devendo a mensagem ser entregue pela commissão já nomeada, depois de receber assignaturas de todos os açougueiros, indistinctamente.

Por fim, depois de ter o coronel Silveira Thomaz se congratulado com os seus collegas pela perfeita harmonia reinante, o Sr. Azera deu por encerrada a sessão, depois de agradecer a presença dos associados, e á imprensa ali representada.

OS SUCCESSOS DA SYRIA

Telegrammas de ha tres dias annunciaram a entrada em Sueida da columna franceza, sob o commando do general Gamelin, que avançou para combater os druzos que vêm luctando pela sua independencia. Não vieram, depois dessa, outras noticias. A gravura representa uma scena pittoresca de Sueida, vendo-se ao alto os muros da cidadella. No primeiro plano, moradores do povo, saindo da cisterna subterranea.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Anais Jaquet Sanna, ás 9 horas, na matriz da Gloria, Lagoa; D. Victoria Grasso Leccio, ás 9 1|2, na Cathedral; Joaquim Luiz Moreira, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Jandyra Pereira de Mello Fontenelle (Dadi), ás 9 1|2; Joaquim Senra de Oliveira, ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Lucia Nina de Medeiros, ás 10, na egreja de N. S. do Parto; D. Maria de Jesus Correia Martins, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; almirante José Candido Guillobel, ás 10, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Joaquim Meirelles Coelho, avenida Pedro II n. 61, casa XIV; Rufino Luiz Pereira, necroterio do Instituto Medico Legal; Manoel Miranda, rua Bella de S. João numero 153; Eolinda Barreto, casa de saude São Raphael; Amadeu Antonio Postiço, necroterio do Instituto Medico Legal; Eduardo, filho de Eduardo Francisco da Costa, idem; Elvira Brandão de Almeida, Santa Casa de Misericordia; Pedro de Sá, necroterio do Instituto Medico Legal; Euphrasio, filho de José Baptista dos Santos, morro da Favella sem numero; José, filho de Luiz Moreira, rua Lopes de Souza n. 18; Leandro, filho de Leandro Benine, rua S. Januario n. 46; Julia, filha de Pompeu de Oliveira, rua Amelia n. 49; Virginia de Souza, rua Santa Alexandrina n. 480.

— o cemiterio de S. João Baptista: — Leda, filha de José Ferreira de Araujo, rua Vianna Drumond n. 68; José de Barros Cassures, Hospital Nacional de Alienados; Odette, filha de Benedicta Vieira, Villa Rica, sem numero; Manoel Cavani, rua Mauá n. 16; Sylvia, filha de Sylvia Estrella de Vasconcellos, rua Maria Angelica n. 15; Renato, filho de Maxima de Freitas, ladeira do Leme n. 156; Nair Soares, Maternidade do Rio de Janeiro; José Corrêa da Silva, rua S. Januario n. 11[illegible]; Elisa Alves Loureiro, rua Aqueducto numero 591; Augusto, filho de Maria Ephigenia das Dores, Villa Rica, sem numero; Carmen, filha de Ramon Rana Rodrigues, rua das Laranjeiras n. 1; José Joaquim de Palma, rua Gago Coutinho n. 73; João Jesus Fernandes Martinez, rua Pereira da Silva n. 64.

— No cemiterio da Penitencia: Antonia de Castilho Maia, rua Frei Caneca n. 41.

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: — Maria da Paixão Figueira, rua S. Luiz Gonzaga n. 582; Adelaide Carolina Taylor da Costa, rua Conde de Bomfim n. [illegible]; Juracy, filho de João Medeiros Corrêa, rua Saldanha Marinho n. 83; Arlette, filha de Maria da Conceição Assis, travessa Sargento n. 138; Antonio Gonçalves, Hospital de S. Sebastião; Aryzá, filha de Remigio Fernandes Agualusa, Quinta do Caju' n. [illegible]; Manoel Florencio Nunes, rua Anna Mascarenhas n. 16; Mario, filho de Manoel José Vieira, rua Dr. Sá Freire n. 61; Etelvina de Oliveira Souza, travessa Sayão Lobato n. 16; Nelson, filho de Torginirio Trajano dos Santos, rua Visconde de Nictheroy numero 140; Candida Pereira, rua Francisco Graça n. 23; Georgina da Gloria Silva, largo de S. Domingos n. 7; Rosa Amalia Pereira Torres, rua General Pedra n. [illegible]; Geny, filha de Celestino José Soares, rua da Boa Vista sem numero; Wilson, filho de Candido Augusto de Souza, rua Senador Furtado n. 146; Leocadia Vieira [illegible], rua Senador Euzebio n. 404; Alia, filha de Habib Butros Aldaiar, rua Buenos Aires n. 323; Maria, filha de Francisco de Souza, rua Fallet, sem numero; Maria [illegible] Castellões Cesar, rua 24 de Maio n. [illegible]; Helena, filha de Mario Gomes Ferreira, travessa Affonso n. 28, casa III; Rosa de Castro Lisboa, rua Senador Euzebio numero 164; Alvaro, filho de Alberto José Ignacio Fialho, rua D. Anna Guimarães n. [illegible]; Florinda Rosa, necroterio do Instituto Medico Legal; Philomena, filha de Francisco Caldas, travessa Marietta n. 36; Walter, filho de Galdino Joaquim de Oliveira, rua Caridade n. 60.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Yvone Berthe Fordy, largo do Machado numero 37; Léa Piazzo, rua Aqueducto numero 366; Maria, filha de Miguel Dias Corrêa, Villa Rica n. 11; Felippe Nicolau Sura, rua Arnaldo Quintella n. 96; Frederico Guilherme João Scarpo, rua Muniz Barreto n. 14; Maria Caminha Dutra, rua São Clemente n. 168; João Gurgel do Amaral, estação de Vassouras; Joan Caroline Dix, Hospital dos Estrangeiros; Walter, filho de Pedro Apostolo do Nascimento, rua João Ludoff n. 207; Sebastião Ribeiro, rua da Fabrica n. 6; Helena, filha de [illegible] Anna, rua Domingos Ferreira n. 20; [illegible], filho de Amalia de Araujo da Silva, rua Pereira da Silva n. 151, casa XVIII; [illegible] Antonio de Souza, rua Real Grandeza numero 260.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria José Maxwell Bastos, rua D. Cecilia n. 2.

— Baixaram hoje á sepultura na necropole de Inhauma, os restos mortaes do Sr. Fausto Saldanha da Cruz, doutorando em medicina e funccionario da Companhia Light and Power, tendo saido o enterro da [illegible] Frontin, em Nilopolis, onde residia.

Partiu um braço ao saltar de um bonde

Quando pretendia saltar de um bonde, em S. Gonçalo, o empregado no commercio [illegible] Pinto Filho, de [illegible] annos, morador á rua José Bonifacio n. [illegible], [illegible] Nictheroy, [illegible] uma formidavel queda, [illegible] fractura da mão. [illegible] recolheu-se á sua residencia.